NOVA YORK, 17 (R.) – Escrevendo no "Sunday Mirror", desta cidade, Drew Pearson declara, a respeito da descoberta de uma rede de espionagem no Canadá: "O secretário de Estado, Byrnes, recebeu as primeiras notícias quando se encontrava em Londres na conferência dos cinco grandes, em setembro. A informação afetou Byrnes, e êsse foi um dos motivos pela violencia com que alvejou Molotov".

Churchill vai falar perante a Assembléia da Virgínia

E' o mais antigo corpo legislativo da América

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

REDOBRA A GUARDA do segrêdo atômico

Postos sob rigorosa vigilância da polícia os centros de pesquisas na Grã-Bretanha – Cientistas britânicos declaram porém que a demora na revelação da descoberta é causa da perigosa e crescente tensão existente no mundo

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de fevereiro de 1946 — N. 12.189

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Aspectos externo e interno do "Center Theatre", do "Rockefeller Center" de Nova York, onde se reunirá provisoriamente a assembléia das Nações Unidas. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

A proclamação, hoje, dos novos cardeais

A ordem das cerimônias que se realizarão no Vaticano — A oração conjunta e o consistório secreto — Cardeais dos seis continentes — As canonizações — (Texto na 3.ª página)

Quando era inaugurado o monumento

A população de Bonsucesso homenageia a F.E.B

Inaugurado um monumento ao general Mascarenhas de Moraes e aos "pracinhas" ali residentes

Cento e cinco jovens residentes em Bonsucesso, que serviram à Pátria, lutando nos campos europeus, como componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, receberam, ontem, em praça pública, a homenagem do comércio e moradores daquela progressista localidade da zona leopoldinense.

Cerca das 10 horas, presentes os elementos da Comissão Pró-Monumento aos Expedicionários de Bonsucesso tendo à sua frente o coronel Proença Gomes: senhores Floriano de Araujo Góis, representante do prefeito do Distrito Federal; capitão Alcides Costa, representante do chefe de Policia; coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; tenente Sebastião Ribeiro Gomes, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; coronel Horta Barbosa, presidente da Associação Brasileira dos Exilados Espanhóis; capitão Djalma de Paula Machado, representando o 6.º Regimento de Infantaria; Domingos Vassalo Caruso, presidente do Conselho Nacional de Sports e outras autoridades civis e militares, teve inicio a cerimônia de inauguração do monumento mandado erigir pela população daquele subúrbio, em homenagem aos seus "pracinhas", ao governador da cidade.

Explicando a razão da homenagem do comércio e dos moradores, deu início à cerimônia o professor Augusto Motta, seguindo-se com a palavra o coronel Proença Gomes que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. representante do prefeito do Distrito Federal.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O presidente da República no Rio Negro

PETRÓPOLIS, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo subido sábado, às 15 horas, em companhia de sua esposa, senhora Carmela Dutra para Petrópolis, o general Eurico Dutra, presidente da República, instalou-se no Palácio Rio Negro.

Apesar de não haver sido anunciada oficialmente a permanência do presidente da República na cidade, foi grande o número de próceres políticos que compareceram ao palácio da Avenida Koeller, entretendo-se em conferência com o chefe da nação.

Vetada pela Rússia a viagem do cardial húngaro

VATICANO, 17 (U. P.) — Informações publicadas pela agência noticiosa italiana "Ansa", atribuidas a circulos autorizados do Vaticano, dizem que as autoridades soviéticas negaram permissão ao cardeal húngaro, arcebispo Mindszenty, para ir a Roma.

Tais informações indicam que Mindszenty tinha o propósito de fazer a viagem em avião norte-americano, mas não obtendo a necessária licença russa, decidiu fazer a viagem em automovel, o que se tornou impossivel porque os soviets decidiram não permitir a saida de Mindszenty do território húngaro.

Nos circulos semi-oficiais do Vaticano predizse que a Santa Sé apresentará um protesto oficial contra os "impedimentos à liberdade de culto", no caso de ser confirmada a negativa soviética de permitir a saida do cardeal húngaro de terra magyar.

Claire Luce tornou-se católica

Clara Luce (Texto na 3.ª pág.)

OPORTUNIDADES MAIORES PARA O COMERCIO ENTRE O BRASIL E O CANADA'

Declarações feitas em Ottawa pelo general Mc Naughton, que representou o seu país na posse do presidente Dutra — (Texto na 3.ª página)

Pedida a extradição de Horthy

A Iugoslávia incluiu o ex-regente da Hungria entre os criminosos de guerra

BELGRADO, 17 (R.) — A Comissão iugoslava de Crimes de Guerra, em relatório hoje publicado, exige a extradição do almirante Horthy, ex-regente da Hungria; do ex-primeiro ministro daquele país, Ferenc, e de sete generais húngaros, a fim de serem submetidos a julgamento.

Salienta o relatório que mais de 25.600 pessoas foram deportadas para os "campos de morte" da Polônia e da Ucrânia pelas forças húngaras que ocuparam a Iugoslávia.

Condecorado o sargento Mickey Rooney

FRANKFURT, 17 (A. P.) — O sargento Mickey Rooney, astro cinematográfico, foi agraciado com a medalha "Estrela de Bronze", por "excepcional coragem demonstrada no desempenho de seus deveres como artista" — anunciou o Q. G. do Exército dos Estados Unidos.

A citação salientou que Mickey Rooney viajou com vários pequenos grupos desarmados através de áreas de combate, a fim de levar sua arte às tropas que se achavam nas linhas de frente.

Disse a citação: "Sua soberba contribuição pessoal ao moral das forças armadas não pode ser avaliada".

Mickey Rooney será brevemente dispensado do Exército e acha-se agora a caminho dos Estados Unidos.

A ARGENTINA RESPONDE AO "LIVRO AZUL"

Braden chega a Washington

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Sr. Spruille Braden chegará a esta capital, amanhã, e pessoas bem informadas acreditam que, no curso dos próximos dias, o secretário auxiliar do Departamento de Estado receberá vários embaixadores e encarregados de negócios latino-americanos.

Consta que naquela ocasião será tratado o caso da Argentina.

Lida pelo chanceler Cooke a nota oficial — Reafirma o govêrno de Buenos Aires seus propósitos de manter os compromissos com as Nações Unidas

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O ministro do Exterior da República Argentina, Sr. Juan I. Cooke, declarou que a publicação do "Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano é "contrário ao Direito Internacional" e "mais uma intervenção nos negócios internos de um país" do que um documento internacional.

O comentário do ministro Juan Cooke foi feito em comunicado, que constituiu a declaração formal do governo argentino acerca das acusações do governo norte-americano.

O comunicado do governo argentino foi primeiramente lido pelo chanceler Juan Cooke diante do microfone da cadeia radiofônica argentina e depois entregue à imprensa.

Diz o comunicado, de menos de 400 palavras, que a publicação do "memorandum" norte-americano levou a inquietação a muitos setores da opinião pública argentina e pretendeu influenciar as eleições presidenciais de 24 de fevereiro, "que são função exclusiva do desejo do povo argentino.

Declara o documento que o govêrno "cumpriu e cumprirá fielmente seus compromissos internacionais e pode provar aos governos dos paises irmãos e dos membros das Nações Unidas a eficiência e lealdade de sua conduta".

O TEXTO DO COMUNICADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do govêrno argentino sôbre o

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Gravíssimo, o estado de Largo Caballero

PARIS, 17 (U. P.) — E' gravíssimo o estado do Sr. Largo Caballero. O paciente já não reage às injeções de morfina e mostra-se cada vez mais agitado. Nestes últimos dez dias tem sido alimentado artificialmente.

O Dr. Joseph Leriche atribui à fortaleza fisica de Largo Caballero o fato de que ainda esteja com vida.

MUDA-SE A O. N. U. PARA NOVA-YORK

Além do "Empire State Building", o "Waldorf-Astória" e o "Rockefeller Center" servirão de sede provisória

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Na semana entrante terá inicio a transferência da O. N. U., de Londres para esta cidade. O primeiro grupo da secretaria da O. N. U. instalar-se-á provisoriamente no Hotel Waldorf-Astoria.

O Sr. Geoffrey Wilson, chefe da delegação britânica, chegará na próxima quarta-feira. Espera-se que os demais membros da representação da Grã Bretanha cheguem quinta-feira.

A próxima reunião da assembléia da O. N. U. está fixada para 3 de setembro próximo e terá lugar no Teatro do Rockefeller Center. O Conselho de Segurança, que possivelmente se reunirá antes da Assembléia, terá seu salão de secções no "Mansion Whitehall", enquanto a secretaria possivelmente tomará dependência do "Empire State Building".

AS PRIMEIRAS NOMEAÇÕES PARA O SECRETARIADO

LONDRES, 17 (A. P.) — O secretário geral da ONU Trygve Lie anunciou as suas primeiras nomeações para o Secretariado da ONU, Abraham Feller, dos Estados Unidos, foi nomeado consultor geral, com o cargo de diretor; Arkadi Sobolev, da URSS, assistente do secretário geral, encarregado dos negócios do Conselho de Segurança; Adrian Belt, da Holanda, assistente do secretário geral, encarregado de conferências e serviços gerais; A. D. K. Owen, de Gales, assistente no cargo de secretário geral, com o posto de diretor.

O DESAPARECIMENTO DE UMA GRANDE FIGURA MILITAR

Foi sepultado ontem o general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior — Traços da vida do ilustre militar

Aspecto do enterro do general Cristovão Barcelos

Causou a mais viva consternação nas classes armadas e nos meios oficiais, politicos e sociais do país, o falecimento, ocorrido ante-ontem, do general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército. Militar dos mais ilustres, com uma larga e brilhante folha de serviços prestados à pátria, desde o inicio de sua carreira, alcançou o general Cristovão Barcelos uma posição do mais alto relevo em nossas forças de terra; cidadão dos mais

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

"A verdade dói" assim é comentada no Departamento de Estado a reação da Argentina ante o "Livro Azul"

Por detrás de Castillo e Perón, Johann Becker anulou os resultados da Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Funcionários do Departamento de Estado puseram de lado, sem comentários, a acusação argentina de que os Estados Unidos violaram o Direito Internacional e a politica da bôa vizinhança, com a publicação do seu Livro Azul sobre o governo Peron.

Um desses funcionários declarou que a oferta do governo argentino, de trazer a questão perante as demais nações americanas, ou perante as Nações Unidas, era "exatamente o que esperávamos", comentando:

"A verdade dói".

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Partidário da internacionalização do Ruhr

Maurice Thorez, vice-primeiro ministro francês, considera a grande bacia industrial como o arsenal do pan-germanismo — Todos os esforços para evitar o restabelecimento de uma Alemanha centralizada — Aumentou a produção de carvão na França, porém diminuiu a de ferro e as importações de matéria prima não bastam para manter em funcionamento as fábricas de tecido

PARIS, 17 (R.) — Falando à Federação dos Mineiros de Monceau-les-Mines, na França central, o lider comunista e vice-primeiro ministro, Maurice Thorez, declarou-se partidário da internacionalização do Ruhr, "arsenal do pangermanismo", e de medidas destinadas a evitar o restabelecimento de uma Alemanha centralizada.

AS INDÚSTRIAS FRANCESAS

PARIS, 17 (R.) — Falando hoje numa reunião da Federação de Mineiros de Monceau-les-Mines, na França central, o conhecido lider comunista e atual vice-premier, Maurice Thorez, forneceu alguns dados sobre a indústria francesa. A produção de carvão — salientou — conta, atualmente, com um aumento mensal de 10.000 toneladas sobre a produção de 1938. A produção de ferro foi, em dezembro, de 177.000 toneladas, enquanto a média mensal da produção de antes da guerra era de 500.000 toneladas. A produção de tecidos corresponde a cerca de três quartas partes da produção de antes da guerra, sendo insuficientes as importações de matérias primas para manter as fábricas em funcionamento.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Messena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

PARTIU PARA A ARGENTINA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS — Partiu para Buenos Aires, afim de exercer o cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Argentina, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, figura das mais brilhantes do nosso Exército e que teve destacada atuação, nos campos de batalha da Europa, comandando a Artilharia Divisionária da Força Expedicionária Brasileira. O ilustre general, que seguiu em avião da Panair, teve concorrido embarque, ao qual compareceram o general Zenob'o da Costa, vários oficiais da FEB, numerosos camaradas de armas e amigos. A fotografia acima foi tirada quando o novo adido militar em Buenos Aires tomava o avião, em companhia de sua esposa

FOME NA EUROPA

— Comer menos e produzir mais, Rosalvo, é a palavra de ordem que vem da Europa faminta.

— Mas Prateleiro já estou me alimentando quase só de vegetais porque cada dia é mais difícil obter alguma carne.

— Embora, meu velho, aperte o cinto mais um furo, para que haja sobra para os que nada têm. Diminua o menú e requinte a mesa para iludir o estômago. Vá ao Dragão.

Manifestação popular favorável a Franco em Madrid

MADRID, 17 (U. P.) — Na noite de ontem, sábado, pela primeira vez nestes últimos meses, verificaram-se manifestações de caráter político quando os republicanos lançaram às ruas impressões com a frase "Viva a República!" A ação dos republicanos deu motivo a uma contra-manifestação aparentemente espontânea em favor de Franco, de parte de milhares de pessoas que percorreram as ruas de Madrid.

A maioria dos contra-manifestantes eram jovens e gritavam: "Rússia, não. Franco, sim!"

O ministro Edmundo de Macedo Soares falando aos jornalistas

OS PROBLEMAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A questão dos transportes — O caso da Cantareira — Um programa de trabalho — Fala o ministro Edmundo de Macedo Soares

O ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares, convocou os jornalistas, sábado último, para uma palestra sobre os assuntos do seu ministério.

Iniciando a entrevista, disse o titular da Viação:

— O programa dos trabalhos deste Ministério, no corrente exercicio terá que desenvolver-se distintamente dentro dos recursos constantes no orçamento de 1946. O Departamento Nacional de Obras e Saneamento dispõe de Cr$ 48 milhões; o Departamento de Obras contra a Seca dispõe de Cr$ 42.000.000; para construção de estradas de ferro e de rodagem há Cr$ .... 440.000.000; vários outros departamentos e setores do Ministério também dispõem de recursos no plano de obras e equipamentos, perfazendo um total de Cr$ 580.000.000. As obras a que tais dotações se destinam já estão todas aprovadas, muitas em andamento.

Esclareceu ainda o ministro que a preocupação do Ministério sob sua gestão será o de executar obras dentro de um plano conjunto, de forma que seja possivel prever e pesar todas as necessidades, estabelecendo-se uma escala de prioridade para as mais urgentes. Acrescentou que, quando se trata de plano conjunto num ministério de âmbito eminentemente nacional como o da Viação se deve pensar em termos de quinquênios ou mesmo de gerações e trabalhar em etapas anuais.

Atendendo a um outro jornalista a respeito de Correios e Telégrafos, respondeu:

— Dei atenção à possibilidade de fomentar a economia popular por meio dos Correios e Telégrafos, mas, no momento, o maior interesse será o de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos serviços prestados ao país pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. A introdução de programas novos, tais como a criação de uma rede de agências para receber depósitos populares e efetuar cobranças de impostos, ficará na dependência de estudos concretes e levantamentos extensos que, conquanto possam ser executados em pouco tempo, ainda se acham na fase inicial. Relativamente à região brasileira de maior densidade demográfica, já é possivel fornecer um serviço de correios e telégrafos comparavel aos dos mais adiantados países do mundo e todos os esforços devem ser feitos nesse sentido.

O nosso representante abordou-o a respeito da conferência que com ele teve o interventor no Estado do Rio, comandante Lucio Meira, no dia anterior, sobre os transportes entre Rio e Niterói:

— "O caso da Cantareira — esclareceu — é, evidentemente, importante e premente pelos interesses coletivos que envolve. A Companhia é considerada empresa de cabotagem, como tal, subordinada à Capitania dos Portos e ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Para mim, uma barca da Cantareira está em pé de igualdade com qualquer outro transporte coletivo: bonde ou ônibus. A Companhia, em virtude das circunstâncias conhecidas não dispõe de material para as reparações.

Estou informado de que a Cantareira tem em construção adiantada duas barcas pequenas, com capacidade para 350 passageiros cada, acionadas a motores "Diesel", e começará a receber material de reparação, em março próximo. O Ministério da Marinha também me informou possuir no rio Amazonas três embarcações, das usadas para transporte de passageiros no rio Mississipi. São embarcaçõe para duas mil pessoas e de calado excessivo para os ancoradouros da Cantareira. Estamos estudando com grande interesse a possibilidade de aproveitar essas barcas. No caso de serem adaptaveis ao transporte de passageiros entre o Rio e Niterói, poderemos trazê-las dentro de dois meses."

A uma referência sobre o problema das bitolas ferroviárias, salientando o interlocutor um dos pontos fracos das estradas de ferro do Brasil, e exatamente a diferença de bitolas, declarou S. Ex.:

— "Não se trata de problema que possa ser resolvido por um ministro, mas que exige os esforços de uma geração, pois 50 % da população brasileira vive em 15 % do território. Nessa região só se devem construir, daqui por diante, linhas troncos de bitola larga. É este o pensamento que inspirou o início e construção da linha São Paulo a Porto Alegre, que será continuada pelo governo do general Dutra."

O ministro exibiu a essa altura da palestra aos jornalistas um mapa em que está projetada a ligação de todos os sistemas ferroviários brasileiros, informando-os de que bastará construir cerca de 800 quilômetros de linhas ferroviárias para ligar São Luiz, no Maranhão, a Jaguarão, no extremo do Rio Grande do Sul.

E acrescenta:

— "No momento o Brasil dispõe de cerca de 36.000 km de linhas férreas, o que é insignificante se lembrarmos que os Estados Unidos dispõem de 560.000 quilômetros e a Argentina, que tem a terça parte da população do Brasil, de 40.000. Alem disso, a diferença de bitola e a falta de ligação dos vários sistemas ferroviário no Brasil diminui consideravelmente a sua eficiência."

Interrogado sobre o plano de obras de sua gestão naquela secretaria de Estado, respondeu:

— "O que mais urgência requer, nesse sentido é o problema de portos. E' necessário, entretanto, adquirir o material próprio a dragagem dos mesmos. No momento há premente necessidade de dragar-se 25.000.000 de metros cúbicos para desobstruir os portos brasileiros e entregá-los livres ao tráfego. O orçamento deste ano consigna dotação que permite a dragagem apenas de 800.000 m3. Neste ritmo, diz o ministro, só em 30 anos seria possivel fazer o dragagem dos 25.000.000".

E conclui:

— "Aracajú, em Sergipe, está sem barra. Finalmente um jornalista fez referência a um plano de ligação rodoviário do Rio a Niterói. Ao que o ministro respondeu que os estudos respectivos ainda não estão concluidos. No orçamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o corrente exercicio não existe dotação para esse projeto."

Responsável pela morte de 150 prisioneiros

TÓQUIO, 17 (R.) — O major Yaichi Rikitake, que foi comandante de um campo de concentração japonês, será julgado, dentro em breve, pela Comissão Militar norte-americana, como responsavel pela morte de 150 prisioneiros aliados.

Fôrças britânicas lutam com os indonésios

BATAVIA, 17 (A. P.) — Fôrças britânicas, utilizando morteiros e metralhadoras, atacaram um grupo de indonésios, expulsando-os de uma "cabeça de ponte" perto de Seerabaja.

Sabe-se que os indonésios estabeleceram novas posições defensivas em Bandoeng, enquanto em Medan, capital do Sumatra, morteiros, obuzes de 37 mm e caixas de ácido pícrico, foram apreendidos em busca levada a cabo na área suspeita.

FALANDO AOS PORTUGUESES NO BRASIL — O último programa de "Pátria Distante", dirigido por Maria Eduarda, foi consagrado a Portugal, na pessoa do seu embaixador, Sr. Pedro Teotonio Pereira, que a ele assistiu, ocupando o microfone por alguns instantes, para dirigir-se aos portugueses no Brasil. Numa linguagem sóbria e expressiva, o embaixador português palestrou com os seus irmãos aqui residentes ,mostrando-lhes o interesse e o amor da terra lusa por eles, terra que tão intimamente está ligada ao Brasil. Na gravura, um ângulo do estudio da Rádio Nacional onde se realizava o programa "Pátria Distante" e na qual se vê o embaixador Teotonio Pereira ao microfone

O desaparecimento de uma grande figura militar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dignos e devotados aos interesses nacionais, exerceu, durante algum tempo, papel destacado na vida politica, tendo ocupado a vice-presidência da Assembléia Constituinte de 1934 e a da Câmara dos Deputados. Embora tomando parte em lutas partidárias, nesse periodo em que se afastou das lides militares, sempre se revelou homem equilibrado, acima das paixões momentâneas, às quais sobrepunha as suas peregrinas virtudes de patriota. O politico, que foi, temporariamente, sempre procurou seguir as mesmas diretrizes que orientaram a sua conduta de soldado, que nunca deixou de ser.

Na vida militar do general

Sua carreira, no Exército, foi episódio que constituiu justo galardão: tomou parte ativa, como tenente, na primeira guerra mundial, comandando tropas francesas, e, logo após a assinatura do armistício, desfilou sob o Arco do Triunfo, à frente do pelotão que comandara nos campos de batalha. Foi o primeiro oficial estrangeiro que mereceu a honra de comandar forças da França, naquela guerra.

Sua carreira, no Exército, foi brilhantissima. Exerceu os comandos de maior responsabilidade, nos vários graus da hierarquia militar, culminando com o cargo de chefe do Estado Maior, do qual há pouco se licenciara, por motivo de saude. Em todos esses postos, demonstrou completa formação profissional, aurida, nos seus primórdios, na Escola de Saint-Cyr, em França, e completada nos vários cursos de preparo do oficialato.

Por todos esses títulos, conseguiu o general Barcelos grangear merecida e destacada projeção em sua classe, que deplora, com o seu desaparecimento, uma perda das mais sensiveis.

O sepultamento do ilustre militar

Desde sábado, foi o corpo do general Cristovão Barcelos trasladado para o salão nobre do Club Militar, onde ficou em câmara ardente, velado por pessoas de sua familia, inúmeros camaradas e amigos.

Ontem, às 10,30 horas, realizou-se o enterramento. Horas antes de sair o féretro, começaram a chegar ao local onde se achava o corpo as figuras mais representativas dos circulos oficiais, militares e civis. Notamos a presença do general Alcio Souto, representante do presidente da República; o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra; capitão de mar e guerra Nelson Guilhobel, representante do ministro da Marinha; Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República; general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar; generais Coelho Neto, Mario Ari Pires, Cesar Obino, Castelo Branco, Estilac Leal, Dermeval Peixoto e Gustavo Cordeiro de Farias; adidos militares da França, Chile, Uruguai e Argentina; grande número de oficiais de todas as armas; representações da Marinha, Aeronáutica e Policia Militar; personalidades de relevo na vida social e politica desta capital.

O ataude estava cercado de inúmeras corôas, dentre as quais podemos notar as do Club Militar, do Ministério da Guerra, do comandante e oficiais do 1.º Região Militar; dos oficiais do Estado Maior do Exército, do Colégio Militar; da Policia Militar.

Pouco antes do féretro deixar a sede do Club Militar, falou o general reformado Afonso Monteiro, que foi quem deu praça ao general Cristovão Barcelos nas fileiras do Exército. Pronunciou ele sentidas palavras de enalteci-mento e saudade do seu ex-comandado.

O sepultamento realizou-se no Cemitério São João Batista, não tendo sido prestadas honras militares, a pedido da familia do extinto.

A beira do túmulo falou o professor Oscar Przervodowski, após a benção do corpo, procedida pelo bispo D. Pedro Mazza, auxiliado por monsenhor Isauro.

Traços biográficos

O general de divisão Cristovão de Castro Barcelos nasceu a 25 de julho de 1883, em Campos, Estado do Rio. Verificou praça no Exército em 8 de abril de 1901, sendo declarado aspirante em 1909. Depois de obter as promoções segundo e primeiro tenente, galgou o posto de capitão, po ratos de bravura praticados por atos de bravura praticados guerra mundial. Atingiu os postos seguintes, alguns por antiguidade, outros por merecimentos, até que, em 22 de setembro de 1931 foi promovido a general de brigada, passando, em 1938, a general de divisão. Possuia os cursos de infantaria e cavalaria, pelo regulamento de 1905 e o Curso de Estado Maior. Como 1.º tenente, esteve na França, tendo cursado, nessa ocasião, a Escola de Saint-Cyr. Na grande guerra, comandou um pelotão do 17.º Regimento de Dragões, tendo tomado parte nas batalhas de Roulers, Yprés, Filt, na Bélgica e na região da Flandres. Combateu nas revoluções de 1930 e 1932. Comandou algumas Regiões Militares e presidiu à Comissão de Requisições até a extinção desta, e à Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos. Sucedeu ao general Mauricio Cardoso na chefia do Estado Maior do Exército, em 22 de dezembro de 1944, exercendo esse cargo até seus últimos dias de vida. Na vida civil, foi deputado à Assembléia Constituinte de 1934 pela União Progressista Fluminense, tendo desempenhado as funções de vice-presidente da mesma e da Câmara dos Deputados.

O general Cristovão Barcelos deixa viuva a senhora Olga Barcelos e os seguintes filhos: Roberto, Olga, Ligia, Maria e Leticia e Maria Teresa Barcelos da Nobrega, esta última casada com o Sr. Wandyr Londres Nobrega.

O ônibus colheu o automóvel

Na tarde de ontem, registrou-se um desastre entre um ônibus e um automovel particular na Avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana.

O ônibus linha 12, Ipanema-Estrada de Ferro dirigia-se para o ponto, e ao passar pela Avenida Presidente Vargas divisou o seu "chauffeur" o auto particular n.º 20.065 que vinha em sentido contrário ao seu. Procurando fazer uma manobra, o "chauffeur" do ônibus foi infeliz, pois o seu carro chocou-se com o automovel violentamente.

No automovel viajavam o senhor Carlos Pinto Lira, de 37 anos, industrial, casado e residente na rua Sarandy n.º 32; sua senhora, Altira Pinto Lira, de 29 anos; o Sr. Fernando Pinto de Carvalho, de 45 anos, de nacionalidade portuguesa, e residente à rua Sarandy n.º 42 e sua senhora, Nice de Carvalho, de 32 anos, e a senhorita Maria Jesus Martins, de 25 anos, residente à rua Cadete Ulisses de Oliveira, n.º 65, sofrendo todos escoriações generalizadas.

No ônibus viajavam Castilho Amaral, de 16 anos, residente à rua Miguel Lemos e Maria Guedes, de 43 anos, viuva e reside na mesma rua n.º 77. Ambos tiveram ligeiros ferimentos.

O "chauffeur" do ônibus fugiu.

Fogo na Quinta da Boa Vista

As últimas horas da tarde de ontem, na Quinta da Boa Vosta, manifestou-se incêndio num monte de ramos secos cortados há dias. Como as chamas ameaçassem comunicar-se às árvores existentes nas imediações, foi solicitado socorro aos bombeiros, havendo para ali se transportado um socorro do posto do cáis do porto, sob o comando do tenente Rubens.

Os soldados do fogo armaram uma bomba defronte à porta principal do Museu Nacional, combatendo eficientemente as chamas.

As autoridades policiais foram certificadas.

O "carioca-repórter" informou e A NOITE do ocorrido.

Fatos diversos

Sábado à tarde, foi preso quando procurava perturbar um comicio do Partido Comunista, na Praça 15 de Novembro, o escriturário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Asdrubal Spindola, morador na rua Teixeira Bezerra, 64, que se encontravá alcoolizado.

O comissário João Elias, do 7º distrito deteve Asdrubal.

José Porfirio, de 17 anos, brasileiro, morador na rua Itabira, 445, foi atropelado pelo auto 4-44-04, que fugiu, ficando ferido pelo corpo. Porfirio foi socorrido no Hospital Getulio Vargas.

O comissário Madeira, do 20º distrito registrou o fato.

Mario de Melo, morador na rua Platina, 214, foi preso na madrugada de ontem, quando agredia à porta do cabaré "Escondidinho", na rua 13 de Maio, 44, a bailarina Maria Emilia, de 17 anos, empregada naquele estabelecimento. O comissário Deraldo Padilha fez autuar o agressor.

Rodolfo Pinto Guimarães, de 28 anos, casado, brasileiro, morador na rua Filgueiras Lima, 134, quando viajava como "pingente", no bonde 2.015, linha Piedade, conduzido pelo motorista regulamento 8.338, não prestou atenção ao aviso do motorneiro e bateu no auto-caminhão 6-56-65, que se encontrava parado na rua 24 de Maio, próximo a rua Marechal Bitencourt, ficando ferido pelo corpo em virtude de uma queda ao solo.

Rodolfo foi medicado no Posto do Meier e retirou-se. A policia do 19º distrito registou o caso.

Osmail de Souza, de 18 anos, soldado do Exército, residente na rua Mario Ferreira, 43, queixou-se ao comissário Leão Medes, do 23º distrito, de ter sido agredido por um grupo de indivíduos quando passava à noite, na Avenida Suburbana esquina da rua João Pinheiro, ficando ferido pelo corpo. A policia fez medicar Osmail no Hospital Central do Exército, e vai apurar quais foram os agressores.

Na noite passada, incendiou-se o auto de praça 2-15-49, que se encontrava parado na Avenida Brasil esquina da rua Gerson Fraga, a espera de passageiros. Foram chamados os Bombeiros de Benfica, que nada puderam fazer pois ao chegarem já o veiculo estava totalmente destruido. O comissário Paulo Nascimento, do 20º distrito, que esteve no local e ouviu o motorista Olavo Ferreira da Silva, dono do veiculo e morador na rua Gerson Fraga, 84, apurou que o carro custou 46 mil cruzeiros, era completamente novo, e não estava no seguro. O fogo ao que presume Olavo originou-se de uma fagulha do motor.

Churchill vai falar perante a Assembléia da Virgínia

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

RICHMOND, Virginia, 17 (R.) — Churchill, que se encontra na Flórida em gozo de férias, falará a 8 de março, numa sessão conjunta da Câmara e Senado de Virginia — a Assembléia Geral, que constitui, aliás, o mais antigo corpo legislativo do Hemisfério Ocidental.

Churchill virá acompanhado de sua esposa, sua filha Sarah, general Eisenhower, lord Halifax e outras personalidades, devendo dirigir-se daqui para Williamsburg, também na Virginia, e dali para Washington.

Tem novo govêrno o Egito

A escolha processou-se entre veementes manifestações estudantis contra a presença de tropas britânicas no país

CAIRO, 17 (A. P.) — Cerca de 700 estudantes realizaram uma demonstração no centro do Cairo, gritando "Evacuação das tropas britânicas ou revolta!", enquanto o primeiro ministro Ismail Sidky Pashá escolhia o novo gabinete egipcio.

Estudantes da Universidade Azhar se reuniram na rua Fouad I, mas a demonstração em breve se espalhou por todo o centro. Os comerciantes fecharam suas lojas. Caminhões apinhados de policiais surgiram, para não enmodaram os manifestantes, limitando-se a adverti-los contra qualquer ataque a soldados ou estabelecimentos ingleses.

Sidky Pashá anunciou que elementos independentes teriam 11 postos no gabinete e os liberais constitucionalistas 3.

Na Praça do Palácio Abdin, os estudantes gritaram: "Queremos a evacuação, Majestade!" e enviaram delegados ao Grande Camareiro do palácio, renovando a professa dos estudantes de obedecer ao rei, mas declarando que continuariam em greve, até que o govêrno tomasse atitude mais firme sôbre a evacuação das tropas britânicas e a união do Sudão ao Egito.

Entrementes, o partido saadista, chefiado pelo ex-primeiro ministro Nokrashi Pashá, os wafdista, ou partido Kolla, anunciaram que se recusavam a participar do novo govêrno, Makram Abado Pashá, lider do Kolla, precipitou a queda do gabinete Nokrashi, há quatro dias, quando renunciou no Ministério das Finanças.

No novo govêrno, Sidky Pashá ficou com os importantes Ministérios das Finanças e do Interior.

Sidky disse que os ministros independentes serão Ahmed Lotfi El Said Paschá, Exterior; Saba Habashi Bey, duas pastas, Comércio e Indústria e Abastecimento; Abdel Rawi Ahmed Pashá, Obras Públicas; Asmed Atia Pashá, Defesa Nacioal; Mohamed Nouri Pashá, Justiça; Mohamed Hassam El Ishmawie Pachá, Educação; Hussein Enan Pashá, Agricultura, e Sonoman Azmi Pashá, Saude Pública; os liberais-constitucionalistas, Ibrahim Desouki Abaza Pashá, Wakfs (curadorias); Mohamed Abdel Geliel Shamra Pashá, Negócios Sociais, e [illegible] Mahmoud Pashá, Comunicações.

Redobrada a guarda do segredo atômico

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

LONDRES, 17 (R.) — O "Sunday Dispatch" anuncia que todos os centros de pesquisas atômicas na Grã-Bretanha foram postos sob severa vigilância pela policia secreta, depois das notícias sobre espionagem no Canadá.

OUTRA GUERRA MUNDIAL, DENTRO DE 10 ANOS

CHICAGO, 17 (U. P.) — O doutor Harold C. Urey, que já conquistou o Prêmio Nobel e dirigiu parte das pesquisas da bomba atômica, advertiu que haverá uma nova Guerra Mundial dentro de dez anos, se tal engenho não for retirado do controle militar.

Em sua declaração, Urrey disse: "Os Estados Unidos já iniciaram a corrida do armamento atômico. As bombas atômicas são uma das piores coisas postas à solta no mundo".

PARA QUE OS CIENTISTAS INFLUAM NA APLICAÇÃO DE SUAS DESCOBERTAS

LONDRES, 17 (R.) — O professor A. V. Hill, membro do Comitê Consultivo Cientifico do gabinete britônico durante a guerra, fez hoje um apelo aos cientistas no sentido de se recusarem a colaborar em tarefas sobre cuja aplicação êles, ou seus representantes, não tenham possibilidade de influir.

Os cientistas — salientou Hill — não podem colocar de parte as razões de ordem ética.

Por sua vez, o vice-presidente da Associação de Trabalhadores Cientificos, professor J. D. Bernal, declarou que os cientistas não podiam tolerar que o mundo continuasse a ser o que é atualmente. "Ninguém ignora — acrescentou — que a demora na divulgação do segrêdo da energia atômica é a causa principal da perigosa e crescente tensão existente no mundo. No que se refere à cooperação internacional em assuntos cientificos, a situação é consideravelmente pior do que era há um ano atrás".

Referindo-se aos supostos planos de espionagem descobertos no Canadá, disse o professor L. J. Salley: "A caça ao segrêdo começou e esse fato é muito sério para os cientistas. Quanto mais anti-soviética se tornar a politica de nosso govêrno, tano mais perigosa a situação se tornará para a ciência internacional".

Divergem os liberais na Colômbia

Manifestando-se contrário à candidatura Turbay, o ex-presidente Alfonso López prefere um nome que os conservadores aceitem — Bombas de gás para dissolver uma demonstração hostil

BOGOTA', 17 (A. P.) — A policia recorreu a bombas de gás para fazer fracassar uma tentativa de adversários politicos de Gabriel Turbay de dissolver uma manifestação ao candidato do Partido Liberal à presidência da República.

A tentativa foi levada a cabo por adeptos de Jorge Eliezer Gaitán que se apresenta como candidato liberal independente.

Os seus esforços em grande parte foram coroados de êxito, pois a policia foi forçada a evacuar a praça Santander, afim de impedir que os gaitanistas destroçassem os estandartes e flâmulas dos adeptos de Turbay.

Gabriel Turbay chegou ontem a Bogotá, depois de uma excursão de dois meses pela América do Sul e pelos Estados Unidos.

A contra-demonstração dos gaitanistas acentua a profunda divisão existente no seio do Partido Liberal, à medida que se aproximam as eleições de maio. Turbay é o candidato oficial do Partido, mas o seu caminho se torna cada vez mais dificil, pois o ex-presidente Alfonso López fez saber que desejaria outro candidato, aceitavel aos conservadores. Lider do Partido Liberal há muitos anos, López acha que os conservadores derrotarão os liberais, pela primeira vez desde 1930, se o Partido permitir a existência de dois candidatos. Os adeptos de López estão fazendo planos para uma Convenção Liberal destinada a escolher dois ou mais nomes de liberais para submetê-los aos conservadores, que escolheriam o mais aceitavel como candidato da Frente Nacional.

Turbay referiu-se à fórmula de López dizendo que dela resultaria a derrocada do Partido Liberal. Antes, o ex-presidente Eduardo Santos, agora em Nova York, disse que o Partido cometeria "harakiri" se aceitasse a fórmula López.

Turbay defendeu a solidariedade continental e o apoio à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e à União Soviética para a manutenção da paz.

DA RUSSIA PARA OS GASTRONOMOS CARIOCAS — Via Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, ao Rio uma partida, especialmente confiada ao expresso aéreo daquela organização de transportes, constante de cinco volumes de 57 quilos de autêntico caviar do Mar Negro. A valiosa carga, que se destina à praça e, principalmente, aos gastronomos e apreciadores da famosa iguaria, foi recebida, no aeroporto Santos Dumont, pelo fiscal aduaneiro Leopoldino Lopes da Silva, o qual se vê na fotografia, quando procedia aos desembaraços legais e que já estava autorizado pelo inspetor da Alfândega a providenciar a remoção imediata da preciosa encomenda para o frigorífico do cáis do Porto

Só há carne de vitela

A NOITE recebeu de moradores na estação de Del Castilho, e imediações, inúmeras queixas.

O açougue Tupan, estabelecido na avenida Suburbana, e no qual todos estão inscritos para os efeitos do racionamento de carne, desde o mês passado que não vende carne verde de vaca. Só há, para os consumidores, carne de vitela, que é verdida, com se sabe, sem restrições, mas por preços altos.

Supondo que no caso haja o que quer que seja de misterioso, pedem os reclamantes uma providência das autoridades.

Impotente, ante as fôrças da natureza!

A bomba atômica não pode ser utilizada para modificar as condições atmosféricas

WASHINGTON 17 (U. P.) — O Sr. W. Reichelderfer, diretor do Bureau de Meteorologia dos Estados Unidos, declarou que a bomba atômica é "coisa mesquinha" quando comparada com as titânicas fôrças da natureza, "fôrças tão formidáveis que fogem a qualquer cálculo".

A declaração foi feita em resposta a muitas cartas de pessoas que pedem seja utilizada a bomba atômica para controlar as condições atmosféricas.

De acôrdo com Reichelderfer, muitas pessoas enfronhadas em certos assuntos acreditam que os furacões têm início com pequenos distúrbios atmosféricos que logo ganham consideraveis proporções, pelo que pensam que, com "o lançamento de bombas no ponto de partida dos furacões, êstes não iriam adiante".

Na realidade, tudo indica que os furacões têm sua origem em uma vasta extensão geográfica e são resultado de condições ciclônicas "que afetam zonas de 8 mil a 16 mil quilômetros quadrados de superfície, de modo que é provavel que a utilização da bomba atômica influa muito sobre os fenômenos atmosféricos".

1 milhão de automóveis por ano

O programa de fabricação organizado pela indústria soviética

MOSCOU, 17 (R.) — Um formidável programa, para a produção de um milhão de automoveis e caminhões por ano, em 1950, está sendo organizado pela indústria automobilística soviética. A produção de antes da guerra era apenas de 200.000 automoveis e caminhões.

A França pede clemência para os republicanos espanhois

Foi encarregado o Quai D'Orsay de intervir junto a Franco

PARIS, 17 (A. P.) — A presidência baixou o seguinte comunicado:

"De tôda parte têm-se recebido cartas, telegramas e petições protestando contra as sentenças pronunciadas pelo govêrno do general Franco contra os republicanos espanhóis que vieram para a França durante a libertação e deixaram atrás de si tão gratas e afetuosas recordações. O presidente respondeu, por intermédio da imprensa, a êsses correspondentes. É muito sensivel êsse testemunho de solidariedade para com os nossos heróicos camaradas das batalhas de ontem, testemunho em que o presidente vê a prova da gratidão do povo francês e a promessa de frutífero entendimento com o povo espanhol.

O presidente declara que encarregou o Ministério dos Negócios Estrangeiros de intervir junto ao govêrno do general Franco no sentido de que considere medidas de clemência em favor dos que desempenharam tão importante papel na libertação do nosso país.

CASOS DE CANIBALISMO NA GUERRA CIVIL DA CHINA

Durante o cêrco de Yuankien pelos comunistas, os civis se alimentaram habitualmente de capim e cortiça

CHUNGKING, 17 (R.) — Casos de canibalismo ocorreram em Yuankien, no Hopei Oriental, onde os civis estiveram sitiados pelas fôrças comunistas nos últimos cinco meses.

Segundo informa o enviado do govêrno central, Lu Chung Li, que percorreu as provincias de Hopei e Honan, os civis sitiados em Yuankien foram obrigados a se alimentar de capim e cortiça, tendo havido mesmo alguns casos de canibalismo.

A proclamação, hoje, dos novos cardeais

(Titulos principais na 1.ª pag.)

CIDADE DO VATICANO, 17 (A. P.) — A ordem das cerimonias de hoje, para a proclamação dos novos cardeais, deverá ser a seguinte:

"Às nove e meia horas, terá início o Consistório Secreto dos atuais cardeais, com a Oração conjunta. Depois será lida a proposta do Papa para a nomeação dos novos Cardeais. Em seguida o novo Cardeal Carmelengo do Sacro Colégio, recaindo a indicação do Pontífice no Cardeal Federico Fetecchini, que receberá um "fac-simile" dos atos consistoriais, manuscritos, constituindo o que se chama o "livretto". Seguir-se-á uma missa de "Requiem" pelo falecido Cardeal Boetto.

O Papa Pio XII fará então uma ligeira alocução e apresentará os nomes dos novos Cardeais.

Todo o cerimonial está previsto de maneira a que os monsenhores da Santa Sé, encarregados de levar as notificações apostólicas a cada um dos novos Príncipes da Igreja, possam ir ao encontro dêstes já às dez horas.

Durante o Consistório Secreto, somente o Papa e os atuais membros do Colégio dos Cardeais estarão presentes, permanecendo as portas sob a custódia da Guarda Nobre.

Ao contrário do costume em outras cerimônias, não haverá nenhum guarda da Santa Sé, nem da Guarda Nobre, nem dos Guardas Suíços, no recinto do Consistório.

Pio XII trajará suas vestes de seda branca, com a "zuchetta" de lã e sandálias de veludo, e tomará assento no trono apostólico. Depois de ligeira alocução, anunciará os nomes dos trinta e dois novos Cardeais que pretende escolher.

A cada nome que pronunciar o Pontífice, cada um dos cardiais erguerá seu chapéu cardinalício, ou o que estiver usando em substituição, em sinal de aprovação. Trata-se de uma reminiscência do tempo em que os próprios cardiais elegiam de fato os novos cardiais.

A seguir, Pio XII anunciará a sua intenção de criar novos patriarcas, arcebispos e bispos, transferir alguns altos prelados e estabelecer novas dioceses e arquidioceses.

Depois, o cardial Carlo Salotti, prefeito da Congregação dos Ritos, falará sobre as causas da canonização da Bemaventurada Francisca Cabrini, fundadora da Missão do Sagrado Coração, na América; do pregador jesuita Bernardino Realino; de Joana Elizbeth Bicher Des Ages, co-fundadora das "Filhas da Santa Cruz"; e de João de Brito, jesuita missionário português, martirisado na India em 1693.

Esses quatro processos de canonisação serão debatidos em consistório público, quinta-feira.

As vinte e nove notificações da confirmação do eleição serão enviadas aos novos cardiais, que se acham separados em dez grupos diferentes, de acordo com os continentes de onde procedem, as respectivas nacionalidades e linguas. Todos aguardarão essas notificações nos locais previamente determinados pelo Vaticano, e onde estarão cercados de seus coadjuvantes, seus sequitos, diplomatas de seus paises junto à Santa Sé, e amigos intimos.

Cada um dos cardiais receberá a notificação apostólica em envelope fechado que não abrirá, e que passará ao mais graduado de seus coadjuvantes, para que a leia. Ao tomar conhecimento do conteudo da nota, o novo purpurado manifestará os seus agradecimentos e receberá as congratulações dos presentes.

Os novos Cardeais não deverão deixar seus pontos de residência antes de quarta-feira, quando receberão das mãos do próprio Santo Padre a "biratta" e a "zucchetta". Embora já na plenitude do gozo dos requisitos de sua alta investidura, ainda lhes faltarão, antes disso, as insignias do Principado, sem as quais não lhes é permitido aparecer em público.

Amanhã mesmo, segunda-feira, os novos Cardeais receberão as visitas de seus colegas antigos e do diplomatas.

Quinta-feira prestarão juramento, em São Pedro, em novo Consistório público, quando receberão os seus Chapéus Cardinalicios das mãos do Papa.

PELA PRIMEIRA VEZ EM MINORIA OS ITALIANOS

CIDADE DO VATICANO, 17 — (A. P.) — A partir das eleições que o Colégio dos Cardiais confirmará amanhã esse corpo supremo da Igreja Católica passará a ter, pela primeira vez na História, representantes de cada um dos seis continentes da terra.

E pela primeira vez, desde o século XIV, os cardiais italianos estão em minoria, com 27 membros, contra 42 de outras nacionalidades.

Dos trinta e dois novos cardiais a serem proclamados amanhã, vinte e oito não são italianos.

MODIFICADA A VOTAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 17 — (A. P.) — A Santa Sé anuncia que o Papa Pio XII modificou ligeiramente as disposições adotadas em 1904 pelo Papa Pio X, quanto à votação nos conclaves para a eleição de um novo Papa.

O atual Papa resolveu que essa eleição será feita, de agora em diante, pela maioria de "dois terços mais um" dos cardiais, em vez apenas de dois terços.

RECEBERÃO AS NOMEAÇÕES ATRAVÉS DE "BIGLIETTI"

CIDADE DO VATICANO, 17 (R.) — Seis mensageiros especiais foram designados para transmitirem os "biglietti" aos novos cardeais, a fim de os informar oficialmente de suas nomeações, após o consistório secreto de hoje.

PARA SALVAR O REGIME DE FRANCO

ROMA, 17 (R.) — O jornal socialista "Avanti" escreve hoje que os altos dignatários da Igreja Católica, agora reunidos em Roma, farão consideraveis esforço para salvar o regime do general Franco.

"Avanti" cita em apoio de sua afirmação o fato de que monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, e que agora se encontra em Roma, visitará Madrid na viagem de regresso para os Estados Unidos.

A Argentina responde ao "Livro Azul"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano.

"O govêrno da nação, que não se achava ainda de posse do texto oficial do "Livro Azul", tornado público pelo govêrno dos Estados Unidos — texto que, no seu devido tempo, será objeto de retificações e objeções próprias, — em vista das declarações publicadas pelos órgãos da imprensa, considera seu dever declarar: 1º — Que considera a publicação do Departamento de Estado da República do Norte incomum em seu caráter e contrária às normas do Direito Internacional; 2º que o "Livro Azul" significa mais do que o exame de um caso internacional, pois significa interferência nos negócios internos de nosso país, o que viola a soberania de um Estado que respeita e apoia a igualdade jurídica das nações e que tem sido caracterizado em suas relações com as demais Repúblicas da América pelo seu espirito de fraternidade tradicionalmente pacífica; 3º — que a publicação do "Livro Azul" provocou em muitos setores da opinião pública ansiedade e que seu objetivo é o de influenciar decisões que pertencem, própria e exclusivamente, à vontade do povo argentino, convocado para as eleições de 24 do corrente, de acôrdo com a Lei Saenz Peña, que confere ao Poder Judicial papel predominante para sua aplicação; eleições cuja honestidade e legalidade o govêrno e as fôrças armadas da nação prometeram e estão firmemente resolvidos a garantir; 4.º — que o govêrno revolucionário cumpriu e cumprirá fielmente seus compromissos internacionais assumidos pela República, em virtude de sua adesão à Conferência da Cidade do México e de sua presença em São Francisco, e está pronto a provar, diante dos governos das nações irmãs e de outras Nações Unidas a eficiência e lealdade da sua conduta; 5.º — que esta atitude e determinação nos autoriza a exigir de todas as nações igual respeito aos compromissos reciprocos contraidos, em particular àqueles que impõem a obrigação de não se intervir nas questões politicas internas de outros paises; 6.º — que rejeita como nocivas à dignidade da nação, acusações injustificadas e errôneas expressando ao mesmo tempo que atitudes de tal natureza comprometem a politica da boa-vizinhança, a qual a República tem emprestado a mais entusiástica e decidida adesão; 7.º — que o govêrno argentino considera a situação com absoluta calma, convencido de que chegará a hora para a adequada avaliação de retidão de seus procedimentos, objetivados em consolidar a solidariedade inter-americana e assegurar ao pais os principios democráticos, que são da mesma substância, essência e origem de todas as Repúblicas do continente".

"A verdade dói"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

POLITICA DE MA' VIZINHANÇA — ESCREVE TOMLINSON

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O novo número do "Colliers" traz um artigo de Edward Tomlinson — "Politica de má vizinhança" — em que o seu autor diz que a politica de bôa vizinhança é agora apenas uma sombra do que era:

"Os homens mais competentes do Departamento de Estado concordam em que a piora das nossas relações inter-americanas se deve em grande parte à longa controvérsia sobre a questão argentina".

Tomlinson diz que os esforços de Johann Becker, de criar dissensão entre as Américas, muito tem a ver com isso, pois Becker, por trás de Castillo e Perón, anulou, com êxito, os resultados da Conferência do Rio de Janeiro.

Declara que Perón e o govêrno argentino são de caráter fascista e critica muitos funcionários do Departamento de Estado, elogiando Cordell Hul e Braden.

O velho conto do vigário

14 mil cruzeiros por um embrulho de papéis velhos!

Os ladrões e os vigaristas estão operando precisamente na zona que circunda a Estrada de Ferro Central do Brasil. Ainda há dias uma senhora, foi roubada num embrulho de gravatas em confecção, avaliadas em mil cruzeiros, quando viajava em um bonde Vila-Isabel que passava pela Central e no mesmo local um funcionário da Casa da Moeda que levava para casa 10.000 cruzeiros para serem rubricados foi assaltado após um violento esbarro.

Agora, é um negociante a vitima. O Sr. Grassa Paulo, de Manacás, Estado da Bahia, veio à esta capital a negócio há dias, indo hospedar-se no Hotel Globo, à rua dos Andradas.

Na avenida Passos, quando o cosar de Friburgo, foi abordado por dois individuos que já o vinham seguindo desde a gare da Central.

Na avenida Passos, quando o comerciante se dirigia para o hotel, os dois homens contaram uma história muito comprida, dizendo que tinham em seu poder vultosa quantia num embrulho que mostraram, mas que tinham medo de ser roubados. E tanto falaram que conseguiram convencer o comerciante que ele devia guardar o embrulho cheio de notas de 1.000 cruzeiros.

Diante da prova de "confiança" que os "vigaristas" estavam depositando no comerciante, este não teve dúvida em ser o depositário de tão grande fortuna, guardando o embrulho.

Preparada a primeira parte do "conto", os vigaristas entraram firmes, e pediram ao comerciante um lenço e todo o dinheiro que ele tivesse em seu poder. Prontamente foram atendidos. Sairam dos bolsos do "otario" 14.000 cruzeiros, que foram calmamente embrulhados no lenço e entregues aos meliantes. A essa cena seguiram-se a combinação de um encontro, ontem, no Hotel Globo e muitos cumprimentos de "gentileza".

Os malandros tomaram o seu rumo e o comerciante dirigiu-se para o hotel. Em lá chegando, levado pela curiosidade e pelo "negócio" que fizera, avidamente abriu o embrulho onde julgava estar grande fortuna. Foi então que viu que tinha caido num "conto do vigário": o embrulho só continha papéis velhos!

Como ficha de consolação foi queixar-se as autoridades do 8º distrito onde contou a sua triste história, sendo encaminhado pelo comissário Mourão Junior à Policia Central a fim de ver se reconhecia no fichario dos vigaristas os dois que o embrulharam.

O Sr. Grossa Paula contou ainda a autoridade que ficara só com uma passagem de volta de avião e que deveria embarcar hoje, para sua terra natal.

A população de Bonsucesso homenageia a FEB

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Sr. coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, que se cobriu de glórias na Europa.

Srs. representantes das autoridades civis e militares.

Meus senhores, minhas senhoras e senhoritas.

Outra pessoa mais vibratil e mais dominadora da palavra deveria estar neste momento vos falando. Fui, entretanto, designado para realizar tal tarefa e a ela não fujo. Estou cumprindo uma ordem e ordens não se discutem.

Fosse outra a cerimônia e aqui não estaria. Entretanto, para homenagear cidadãos-soldados, que impávidos afrontaram todos os riscos para erguer bem alto o nome do Brasil não seria justo nem patriótico declinar dessa honra.

Quis o povo deste humilde subúrbio — num gesto de amor pátrio bem compreendido — eternizar no bronze, não o açodamento de 105 de seus jovens em atender ao chamado da pátria, que isto é um dever, mas o orgulho que empolgou mais de uma centena de modestos lares por terem dado seus filhos para a luta pela liberdade do mundo e para desagravo do Brasil.

Mais do que isto, porém, dirá esse singelo monumento!

Êle relembrará aos que vierem, as longas angústias, as dolorosas incertezas, as horas amargas de saudade, de lágrimas e de afastamento, vividas pelas mães, esposas e noivas dos que partiram. Êle dirá muito mais ainda... Falará das preces balbuciadas na calada da noite, da alegria que as bôas noticias proporcionavam, da santa conformação das que receberam o fúnebre comunicado e do júbilo intenso das que beijaram os que retornaram.

E por parte dos moços êste monumento bradará com orgulho as palavras do poeta e guerreiro:

"Cruzamos o oceano e lutamos
[com nobre heroicidade
para dar à pobre humanidade
a luz de um beijo num clarão de
[paz".

E para dizer tudo isso, numa sintese que reuniu miraculosamente esse turbilhão de sentimentos, o artista compôs com singeleza a sua obra.

Olhai-a!

Ergue-se em degráus, para o alto, para a glória, como a inspirar-nos grandes sentimentos. Eleva-se pelo forte pedestal, simbolo da fortaleza de ânimo dos brasileiros, e passando pelo alto relevo evocador da mais heroica fase da luta — Monte Castelo — atinge finalmente o busto do comandante e chefe, general Mascarenhas de Moraes, condensação viva dos alventados feitos da F.E.B., onde esses pensamentos passam reverentes numa silenciosa homenagem que fala mais alto que os brados da vitória e que os gritos de misericódia dos vencidos.

No flanco do pedestal, como sentinelas intemeratas, estão os nomes dos "pracinhas" filhos deste subúrbio, em cujas letras — de um bronze tão forte como as suas almas — que se alinham rigorosamente perfiladas, qual guarda de honra eterna a afirmar ao Brasil e ao mundo que novamente dariam suas vidas em holocausto para que refulgisse sobre a humanidade a luz eterna e vivificante do sumo bem da Liberdade.

E, emoldurando esses nomes, num toque pitoresco sobre a augusta severidade do conjunto, vemos a representação de um dito de giria que se tornou célebre e respeitado: "A cobra está fumando".

Sim, a cobra que passou a ser o simbolo da F.E.B., animal que jámais ataca sem ser de algum modo irritado, que alheio a tudo vive, a sua vida, pode ser o tótem desses bravos que vivendo nos seus labores de paz e de construção, foram forçados pela hedionda crueldade dos nazistas a se transformarem e, tomados de uma santa e patriótica ira, atacaram e lutaram com um ardor e um desejo de vencer poucas vezes conhecidos na campanha da Itália.

Senhores. O aniversário da tomada de Monte Castelo — episódio da luta que o heroismo dos brasileiros deu fóros de epopéia — será comemorado dentro de poucos dias. Bomsucesso, com os seus festejos de hoje se antecipou a essa comemoração e o fez, unicamente, porque sentiu ser curta a tarde de um dia de trabalho para a consagração de tão monumento concorreram todos um domingo.

Senhores. Para a ereção deste monumentos concorreram todos os moradores de Bonsucesso. Homens de tôdas as classes sociais, matises politicos e credos religiosos, impulsionados por um único sentimento, o da gratidão para com os brasileiros da Fôrça Expedicionária Brasileira.

E esse sentimento de gratidão, Exmo. Sr. general presidente da República vai até vossa excelência, organizador e criador que foi da Divisão de Infantaria Brasileira que nos campos de batalha da Europa — fato impar na história militar do mundo — mostrou a pujança de nossa raça e a destemida alma do povo brasileiro.

Moradores de Bonsucesso! Em nome da Comissão Pró-Monumento eu vos declaro: Está findo a nossa tarefa! O monumento aos Expedicionários está erguido! Guardai-o bem! Êle é vosso!..."

Em nome dos expedicionários que constituiram a guarda de honra do monumento, falou o ex-"pracinha" João da Hora, executando uma banda de música o Hino Nacional, ao ser descerrado por quatro senhoritas da localidade o expressivo trabalho do escultor José Bernardini.

As autoridades civis e militares, bem como às representações das escolas e sociedades locais, foi servida uma taça de champagne, usando da palavra, ainda, os senhores Floriano de Araujo Góes, representante do prefeito: Domingos Vassalo Caruso, presidente do Conselho Nacional de Sports; professor Castro Filho, em nome da população bonsucessense; Americo de Azevedo, representante do Departamento de Fiscalização da Prefeitura e o tenente Valentim Mota, em nome da Associação dos Ex-Combatentes Leopoldinenses.

O monumento

O expressivo monumento oferecido aos heróis da FEB pela população de Bonsucesso representa uma alegoria de uma bateria dos "pracinhas" atacando Monte Castelo, encimada pelo busto do general Mascarenhas de Moraes, ladeando o pedestal duas placas de bronze com os nomes dos 105 bravos residentes na localidade, sendo erigido no centro da praça das Nações.

Fogo no mato, na Urca

Registrou-se na tarde de ontem fogo no matagal de um terreno baldio existente na praça Nilo Peçanha, na Urca. Ao local compareceram os Bombeiros do Posto de Humaitá, sob o comando do tenente Paulo que ali permaneceu desde às 18 até às 21 horas.

As autoridades policiais foram notificadas.

Claire Luce tornou-se católica

(Titulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 17 (R.) — Claire Booth Luce, conhecida congressista, teatróloga e jornalista converteu-se ao catolicismo, numa cerimônia pública realizada na Catedral de São Patricio.

Claire Luce, que pertencia à igreja episcopal, anunciou, tambem, que não pretende candidatar-se de novo ao Congresso.

N. R. — Claire Luce, ex-correspondente de guerra, é membro da Câmara dos Representantes, eleita pelo Partido Republicano. E' casada com o editor das revistas "Time" "Life" e "Fortune".

O falecimento de Roque de Carvalho

Faleceu ontem, na Beneficência Portuguesa, Roque de Carvalho. Era uma figura conhecidissima nos nossos circulos sociais e artisticos, por isso que, possuidor de fortuna noutros tempos, Roque de Carvalho era um espirito desprendido, sem egoismo, abrindo sempre a sua bolsa a tôdas as iniciativas filantrópicas. Era principalmente um grande amigo dos artistas. Sua casa era um museu de arte, onde os pintores, os escultores encontravam a compensação justa do seu trabalho.

A adversidade surpreendeu o estimado mecenas quase na velhice. Cessaram as magnificas reuniões espirituais que tanto o alegravam. Deixou de adquirir quadros custosos.

Mas os amigos não o abandonaram. Muitos deles se conservaram ao lado de Roque da Carvalho, assistindo-o nos seus momentos dificeis. Enfermando gravemente, Roque de Carvalho foi recolhido à Beneficência, onde veio a falecer. Seu tenterro será realizado hoje, no cemitério de São João Baptista, às 11 horas.

Oportunidades maiores para o comércio entre o Brasil e o Canadá

OTTAWA, 17 (U. P.) — Ao regressar do Rio de Janeiro, onde esteve como representante do Canadá à ceremônia de posse do general Dutra, o general Mc Naughton declarou que a expansão de relações comerciais entre o Canadá e o Brasil oferece magnificos oportunidades para ambos os paises.

Mc Naughton foi comandante das fôrças expedicionárias canadenses na Europa.

A sucessão presidencial na Argentina

PERON EM EXCURSAO

BUENOS AIRES, 17 (Por John Wallace, da A. P.) — Peron deixou esta capital, hoje, para uma excursão de dois dias pelas cidades da Provincia de Buenos Aires, mais próximas desta capital numa última fase de sua campanha, antes das eleições de 24 de fevereiro próximo, as primeiras depois de oito anos.

O candidato do Partido Laborista visitará mais de vinte cidades, ao sul desta capital, devendo voltar terça-feira, quando se espera que prosseguirá em sua resposta ao Livro Azul dos Estados Unidos.

Por sua vez, o candidato da União Democrática, Sr. Tamborini, continua em sua excursão pela provincia de Mendoza, onde à semelhança do que tem ocorrido anteriormente, tem sido registrados vários atos de violência contra a sua comitiva. Assim foi que os ocupantes do trem de Tamborini tiveram que improvisar barricadas nas janelas dos vagões, na noite passada, pois foram disparados cerca de 200 tiros contra o trem, ao deixar este a estação de Palmira, a caminho da capital da provincia.

A policia tomou conta do trem ao chegar este à provincia de San Juan, em cuja capital se realizou uma grande comicio sem incidentes, o mesmo tendo acontecido na capital da provincia de Mendoza.

— QUE O POVO VOTE!

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O sub-secretário de Informações, entidade oficial, procurando chamar a atenção dos circulos politicos, ocupou, como matéria paga, nos dois principais matutinos desta capital, uma página inteira, em que reproduz uma simples frase de Saenz Peña, que foi o autor da lei eleitoral ainda vigente:

— Que o povo vote — disse Saenz Peña.

Esse verdadeiro cartaz é assinado pelo Exército, pela Marinha e pela Aviação; e está sendo interpretado como uma garantia de que as fôrças armadas asseguram que as eleições de domingo próximo serão realizadas sob a sua proteção.

O comerciário foi baleado

Foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou em tratamento, o comerciário Manoel Oliveira Pinto, residente à rua Julio do Carmo n.º 115, casa 8, que apresentava um ferimento transfixante da coxa esquerda produzido por bala.

Manoel que conta 30 anos e é solteiro, foi alvejado a bala pelo seu antigo desafeto Alfredo de tal, que fugiu após o ocorrido.

O fato teve lugar na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Rezende, tendo sido notificadas as autoridades do 6.º Distrito Policial.

Comunicados Funebres

ROQUE DE CARVALHO

Os amigos de ROQUE DE CARVALHO comunicam o seu falecimento ontem, na Beneficência Portuguesa, de onde sairá o enterro hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Baptista.

MARIETA MALAFAIA

(30.º DIA)

Bento Malafaia, Maria e Emilia Malafaia, João Licio Malafaia, senhora e filhos; Nelson Jorge Rangel e senhora, Meneleu Alves da Cunha, senhora e filha; José Malafaia Rangel, José Manoel de Freitas, senhora e filhas; Nelson Rangel, filho e senhora; Théo Rangel, senhora e filhos e Fausto Amaral Malafaia e senhora, convidam aos demais parentes e amigos de sua adorada Marieta para assistirem à missa que em intenção de sua alma bonissima, mandam rezar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, agradecendo desde já aos que, então e sempre, orarem por ela.

Alfredo Pereira da Motta

(CAPITÃO DE FRAGATA)

Os colegas de turma do Capitão de Fragata ALFREDO PEREIRA DA MOTTA, farão celebrar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária.

Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

(27.º ANIVERSARIO)

A Viuva e demais parentes, mandam rezar missa por sua intenção, terça-feira, dia 19, às 9 e 30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Mundana

ANIVERSARIOS

Mara — Transcorre hoje a data natalícia da menina Mara, dileta filha do Sr. Rubem Wanderley, nosso colega de imprensa.

Fazem anos hoje:

O Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, diretor da Carteira das Agências do Banco do Brasil; o Sr. Franklin Sampaio, capitalista e industrial; o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

NASCIMENTOS

Marcio é o nome que recebrá na pia batismal o menino que acaba de nascer, filho do 1º tenente da Armada Edimar Aché Cordeiro e de sua esposa, D. Dilia Albuquerque Lima Aché Cordeiro. Marcio é neto do Sr. Mario Aché Cordeiro, da Sul America Capitalização, e da Sra. Edith Aché Cordeiro.

HOMENAGENS

As enfermeiras diplomadas brasileiras, desejando demonstrar o seu reconhecimento à senhora Lais Neto dos Reis, "leader" da profissão, por sua participação nos recentes trabalhos de reestruturação da carreira, vão prestar-lhe amanhã uma homenagem que constará de: missa às 5,50 horas, celebrada pelo padre João Venancio, na capela do Internato da Escola, e às 17 horas, sessão solene; às 18,00, lunch; às 19,00, benção em ação de graças, na Capela do Estabelecimento.

FESTAS

No próximo dia 23 do corrente, o Clube Internacional de Regatas levará a efeito uma batalha de confeti, em homenagem ao Clube de Minas Gerais, ao Olimpico Clube e ao Clube de Regatas Boqueirão do Passeio.

DIPLOMATICAS

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Buenos Aires, onde vai assumir as funções de Encarregado de Negócios do Brasil, o Sr. Oswaldo Furst, figura das mais brilhantes do nosso corpo diplomático.

OFERECIMENTO AOS SOCIOS DA A. B. I.

Em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o proprietário da Casa Santa Rosa Modas, localizada à rua Alvaro Alvim, 27 — 2º andar, com estabelecimento de modas, lingerie, bolsas, peles e artigos para presentes, comunica que concederá o abatimento de dez por cento sôbre as compras ali efetuadas, mediante exibição da carteira social.

VISITAS A A. B. I.

Acompanhado de sua esposa, esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa o conhecido comentarista de rádio, Sr. H. V. Kaltenhorn. No restaurante da Casa dos Jornalistas o casal almoçou em companhia dos Srs. Herbert Moses, James Allan Coogan e Donald Fergurson.

VIAJANTES

Diplomata Oswaldo Furst — Seguiu para Buenos Aires, em avião da "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua espôsa, o ministro Conselheiro Oswaldo Furst, que assumirá as funções de encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil na República Argentina.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo — Paulo Werner — Manoel Magenat — Jean Georges Rahne — Lucjan Emilio Alves Velho — Edward Joseph Lynch e Abraham Jacob Band.

Para Buenos Aires — Henrique Tavares da Silva—Edmond Brand — Raymundo Mendes da Fonseca — Pernambuco Gago Sacadura de Oliveira — João Pizaro Gabizo Coelho Lisboa — Hector Silva Iudaburu — Clovis Pereira da Rosa — Idalina Lopes Cordeiro — Stanley Marsch — Andres Rodrigues Hovis e Arthur Wickman Darrymple.

Para Porto Alegre — Edgard Maciel de Sá — Jorge Moreira Gomes — Manoel Duarte — Daniel Toledo Pinheiro e João Leopoldo Gerhard Bretano.

As eleições suplementares em Pernambuco

Concluida a apuração de Recife

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral concluiu a apuração das eleições suplementares nesta capital e iniciou a apuração das urnas procedentes do interior do Estado. Dentre 4.180 eleitores que deveriam ter votado em Recife, só compareceram 745, ou seja uma abstenção de 82 %. Isso não modificará o resultado previsto. A legenda mais votada foi a do Partido Comunista com 309 votos, seguindo-se a U.D.N. com 300 e o P.S.D. com 81.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O abate de vitelos

O encarregado do setor carnes do Departamento Nacional da Produção Animal, Sr. Nelson Maia, resolveu que a permissão para o abate de vitelos concedida nos termos da Resolução n. 11, de 24 de janeiro de 1946, fica outorgada somente aos industriais que abastecem de carne bovina os mercados das cidades e vilas do Brasil Central. Tal permissão não poderá ultrapassar a percentagem máxima de 12 % do total de gado bovino sacrificado no estabelecimento abatedor. A referida percentagem será calculada sempre sôbre o abate total de bovinos machos e fêmeas, verificada no mês anterior.

A resolução do diretor do D. N. P. A. foi publicada no "Diário Oficial" do dia 12 e entrará em vigor a partir de 17 do mês em curso.

A Sra. Harry Truman, esposa do presidente dos Estados Unidos, participa das aulas de língua espanhola, que estão sendo ministradas na Casa Branca, sede do governo norte-americano, pelo professor Raymon Rancos. Além da Sra. Truman fazem parte da classe a Sra. Robert Patterson, esposa do secretário da Guerra, Sra. Lester B. Pearson, Sra. Hugo L. Blak, esposa do pesidente da Suprema Corte de Justiça, e outras senhoras. (Foto do serviço especial de A NOITE).

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. AOS SEUS FUNCIONÁRIOS

A direção do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A., interpretando o pensamento dos acionistas, vem, de público, agradecer a seus funcionários, que são todos tambem acionistas do mesmo, a prova de dedicação, que lhes deram durante os dias de greve, permanecendo nos seus postos, não obstante desejarem que a classe obtivesse reivindicações que fossem justas, e permitindo, assim, que o Banco atendesse a sua clientela.

Sabe a direção do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. quanto de independência moral e, até mesmo, de renúncia, lhes foi necessário para que atendessem aos deveres para com o público, a quem sempre devemos servir, para com as autoridades, a quem estava afeta a solução do caso, e, o que muito a conforta, para com a direção do Banco, que tem procurado criar uma situação mais humana para os seus colaboradores.

Assim é que, mais do que manda a lei pagar e garantir, o BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. assegura a seus funcionários o seguinte:

a) Seguros de Vida;
b) Seguros de Acidentes Pessoais;
c) Férias anuais de trinta (30) dias;
d) Colônia de férias;
e) Estada, com todas as despesas pagas, inclusive para membros de suas familias, em qualquer estação de repouso (Caxambú, Cambuquira, Lambari, São Lourenço, Araxá, etc.) quando, por motivo comprovado de saúde, ficam impossibilitados de gozar férias gratuitamente, na Colônia que o Banco mantem em Teresópolis;
f) Assistência médica e hospitalização para membros de suas familias;
g) Solidariedade moral nos momentos dificeis a que estão sujeitos.

Compreende, por fim, a direção do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. que a atitude de seus funcionários foi, principalmente, uma forma de corresponder ao esforço que vem ela fazendo para lhes proporcionar um ambiente tranquilo de bem estar.

E daí, este agradecimento cordial.

A DIRETORIA:
Fernando de Mello Vianna — Presidente
Aloysio G. M. Russo — Diretor
João F. Coelho Lima — "
Jorge Tavares Guerra — "
Júlio Pinto Junior — "

CONSELHO CONSULTIVO:
Guilherme Guinle
Alfred Marcoz
João F. Lima

CONSELHO FISCAL:
Octavio Pedro dos Santos
Luiz Migliora
Lucien Wolff

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se às 14 horas do dia 18 do mês corrente, no Edifício da Agência Metropolitana da SUL AMÉRICA, à Avenida Rio Branco n. 138, 17° andar, o sorteio das apólices de Cr$ 5.000,00 e 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. segurados e o público a assistir êsse ato.

Rio de Janeiro, 12 fevereiro, 1946.

A DIRETORIA

Paralisia infantil em Pernambuco

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saude Pública do Estado publicou uma nota sobre o surto de paralisia infantil que ameaça irromper em Pernambuco, aconselhando medidas de prevenção à população. A nota conclui apresentando um quadro estatistico segundo o qual houve durante o ano passado três casos, enquanto agora, já se registraram dez casos, em dois meses.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Nomeações de prefeitos no Maranhão

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou atos nomeando Nestor Carvalho para prefeito de Floresta; Vicente Cavalcanti, prefeito de Vertentes; Lupercio Borges, prefeito de Orobó e Severino Arruda, prefeito de Taguaratinga do Norte.

Eis o Banco das cooperativas

a CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO

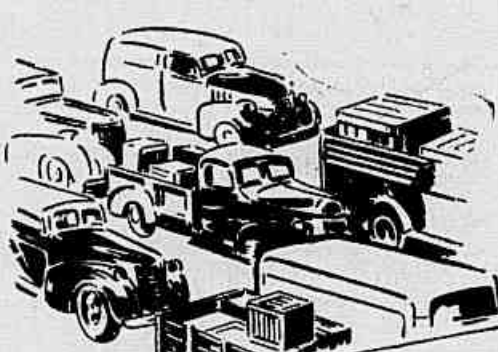
O Governo Federal criou a Caixa de Crédito Cooperativo com o fim de possibilitar aos associados em Cooperativas os recursos necessários à compra de máquinas agrícolas, motores, animais, utensilios, sementes, ferramentas e tudo o que precisem para aumentar e melhorar suas colheitas, gado, moinhos, usinas, transportes, pois a Caixa de Crédito Cooperativo é destinada especialmente ao financiamento das cooperativas de produção, transporte, distribuição e consumo, através de todo o país.

Com um capital de TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS, a C. C. C. promoverá auxilio ao trabalhador de cada recanto do Brasil, modernizando a lavoura através da sua mecanização e do uso de ferramentas apropriadas, adeantando sobre safras, incentivando as indústrias locais, criando facilidades para a distribuição dos gêneros e produtos para a venda diretamente ao público.

UM BANCO PARA AS SUAS ECONOMIAS

Garantida pelo Dec. n.° 5.893 de 19 de Outubro de 1943, a C. C. C. oferece toda a segurança para guarda de suas economias, oferecendo-lhe serviço de "Cheques Individuais" de valor declarado, de pagamento e recebimento rápido e eficiênte, tratamento rigorosamente cortês, juros e taxas remuneradoras capitalisados semestralmente, e horário conveniente, das 9 ás 19 horas. Deposite suas economias na C. C. C.

GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Capital Cr$ 300.000.000,00

RUA MEXICO N.° 128-B ★ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

XAVIER P-5

Triunfo da ciência

LONDRES, 18 (B.S.N.) — Um verdadeiro triunfo da ciência está se dando na Inglaterra em conservar a vida de uma criança que é chamada cientificamente "negativa-Rhesus". O sangue do pai é positivo e o da mãe negativo; até recentemente pouquissimas crianças nascidas de tais pais têm conseguido sobreviver. Janice, a criança em questão, é a quinta filha do casal, seus outros quatro filhos tendo morrido poucas horas após o nascimento. A mãe submeteu-se a uma operação cesariana um mês antes da criança dever nascer; com pouco mais de 2 quilos de peso, a criança parecia morta, mas recebeu imediatamente uma transfusão de sangue e passou suas três primeiras semanas numa incubadora e as últimas noticias são de que está engordando e crescendo.

A televisão na Grã-Bretanha

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Os programas de televisão que a BBC, está para reiniciar no "Alexandra Palace" em Londres, consistirão principalmente de acontecimentos esportivos e tópicos. Serão incluidos certames de box, corridas e tennis. Em vista dos aperfeiçoamentos feitos durante a guerra nas máquinas fotográficas de televisão, os quadros projetados serão mais claros e precisos do que antes, e os torcedores, confortavelmente instalados em suas poltronas em casa poderão assistir aos seus sports favoritos. O novo diretor de televisão da BBC, Maurice Gorham, declarou recentemente a um jornal londrino que espera transmitir por televisão toda espécie de sports. Começa a reavivar-se na Grã-Bretanha o interesse pelos matches internacionais e está sendo organizado o primeiro campeonato de tennis para a taça "Rei da Suecia" que terá lugar em abril; tennis é um sport que se presta particularmente para televisão.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS A ÓLEO (NÚS ARTÍSTICOS)

A ser inaugurada brevemente. Procuram contacto com:

a) pintores que queiram expôr seus quadros. Interessam-se somento por nús, em qualquer forma de pintura;
b) pintores que queiram executar trabalhos com modelos vivos ou copiarem outros quadros;
c) fotógrafos profissionais ou amadores que possuam fotografias que mereçam ser expostas. Neste caso só se interessam por trabalhos perfeitos;
d) precisam-se também modelos, paga-se bem.

Todos os interessados devem procurar:

LIVRARIA M. L. OLIVEIRA - MENZL
RIO DE JANEIRO
Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Sala 704.

CENTRO - LEILÃO

Grande prédio com loja e 2 pavimentos

Rua Barão de São Felix, 129

PAULA AFFONSO venderá em leilão, quarta-feira, 20 de fevereiro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Do Sr. Marcel Gollet a A NOITE

O conselheiro da embaixada da Bélgica, nesta Capital, Dr. Marcel Gollet, nas vésperas da sua partida para o Velho Continente, teve a gentileza de enviar a A NOITE o seguinte telegrama:

"Nas vésperas minha partida para a Bélgica, lamentando não poder fazer, pessoalmente, desejo fazer chegar pela presente os meus cumprimentos de despedidas e expressões de minha amistosa recordação".

Teatro

Encerramento de temporadas

Encerraram-se ontem, as temporadas do Recreio, com "Carnaval da Vitória" e do Glória, com "O camponês alegre".

"Chica Boa", no Rival

Déa Carrazé com a ultra-comica peça de Paulo Magalhães: "Chica-Boa", vem obtendo um sucesso incomum no Rival todas as noites. Amanhã, nas sessões noturnas, certamente, terão os queridos artistas ensejo de — juntamente com Itala, Ferreira Leite e os mais artistas, que constituem o "cast" de "Chica Boa" — receberem novos aplausos por suas representações.

A "Festa da Amizade", hoje, na Feira de Amostras

Hoje na Churrascaria Gaucha será realizada a festa que Walter Pinto oferecerá aos seus amigos, jornalistas, colaboradores e contratados em comemoração à sua data natalicia e ao encerramento das suas temporadas nos teatros Glória e Recreio. Abrindo a grande reunião será servido um churrasco "monstro". Haverá "show" pelos elementos das duas companhias, do Glória e do Recreio e um "arrasta-pés", dará encerramento à vasta brincadeira que será impulsionada pelas orquestras da empresa dirigidas respectivamente pelos maestros Ercole Vareto e Benedito Camargo. A festa terá inicio às 19 horas quando será servido o primeiro "Abre-Apetite". Serão distribuidos convites, devidamente rubricados por Walter Pinto.

Chang, no João Caetano

O famoso ilusionista chinês Chang, prorrogou o seu contrato com a empresa Ferreira da Silva, permanecendo no João Caetano, até o próximo domingo, 21 do corrente.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, nos teatros da cidade.

Amanhã voltarão ao cartaz: Déa-Cazarré, no Rival, com "Chica Boa"; Chang, no João Caetano com "Os mistérios de Pekin" e "Os Comediantes", no Fenix, com "A mulher sem pecado".

Irregularidades na fôrça e luz de Pernambuco

Devido ao mau funcionamento das turbinas

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais voltam a ocupar-se da situação dos serviços da Pernambuco Tramway's comentando o mau funcionamento das turbinas geradoras de luz e força, três das quais acham-se fora de ação, provocando um "blackout" parcial na cidade.

Diariamente vem faltando luz nalguns subúrbios em horas diferentes, tendo até alguns cinemas deixado de funcionar, devido à incerteza do fornecimento de energia elétrica. Uma importante peça da usina, pertencente à turbina n. 1 acha-se em concerto, em Manchester, Inglaterra, e outra peça da turbina n. 4, vai ser embarcada para Nova York. A turbina n. 2, que, tambem, está arrebentada recebe reparos na oficina da Tramway's, de maneira que só três turbinas encontra-se funcionando. Enquanto isso, o serviço de transportes de bondes continua deficiente, causando transtornos à população.

Associação Brasileira de Rádio

Conselho Deliberativo

2.ª Convocação

De acôrdo com a letra "D", do artigo 51 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária no dia 20 do corrente, às 17 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126, 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1946.

(a.) GILBERTO DE ANDRADE, presidente.

Reconduzido ao cargo o Sr. Alarico Maciel

Causou a mais grata impressão no seio da sociedade e nos meios esportivos, onde é figura conhecida, a recondução ao cargo de delegado de Trânsito do Estado do Rio, do Sr. Alarico Maciel, que já havia exercido essa elevada função pública nas anteriores administrações. O Sr. Alarico Maciel, por sua comprovada competência, manifestada em inovações por ele introduzidas naquele serviço, e por suas qualidades pessoais, de fino cavalheiro, desfruta de largo e merecido prestigio e simpatia.

O avião caiu no rio
Encontrados os corpos dos pilotos

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram encontrados os corpos dos aspirantes aviadores Taciano Batalha Batista, natural do Rio de Janeiro, e Jorge Metrano, equatoriano, que veio do Equador fazer um curso de pilotagem na base aérea de Canoas.

Como foi divulgado, o aparelho quando voava sobre o Gualba, foi apanhado por um temporal, caindo no rio.

Cinema

"O retrato de Dorian Grey" (The Picture Of Dorian Grey) Classe "B"

Oscar Wilde teve a imaginação de fixar em uma pintura, tôdas as transformações maléficas do espírito de um indivíduo. Albert S. Lewin — diretor e "cenarista" dêste filme — continuou alterando, não somente o retrato mas as intenções do famoso escritor. Ao passar para a tela obra tão clássica, das mais divulgadas na literatura universal, os orientadores contraíram enorme responsabilidade. Excelente motivo para uma conjunção de mérito do pensamento com as imagens, da pena com a câmara. Apesar da belíssima narrativa cinematográfica, "performances" admiráveis, detalhes artísticos primorosos, diversos pontos essenciais foram modificados. Entretanto, cinema não é literatura. Abstraindo tôda e qualquer ligação com o romance, nada-se que o terço final da realização não possui a mesma fôrça sugestiva do início. Nas derradeiras sequências, os conflitos íntimos estão impregnados de certa insensibilidade. O epílogo exagerado. Mas de qualquer forma, sob o ponto de vista da sétima-arte, perdura a inegável boa classe da produção.

Os livros de Wilde pontificam pelos conceitos emitidos. A trama desaparece ante as ironias, sarcasmo e crítica dos costumes dêste mundo. Dada a impossibilidade de impregnar o celulóide do aspecto literário, a estrutura foi alterada em busca da bilheteria... Inicialmente, sugere que as mudanças carecem de importância. Sibyl Vane, no livro, é uma atriz de um teatro inferior, representando Shakespeare. No filme, uma cantora de "variété" de ínfima classe. Compreende-se facilmente o motivo da troca: o "leit-motiv" musical. Linda melodia, "Little, Yellow Bird", passa a ser repetida com frequência. Até mesmo por Gladys Hallward, quinze anos depois! Aliás a "sobrinha" de Basil é criação do "screen-play". Também pouco Dorian torna-se noivo pela segunda vez, fantasia incompatível com a degradação moral posterior. Existe de fato, uma Gladys no livro, mas... a Duquesa Monmouth, casada com um sexagenário, sem qualquer romance com o principal personagem do livro. Dizem, que por mais Wilde possível um êrro acarreta sempre outro. Mais uma vez verificamos a veracidade da asserção. A concepção psicológica do livro foi revertida em intuitos muito diversos, sitiando o materialismo. Em certos momentos, a crueldade de Dorian da tela é superior à do livro!... Assim, o motivo do rompimento com Sibyl é bem mais degradante nas imagens. No livro, um choque emotivo do despeito com a vaidade. Dorian levara Basil e Lord Henry para conhecer o seu primeiro e único contacto com o amor. Por motivo da intensa emoção provocada pelo recente noivado, Sibyl fracassa ruidosamente na interpretação de Julieta. Seus pensamentos estavam voltados para o "príncipe encantado" (até isto foi metamorfoseado para "Sir Tristan"...), sentia-se indiferente à peça. Julgando-se humilhado, Dorian rompe o compromisso após o espetáculo. Como vêem, a adaptação procurou apenas os efeitos. O simbolismo intrínseco e estético, desviado para o comum. O exemplo é expressivo. Seria fastidioso enumerarmos tôdas as mutações, mas as do retrato não podem passar em branca nuvem. De fato, as expressões tornaram-se hediondas, terríveis, mas, para maior castigo do pecador, Wilde destaca constantemente que Dorian estava perfeitamente distinguível, o que não sucede no celulóide. Nem mesmo a função da lepra, varíola, escarlatina, dermatoses deformantes tornaria uma criatura tão irreconhecível.

No setor interpretativo somente cabem elogios. Hurd Hatfield está simplesmente excepcional como Dorian Grey. Sentiu o papel com grande talento. Da primeira vez que lemos a famosa obra de Wilde, Hollywood ainda nem sequer pensara na passagem para a tela dêste profundo estudo de corrupção. Mas a figuração principal que acompanhou nossa leitura, era singularmente parecida com o jovem "astro" dêste filme. Em certas ocasiões, quase que se pode adivinhar os pensamentos de Dorian. George Sanders em um dos seus melhores desempenhos da carreira, provou mais uma vez que sua tendência é para o cinismo... Angela Lansbury, aquela criada repleta de enfado de "À meia luz" em papel completamente diverso, demonstra magnífica sensibilidade artística como Sibyl. Donna Reed e Peter Lawford estão completamente convencionais nos papéis que não existem no livro. Quando pensamos que essa Gladys podia ser substituída pela criatura respeitada por Dorian em esbôço de reversão, creme o encanto do "retrato" ter ficado inacabado... O restante do "cast" em nível apreciável: Lowell Gilmore (Basil), Richard Fraser (James Vane), Douglas Walton (Allen Campbell) Morton Lowry (Adrian Singleton), Lydia Bilbook (Mrs Vane), etc. A direção de Albert S. Lewin — o cineasta de "Um gôsto e seis vintens" — é esplêndida e qualquer coisa de notável até a primeira metade do celulóide. Mesmo com as alternativas finais, pode ser considerado bom. A fotografia é um verdadeiro espetáculo para os olhos. Ângulos primorosos, irrepreensíveis.

Se não fôra tantos desvirtuamentos da obra original, acreditamos que teria alcançado rara grandiosidade no conjunto. E por falar em alterações — parece castigo... — saibam que as lembranças auditivas do "Little Yellow Bird" permanecem constantemente no nosso pensamento. Das várias mudanças, pelo menos alguma ficou (realização Metro, em foco no Metro Passeio do Rio e Cine Petrópolis, da cidade serrana).

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido", com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greens. tree. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,55 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

PALACIO — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 12 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHE — "Ilusões da vida", com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A dama e o monstro", com Erich von Stroheim. "A vereda solitária. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX—"Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vasio", com Boris Karloff e Bela Lugosi

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contáto com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.º ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Heather Angel, a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE—"Dedos diabólicos", "Pan Americana" e "Marcha da vida".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Heerd Hatfield. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — Documentários. À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Segredos de uma estudante" e "Pecado tropical". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15 30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Beije-me, doutor", com Van Johnson. — Às 14,00— 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OS DESAPARECIDOS

Arquimedes Bittencourt

Arquimedes Bittencourt, de 19 anos, natural de Santa Maria Madalena, Minas Gerais, acha-se desaparecido há mais de um mês. Solicitando o auxílio do "carioca-reporter" veiu à nossa redação D. Maria Bittencourt, mãe do desaparecido, que acrescentou trabalhar Arquimedes como ajudante de cozinha, até ter sido convidado por uns amigos para participar de uma indústria de guarda-chuvas, tendo, desde esse tempo, transferido a sua residência da casa materna, na estrada Juari 378, Campo Grande, para a própria fábrica. Soube dias depois D. Maria ter seu filho deixado o emprego após ligeira alteração com os colegas. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— De Porto Alegre, onde reside, à rua Demetrio Ribeiro n.º 89, escreveu-nos o Sr. João Florentino Eggerth, pedindo os bons ofícios do "carioca-reporter" na descoberta do paradeiro de um seu ex-colega, aluno que foi da Escola 15 de Novembro daquela capital. Chama-se Arnaldo de Oliveira Senna e reside no Distrito Federal, não sabendo o seu endereço exato.

Certo de que, por intermédio do "carioca-reporter", facilmente conseguirá saber onde se acha aquele amigo ausente há mais de quatro anos, pede ainda que seja enviada qualquer informação a respeito para a sua residência, à rua Demetrio Ribeiro, 89 — Porto Alegre.

Para a localização de imigrantes europeus

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial de A NOITE)—A comissão nomeada pela Associação Comercial, constituída de importantes elementos da classe agrícola para escolher as áreas apropriadas à localização de imigrantes europeus neste Estado vem dedicando toda a atenção ao problema, devendo apresentar na semana entrante um relatório a respeito.

Nasceu com a dentadura completa

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE) — Em Vila Real a moleira Inácia Prazeres deu à luz duas crianças, de sexos diferentes. A do sexo masculino apresentava a dentição completa. Faleceu horas depois.

O pequeno cadáver foi enviado para o Museu Anatômico da Faculdade de Medicina do Porto, a fim de ser submetido a estudo.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 1.º DE FEVEREIRO DE 1946

205 títulos por Cr$ 2.945.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

QEP -- EXS -- QPZ -- QKY -- GCU -- FSE

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

2 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

SYLVIO LEMGRUBER SERTA — Capital Federal
DR. NESTOR ERICHSEN GUIMARAES — Curitiba — Paraná

9 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

RUBENITO C. FURTADO — Parnaíba — Piauí
DR. EDGARD VALENTE — Salvador — Bahia.
SALSICHARIAS REUNIDAS LTDA. — C. Federal
ARMANDO F. TROMPOWSKY — C. Federal.
ANTONIO TACLOR, p/s/noiva — S. Paulo
GILBERTO G. CICUTO — S. Paulo
ANGELO VAROTTI & FILHOS — S. Paulo
DAVID NAHUM — S. Paulo
VICENTE TOTTI, p/s/fos. — Assis — S. Paulo

25 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

LUIZ GONZAGA — Recife — Pernambuco
ELIEZER GOIS — Propriá — Sergipe
CECILIO FELIZOLA — Rosario Catete — Sergipe
BERALDO J. LIMA — Candeal — Bahia
JOSE' MARTINS & IRMAO — Salvador — Bahia
GERALDINO ALMEIDA — Muritiba — Bahia
DARLY ENCARNAÇAO — Vitória — E. Santo
GASTAO ROUBACH — Vitória — E. Santo
FABIO VASCONCELLOS — Pte. Nova — Minas
JOSE' B. OLIVEIRA — Uberaba — Minas
DR. GEORGINO J. CARNEIRO — Cap. Federal.
FRANKLIN C. FERREIRA — Cap. Federal
AGUEDA M. MACHADO, p/s/fa. — Cap. Federal
GATTI & CIA. — S. Paulo
JOSE' C. RIBEIRO — S. Paulo
ARGENTINO ANCHIA — Santos — S. Paulo
JOAQUIM HEUMANN — Santos — S. Paulo
AUGUSTO FOLCO — S. Paulo
A. MONTEIRO & Fos. — Piracicaba — S. Paulo
L. A. CARMONA. — Mogi-Mirim — S. Paulo
ARTHUR VASQUES — Jundiaí — S. Paulo
RAMIRO SALVAGNI — Taquaritinga — S. Paulo
ARNO STRAUCH — Jaú — S. Paulo
DR. ERASMO T. ASSUNPÇAO Jr. — S. Paulo
JUAN M. BERTOLDI — Livramento — R. G. Sul

165 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Cap. Federal, E. do Rio, Esp. Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

J. P. dos Santos & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Yone Torres Guerra — Cap. Federal
Bco. Nacional Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Bco. Nacional Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Alberto Rosenvald — Cap. Federal
José Gomes Ribas — Cap. Federal
Januaria V. Damaso — Cap. Federal
José Brouck Amarante — Cap. Federal
Cia. Const. Pederneiras, S. A. — Cap. Federal
Cia. Com. Ind. Freitas Soares — Cap. Federal
Romão Sobrinho Domingues — Cap. Federal.
José R. Bellino, p/s/fº — Cap. Federal
João Gomes de Abreu — Cap. Federal
Silva, Braga & Cia. — Cap. Federal
Dr. Bento Theodoro Rocha — Cap. Federal
Luiz D. da Silva Pessôa — Cap. Federal
Silva Costa & Cia. — Cap. Federal
Orsina Almeida Souza — Cap. Federal
Dr. Annibal de Gouvêa — Cap. Federal
Fernando José Fernandes — Cap. Federal
Emilia C. O. Braga — Cap. Federal
Anesia Pinheiro Machado — Cap. Federal
Mario Thomé da Silva — Cap. Federal
José Gomes Ribas — Cap. Federal
Mario de M. Palhares — Cap. Federal
Laura G. Araujo — Nova Iguaçú — E. Rio.
Sebastião A. Pedra — Campos — E. Rio
Osvaldo Guimarães — Munjolos — E. Rio
Joaquim Ferreira — Nilópolis — E. Rio
Sebastião T. de Rezende — Rezende — E. Rio
Gilberto M. Cardoso — Vila Tairetá — E. Rio
Maria Lourdes G. Torres — Miracema — E. Rio
Mario S. Castelani — Niterói — E. Rio
Oswaldo Alvim — Itabapoana — E. Santo
João Risso — Vitoria — E. Santo
Alzira V. Sousa — Alegre — E. Santo
José Costa Silva — Vitória — E. Santo
Darcy A. Metta — Ibiraçú — E. Santo
José B. Sacramento — Vitória — E. Santo
Paulo C. Albuquerque — Vitória — E. Santo
Dr. Osman Duarte Mendonça — Minas
Portador não identificado — Minas
Laerte B. Jesus — Nanuque — Minas
Francisco Bittar — Santos Dumont — Minas
Joe. A. Souza — Silvianópolis — Minas
Tito Silva — Guaratinga — Minas
Wilson Souza — B. Horizonte — Minas
Leopoldo P. Carvalho — Cianita — Minas
Wilton S. Petersen — Gov. Valadares — Minas
Agostinho Rodrigues — Itabirito — Minas
José Nascimento — Faria Lemos — Minas
Maria P. P. Abreu — Pedralva — Minas
Arlindo M. Souza — S. Fco. Gloria — Minas
José Stopa F.º — Juiz de Fóra — Minas
Jamil Tanure Neiva — Arassuaí — Minas
Dr. Osman D. Mendonça — Poços Caldas — Minas
Pedro Vieira, p/s/fos. — Passa Quatro — Minas
Almir de Oliveira — Juiz de Fóra — Minas
J. B. Pereira e J. R. Silva — 3 Corações — Minas
Santino Sant'Anna — Juiz de Fóra — Minas
Francino Salzer — Juiz de Fóra — Minas
José M. C. Torres — Espera Feliz — Minas
Laurindo Jaenicke — Juiz de Fóra — Minas
Irineu J. de Paula — Juiz de Fóra — Minas
Benigno de Souza — Nova Era — Minas
Jorge R. Porcaro — Eugenópolis — Minas
Menotti Badan — Uberlandia — Minas
Benedicta A. Rocha — Ibatuba — Minas
Marietta Reis — S. João del Rei — Minas
Mario L. Medeiros — Diamantina — Minas
Moacyr Silva Cravo — B. Horizonte — Minas
Alano Reis — Morrinhos — Goiás

4 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

Sylvestre A. J. Ferraz — Maria Fé — Minas
Sylvestre A. J. Ferraz — Maria Fé — Minas
Bco. Nacional Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Dr. Flavio Rocha — Franca — S. Paulo

Até Janeiro de 1946
Foram amortizados Cr$ 192.470.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 28 DO CORRENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

UM BANCO PARA AS COOPERATIVAS

A INAUGURAÇÃO DA CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO

Com a presença do Sr. representante do Ministro da Agricultura e muitos convidados do mundo oficial, ante-ontem às dez horas da manhã foi inaugurada a Caixa de Crédito Cooperativo tendo no ato usado da palavra o seu presidente Dr. José Arruda de Albuquerque, que analisou os nossos problemas da produção e evidenciou a alta finalidade dessa nova entidade destinada a prestar os mais assinalados serviços à coletividade.

A fotografia mostra um aspecto das pessoas presentes ao ato entre as quais se contavam figuras de destaque do nosso mundo oficial, inclusive um representante do Dr. Apolônio Sales, ex-Ministro da Agricultura.

EDITAL

Construções Navais MONICA S. A.,

com sede neste Distrito Federal, à Rua México n. 15, 2.º andar, firmada no artigo 74, parágrafo 1.º, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, CONVIDA AOS SEUS ACIONISTAS EM ATRAZO EM SUAS ENTRADAS OU PRESTAÇÕES, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, a contar de 6 do corrente, mês, a fim de evitar as providências contidas no artigo 76, alíneas "a" e "b" do Decreto-Lei citado.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1946.

A DIRETORIA

Delegados da O. N. U. visitam uma exposição de aviões britânicos

LONDRES, 18 (B. N. S.) — Entre duzentos e trezentos representantes dos países presentes à Assembléia Geral da O.N.U., visitaram o aeródromo de Handley Page, na Inglaterra Meridional, para assistirem à exibição de aviões civis e de guerra da Grã-Bretanha. Aos visitantes, foram mostrados 24 tipos de aparelhos, inclusive o "Gloster Meteor IV", que estabeleceu recentemente um novo "record" mundial de velocidade.

Embora não estivessem incluídos no programa oficial da mencionada exposição, três tipos de aviões civis, sôbre os quais pouca menção havia sido feita anteriormente, foram apresentados aos representantes. São eles: o "Aerocar" (carro aéreo), monoplano de dois motores com capacidade para conduzir 6 passageiros: o "Concordia", avião de passageiros, bi-motor, que conduz 10 pessoas, e o "Mercury", monoplano de um só motor, com capacidade para conduzir entre 2 a 4 pessoas.

Os representantes da imprensa que estiveram presentes à exposição informam que os visitantes, entre os quais se encontravam alguns oficiais aviadores russos, mostraram-se, indubitavelmente, bem impressionados com o magnífico desfile de aviões britânicos.

CAIU DO 5.º ANDAR

Quando trabalhava no quinto andar de um edifício em construção na rua Senador Vergueiro número 154, o operário Pedro Castro Ribeiro, de 48 anos de idade, solteiro, foi acometido de vertigem caindo dali ao solo.

Imediatamente foi chamada a Assistência, nada podendo fazer o médico, pois quando chegou ao local, Pedro já havia morrido.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Regulamentação da Profissão de Químico

Será publicado o ante-projeto de lei — 60 dias de prazo para receber sugestões

Desde setembro de 1944, vem sendo debatida, no Ministério do Trabalho, a regulamentação da profissão dos químicos, de forma a introduzir nos dispositivos da consolidação das leis do trabalho que rege o assunto, alterações no sentido de melhor resguardar os interesses da profissão e da coletividade em geral. Ainda, em maio de 1945, a Sociedade Brasileira de Química solicitou ao presidente da República a criação do Conselho Federal de Química, de forma a atender os interesses do Químico Nacional. Em consequência desta solicitação foi instituida uma comissão especial, presidida pelo consultor técnico do Ministério do Trabalho e constituida pelos representantes do Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério de Educação e Saúde, da Sociedade Brasileira de Química, do Instituto Nacional de Tecnologia, da Confederação da Indústria, do Sindicato dos Químicos e do Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, para estudar o assunto.

Depois de longos e demorados estudos, a comissão chegou ao término dos seus trabalhos, tendo apresentado circunstanciado relatório acompanhado do ante-projeto de lei sobre a matéria ao ministro do Trabalho que autorizou a sua publicação para receber sugestões durante 60 dias.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Custo de vida na América Latina

O índice mais elevado corresponde a La Paz, e o mais baixo a Buenos Aires — O Rio de Janeiro em quinto lugar

O boletim mensal de estatística das Nações publica, em sua edição de outubro do ano findo, um quadro com números-indices de custo de vida, na maioria dos paises que integram os cinco continentes, números esses que são divulgados agora entre nós, por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A fonte utilizada para aquela publicação, salvo indicações em contrário, foram os serviços governamentais ou os bancos centrais dos diferentes paises. De outra parte, os elementos que entraram na execução dos cálculos para o levantamento do custo de vida são os alimentos, luz e combustivel, vestuário, habitação e outras despesas. De modo geral, entretanto, foram apenas considerados dois itens — alimentos e outras despesas, — excetuando-se uns poucos casos em que se levaram em conta os itens restantes. Para os casos especiais do Canadá e Estados Unidos, achou-se conveniente incluir, na composição do custo de vida, os gastos com moveis e artigos domésticos.

O periodo de observação é o que vai do ano de 1941 ao de 1944, e, a partir daí, até setembro de 1945, tomado como indice 100 o custo da vida em 1º de junho de 1939.

Detenhamo-nos na parte referente à América Latina, mostrando unicamente os números-indices, em 1944, correspondentes à maioria das metrópoles das nações que formam esta parte do hemisfério, de modo a permitir o necessário confronto com o ano de base. Advirta-se contudo que o levantamento do custo de vida para as capitais considerou somente os aumentos verificados nos preços dos alimentos.

O quadro nos mostra que a capital em que o custo de vida mais se elevou foi La Paz, onde se verificou aumento para 297. Vêm, a seguir, Santiago do Chile, com o indice 228; México, 189; Lima, 179; Rio de Janeiro, 175; São José da Costa Rica, 166 Bogotá, 147; Caracas, 130; Montevidéu, 120, e, em último lugar, Buenos Aires, cidade a que se acha atribuido o indice 119, indicativo de um aumento relativamente pequeno, como é o de menos de vinte por cento. Quanto à cidade de Panamá, que aí figura com o indice 109, correspondente a um aumento de apenas nove por cento, deve-se notar, de acordo com a observação do trabalho da Sociedade das Nações, que, de modo diverso da regra geral, foi tomado por base o ano de 1942, circunstância que prejudica o confronto com os indices atribuidos às outras capitais.

Pretenderam intimidar os jornalistas

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à campanha que vem sofrendo a policia, por parte de certos jornais paulistanos, que protestam contra os métodos de espancamentos de presos, com especialidade no Departamento de Investigações, o jornal "A Hora" teve as salas de sua redação invadidas por um grupo de inspetores de policia, em represália à campanha.

O pessoal do jornal, inclusive os gráficos, reagiu, pondo na rua os invasores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Maior intercâmbio entre o Brasil e os EE.UU.

A Câmara de Comércio Americana no Brasil realizou o primeiro de uma série de foruns de comércio destinada a intensificar as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Essas reuniões são efetuadas sob o patrocinio do Comitê de Fomento Comercial da Câmara, do qual são respectivamente presidente e vice-presidente os Srs. Lawrense MacQuarrie e James E. Montgomery. Tais foruns constituem parte importante do programa traçado pela Câmara para intensificação de negócios, programa êste que entra agora numa fase de larga expansão conforme recentement edivulgado à imprensa pelo Sr. Grant O. Hylander, presidente da Câmara.

Normalmente essas reuniões são reservadas e assistidas exclusivamente pelos membros da Câmara. A de ontem, entretanto, contou com elevada assistência porque, além dos sócios da Câmara, compareceram também representantes de outras firmas não filiadas ao quadro social da aludida entidade, mas que haviam sido convidados excepcionalmente, numa demonstração de solidariedade e de vontade da Câmara e Comércio Americana no Brasil em cooperar com as demais organizações comerciais.

A reunião foi presidida pelo Sr. William F. Combs, vice-presidente da Câmara, e que se deteve particularmente na consideração dos dispositivos legais recentemente promulgados com respeito à indústria farmacêutica no Brasil.

As conclusões alcançadas nesse primeiro forum serão transmitidas ao conhecimento da Diretoria da Câmara, por ocasião de sua próxima reunião, a qual voltará a considerar o assunto se assim julgar conveniente.

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Com a determinação do governo federal, permitindo ao governo do Estado um aumento de 50 °|° nos salários dos ferroviários gaúchos considera-se afastada a possibilidade de ser declarada a greve na ferrovia deste Estado.

Notícias de Sergipe

IRAPIRANGA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Causaram a melhor impressão em todos os circulos, os valiosos e importantes serviços executados na Igreja matriz desta cidade, por uma comissão composta dos Srs. Arnaldo Garcez, Antônio Conde Dias e José Hora de Oliveira. O nosso templo sagrado foi todo pintado, interna e externamente, tornando-se de aspecto imponente.

— Foi muito concorrido o enterramento do jovem Silvio Garcez Filho, filho do Sr. Silvio Sobral Garcez, industrial, e uma das expressões politicas deste municipio, onde milita nas fileiras do P. S. D. Todas as classes sociais se irmanaram nas homenagens à memória do pranteado extinto.

— Realiza-se, no dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Terezinha Sobral, filha do Sr. Manoel Sobral, agricultor neste municipio com o jovem Weliton Mainard Gomes, filho do coronel Augusto Mainard Gomes. Os atos civil e religioso, tiveram lugar na residência da noiva.

— As padarias desta cidade estão ameaçadas de paralizar o seu funcionamento, em virtude da absoluta falta de farinha de trigo. Os respectivos proprietários envidam todos os esforços, no sentido de que a população local não venha a ser prejudicada pela falta do precioso alimento.

— É desejo do atual prefeito dotar esta cidade de um possante motor, para o fornecimento de energia elétrica aos habitantes e às ruas da localidade. A encomenda já foi feita para o Rio, através de uma importante firma. Espera-se que, até maio próximo tenhamos farta iluminação elétrica, numa justa satisfação aos anseios de nosso povo.

— Serão, em breve, iniciados os serviços de calçamento da rua Marechal Deodoro da Fonseca, uma das principais artérias da cidade, onde se acha localizado o comércio varejista. A medida governamental vem ao encontro das aspirações de grande número de interessados no assunto.

AS TAXAS DE ARMAZENAGEM

A Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu do ministro da Viação o seguinte ofício:

"Em resposta ao pedido dessa Associação, tenho o prazer de comunicar-vos que o Sr. presidente da República, por despacho de 12 do corrente mês, exarado na exposição de motivos n. 87-GM, da mesma data, dêste Ministério, autorizou a Administração do Porto do Rio de Janeiro a dispensar o pagamento das taxas de armazenagem já vencidas, bem como a prorrogação de 30 para 60 dias, do primeiro período de cobrança das referidas taxas. Saudações — Edmundo de Macedo Soares e Silva."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Foi para Araxá o ministro Filadelfo de Azevedo

BELO HORIZANTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em trânsito para Araxá, onde vai fazer uma estação de águas, passou por esta capital o ministro Filadelfo de Azevedo, eleito representante do Brasil no Tribunal de Haia.

Ao ser abordado por jornalistas, o Sr. Filadelfo de Azevedo disse que o Brasil tem uma tradição honrada a conservar na Côrte Internacional de Justiça.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O DOMINGO ESPORTIVO

O TIETÊ VENCEU

A Prova das Bandeiras — Em 3.º o Flamengo

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi ontem disputada a competição interestadual de remo, denominada a "Prova das Bandeiras". Venceu a guarnição do Tietê, seguida da guarnição do Floresta e do Flamengo.

O SERRANO EMPATOU COM O AMÉRICA DE ENTRE RIOS

6x6 o score da peleja amistosa

O Serrano, campeão de Petrópolis, excursionou a Entre Rios, onde realizou, hoje à tarde, uma peleja amistosa com o América, club local.

A partida, que foi renhida e equilibrada, agradou ao público esportivo que compareceu ao gramado do América. O score, embora estravagante, refletiu com fidelidade o desenrolar da partida, por isso que, o empate foi um resultado justo e que premiou os esforços dos dois bandos.

E embora a panoráma técnico da partida não fosse de modo a merecer elogios, pode-se, contudo registrar algumas fases de bom football. A atração da peleja foi, sem dúvida, a performance do centro avante local, que marcou 3 dos 6 tentos que o América conquistou.

A primeira fase terminou com o score de 4 x 2 a favor do Serrano. Justen, abriu o score contra e Zezinho empatou logo depois. Aos 23 minutos, o mesmo Zezinho desempatou para o Serrano. Quadreli, aos 25, fez o terceiro tento dos visitantes e Zeca marcou o quarto. E quando faltavam dois minutos para terminar a fase, Ceci marcou o segundo tento do América.

Na etapa derradeira, Altivo iniciou a série, marcando os terceiro, quarto e quinto tentos. Didi, empatou novamente e Altivo marcou o tento número 6. Aos 42 minutos Telê, encerrou a contagem marcando o sexto do Serrano, terminando a partida com o score de 6 x 6.

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

América (Entre Rios) — Vadinho; Walfrido e Pedro; Daison, Josias e Wanderley; Maneco, Fernando, Altivo, Dié e Cecy.

Serrano (Petrópolis) — Ninica; Dedinho e Justen; Geraldo II, Dumas e Fausto; Zezinho, Quadreli (Telê), Zeca e Nena.

TURF

Ladyship (D. Ferreira) venceu o "handicap"

Teve êxito a reunião ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, não obstante a fraqueza do programa e o fortissimo calor.

Numeroso e animado foi o público, tendo as carreiras agradado e proporcionado chegadas de sensação, depois de peripécias interessantes.

O melhor páreo da tarde era o handicap para estrangeiros, que teve como ganhador a égua Ladyship, seguida de Pinzon.

Os resultados dos oito páreos foram os seguintes:

1.º páreo — 1.500 metros — 16.000,00, 3:200,00 e 1.600,00. — Venceram: 1.º — Cayrú, 56, A. Nery; 2.º — Itamaracá, 48/9, A. Ribas; 3.º — Cora, 50, S. Câmara. — Correram mais: Quem Sabe ? (J. Maia) e Deserente (W. Cunha). — Tempo: 98. — Rateois: do — vencedor: 54,50; dupla: (44): Cr$ 428,00. — Placés: não houve. — Apostas: .... Cr$ 94.420,00. — Ganho por 2 corpos: do 2.º ao 3º, 1 corpo.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Fantasia, 54, I. Souza: 2.º Quitandinha, 54, J. Vieira; 3.º: Mallandra, 54, R. Freitas. — Correram mais: Jurupia (S. Camara): Dianteira (L. Coelho); Guerrilheiro (J. Martins); Editor (J. Mesquita); Razão (J. Santos). — Tempo: 90 4/5. — Rateios, do vencedor — Cr$ 20,00; dupla (14): 116,50. — Placés: Cr$ 15,00 — 39,00. — Apostas: Cr$ 114.820,00. — Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

3.º páreo — 1.400 metros — 16.000,00; 3.200,00 e 1.600,00. — Venceram 1.º: Escorpion, 58/5, A. Aleixo; 2.º: Tarobá, 54, R. Silva; 3.º: Cacique, 58/5, O. Cunha. — Correram mais: Aratanha (D. Ferreira); Golias (A. Araujo); Garua (A. Rosa). — Tempo: 89 1/5. — Rateios, do vencedor: Cr$ 61,00; dupla (23): Cr$ 77,00. — Placés: Cr$ 40,00 — 51,00. — Apostas: Cr$ 178.410,00. — Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: — 1.º: Aldeão, 55, O. Ulloa; 2.º: Obeijo, 55, D. Ferreira; 3.º: Bilontra, 55, J. Mesquita. — Correram mais: Phoenix (R. Freitas); Seresteiro (J. Araujo); Arranchador (A. Ribas); Chungking (R. Benitez); Coquetel (L. Mezaros). — Tempo: 91. — Rateios, do vencedor: Cr$ 13,00: dupla (13): Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 10,00 — 11,00. — Apostas: Cr$ 194.230,00. — Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º, meio corpo.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.º Guayassú, 53-3, Otilio Richel; 2.º Cayena, 53, J. Mesquita; 3.º Gitana, 53, E. Silva. Correram mais: Emissora (D. Ferreira): Itaí (Ruy Benitez); Turuma (R. Benitez); Galiza (J. Martins); Colombona (A. Rosa). Tempo 96 1/5. Rateios do vencedor, 124,00; dupla (22), 1.016,50; placés, 48,00 e 77,00; apostas, ... 186.270,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º meio corpo.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e ...... 2.000,00. Venceram: 1.º Gilba, 55, O. Ullôa; 2.º Ganga, 55, R. Freitas; 3.º Excelente, 55, J. Mesquita. Não correu Altonia. Correram mais Denoria (S. Camara) Centelha (A. Araujo), Sunray (O. Reichel), Formação (D. Ferreira), Seafire (A. Rosa), Itapané (P. Simões), Nedda (J. Martins). Tempo 90 2/5. Rateios do vencedor, 62,00; dupla (34), 159,00; placés, 2400, 69,00 e ... 23,00. Apostas: 225.770,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1:500,00. Venceram: 1.º Fine pé, 56, O. Ullôa; 2.º Fantástico 56, A. Araujo; 3.º Forasteiro, 5? J. Martins. Correram mais: Faninha (J. Portilho), Batan (S Batista), Alvinegro (A. Rosa) Ina (J. Mesquita), Manful (A. Freitas), Dabul (P. Simões), Rubi (J. Santos), Itinerario (D. Ferreira). Tempo: 75 3/5. Rateios do vencedor, 38,00; dupla (34), 39,50; placés 16,00, 14,00 e 19,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º 1 corpo.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.00,00 — 2.400,00 e ...... 1.200,00. Venceram: 1.º Ladyship, 56, D. Ferreira; 2.º Pinzon, 54 J. Maia. 3.º Belinda, 52-50, A. Ribas. Correram mais: Gauchaza (O. Ullôa); Chanta (W. Cunha); Crédulo (J. Mesquita; Itiquissimo (O. Coutinho; Fabuta (C. Brito). Tempo 88 3/5. Rateios do vencedor 22,00; dupla (34), 40,00; placés 29,00 e 52,00; apostas —; ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 5 corpos. Movimento geral das apostas, Cr$ 7.508.460,00.

Concursos

Bolo Simples — 7 vencedores com 6 pontos — Cr$ 6.549,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos — Cr$ 32.486,00.

Betting Jockey Club — 20 vencedores — Cr$ 574,00.

Betting Itamaraty Simples — 252 vencedores — Cr$ 279,00.

Betting Itamaraty Duplo — 3 vencedores — Cr$ 29.723,00.

MELHOROU O "RECORD" BRASILEIRO

Boa performance de Julio Arthur Duarte Mendes na tentativa realizada

O jovem nadador Julio Arthur Duarte Mendes, pertencente ao Club de Regatas Guanabara, conseguiu, ontem, esplêndida performance. E' que conseguiu superar o seu próprio record, que é o melhor resultado brasileiro.

Na piscina do Guanabara, como estava marcado, Julio Arthur Duarte Mendes conseguiu nadar os 1.500 metros em 21 minutos e 6 segundos. E como o seu resultado anterior era de 21 minutos e 52 segundos, foi o record nacional melhorado em 46 segundos.

Numerosos desportistas compareceram à piscina e felicitaram o nosso futuroso nadador, pela sua excelente atuação.

Pela sua performance de ontem, na piscina do Guanabara, Julio Arthur Duarte Mendes surge como uma das atrações da sensacional competição de domingo próximo — "Prova Popular de Natação A NOITE. O jovem nadador espera repetir o feito do ano passado, quando em espetacular atuação conseguiu vencer a prova, derrotando os mais destacados "ases" da aquática metropolitana, inclusive Eduardo Alijó, do Fluminense, na ocasião franco favorito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vem assumir as funções de oficial de gabinete do chanceler João Neves

Chegou, ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o senhor Aluisio Guedes Regis Bittencourt, segundo secretário da Embaixada do Brasil em Washington e que vem assumir as funções de oficial de gabinete do chanceler João Neves da Fontoura.

Ameaça ruir a ponte que liga Goiás a Minas

GOIÂNIA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — A ponte sôbre o canal São Simão, construida há anos pelos Estados de Goiás e Minas Gerais, e que liga o Sudoeste Goiano ao Triângulo Mineiro, está na iminência de ruir, em vista do abalo de seus pilares, e por êsse motivo foi ordenada uma vistoria por técnicos mineiros os quais, depois de tudo examinar minuciosamente, resolveram proibir o trânsito por aquela ponte. Essa medida da Secretaria de Obras Públicas do estado montanhês, embora justa e necessária, prejudicará grandemente o intenso intercâmbio comercial entre os dois estados vizinhos.

Universidade do Brasil da Escola Nacional de Música

"Prêmio de Música Reichhold" para a "Sinfonia das "Américas"

Comunicam-nos a Secretaria dessa Escola que o prazo para entrega dos trabalhos para inscrição ao "Prêmio de Música Reichald", para a "Sinfonia das Américas", se encerrará impreterìvelmente no dia 1.º de março próximo.

A Marinha britânica como força anfíbia

LONDRES, 18 (B. N. S.) — "A Marinha Britânica permanecerá como uma fôrça anfíbia" revela o "Evening Standard". "As unidades navais de desembarque construidas durante a guerra permanecerão como parte integrante da Marinha Britânica, e muitos dos mais recentes tipos desenhados para as operações no Pacifico e que durante a guerra eram dirigidas por oficiais da Reserva Naval vão ser agora dirigidas por oficiais regulares.

"O tipo de barcaça de transporte movida a vapor construida na Grã-Bretanha e no Canadá, destinada a desembarques em praias razes do Pacifico, é considerado o mais sólido e o mais poderoso dos tipos conhecidos. Agora, essas notáveis unidades de transporte constituirão a base para a futura marinha anfíbia da Grã-Bretanha", conclue o jornal.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Padre Antonio Paolucci, S. S. S.

Esteve nesta capital, aonde veio em visita à Provincia Italo-Brasileira da Congregação do Santissimo Sacramento, o padre Antônio Paolucci, provincial dos sacramentinos. O ilustre sacerdote visitou as casas da Congregação do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e em grande progresso espiritual.

O padre Paolucci seguiu, ontem, de avião, para a Argentina, afim de visitar as casas sacramentinas daquela nação, do Uruguai e do Chile.

Oficiais brasileiros em visita aos Estados Unidos

FORT BELVOIR (Virginia) — (S.I.H.) — Visitou recentemente a Escola de Engenharia do Exército dos Estados Unidos, nesta cidade, um grupo de oficiais superiores da Aviação Brasileira.

Esse grupo de oficiais brasileiros, do qual fazem parte o brigadeiro Francisco Borges Fortes de Oliveira, diretor de Engenharia da Aeronáutica, o coronel Decio Palmeiro de Escobar, o tenente coronel Antônio Bastos, o major RodrigoOtavio Jordão Ramos, e o capitão Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, foi alvo de inúmeras manifestações de simpatia por parte da oficialidade da Escola de Engenharia do Exército Norte-Americano, ficando grandemente impressionado com o alto grau de preparo ali encontrado.

Um oficial norte-americano, o tenente coronel Wilber H. Clemens, acompanhou o grupo de oficiais brasileiros em sua viagem aos Estados Unidos.

Comunicados Fúnebre

ANTONIETA PINTO PEDEMONTE

(FALECIMENTO)

Dr. Oscar Pedemonte comunica o falecimento de sua saudosa espôsa ANTONIETA PINTO PEDEMONTE, ocorrido ontem, às 11 horas e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Dias de Barros, n.º 46 — Santa Teresa — para o Cemitério de S. Francisco Xavier

ERASMO JOSE' DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier — Cajú — para a mesma necrópole.

ROQUE AUGUSTO COELHO DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Amancio de Carvalho Monteiro e familia comunicam o seu falecimento na Beneficência Portuguesa e convidam para o seu enterro, hoje, 18, às 11 horas. O féretro sairá da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério São João Batista.

CONSTANÇA DOMETILA DOS REIS

(TANCHA)

General Joaquim Elesbão dos Reis, Cel. Abacilio Fulgêncio dos Reis, sua esposa Eloyna Garcez dos Reis e filhos, Major Abdo Araguarino dos Reis, sua esposa Carmen Cabrero dos Reis e filho, Major Aiporé dos Reis, sua esposa Ernestina Batista dos Reis e filho, Josias Lucas de Santana, sua esposa Zilda Reis de Santana e filhos, Major João Felix de Souza, sua esposa Zoreida Reis Felix de Souza e filhos, Wellington Mario Guerra, sua esposa Zelondia dos Reis Guerra e filha, Zanira dos Reis, Zudna dos Reis, Anna Henriqueta de Macedo, Maria Antonieta Mendes Ferreira, Adelmar Henrique de Macedo, Capitão Eulidio Resi de Santana (ausente), sua esposa e filhos, Capitão Ene Garcez dos Reis, esposa e filhos, Capitão Eneu Garcez dos Reis (ausente), esposa e filho, agradecem, sensibilisados, as homenagens prestadas à sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e bisavó, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada dia 19, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CAPITÃO DE FRAGATA

ALFREDO PEREIRA DA MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Pereira da Motta, 1.º Tenente Laert Pereira da Motta e senhora; Elisa Motta de Aguiar, Joaquim Patrício da Cruz e senhora; Capitão-Tenente Ivan Burgos Feitosa, Benedicto Motta de Aguiar, Reynaldo Motta de Aguiar e família (ausentes) e José Motta de Aguiar e família (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, genro, irmão, cunhado e pai adotivo CAP. DE FRAGATA ALFREDO PEREIRA DA MOTTA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

ANTONIETTA PINTO PEDEMONTE

(FALECIMENTO)

Yvonne Biolchine Xavier da Silveira e Abelardo de Mello Xavier da Silveira, comunicam o falecimento da pranteada MADRINHA, ocorrido ontem, dia 17, e convidam as pessoas amigas para o enterro que sairá às 11 horas de hoje, dia 18, da rua Dias de Barros 46, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Alda Eugenia Ferreira Vaz de Carvalho

(15.º ANIVERSARIO)

Carlos, Armando e Mário Vaz de Carvalho e respectivas familias, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa por alma de sua inesquecivel mãe, sógra e avó, a ser rezada amanhã, dia 19, no altar-mor da Igreja do Carmo, às 9,30 horas.

Penhorados agradecem.

Theodora Leão

(VIUVA LEÃO)
(MISSA DE 6 MESES)

Maria Ribeiro de Oliveira Leão, Zulmira Leão de Melo, Raul Ribeiro de Oliveira Leão, José Ribeiro de Oliveira Leão e esposa, e Jose Leão de Melo e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, terça-feira, dia 19, às 10 horas, o que penhorados agradecem.

Os mineiros sagraram-se, novamente, campeões brasileiros de natação infanto juvenil

BATIDOS CINCO RECORDS

NO CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO JUVENIL DE NATAÇÃO

Destacada atuação dos mineiros - Os cariocas sagraram-se vice-campeões

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Um grande público seguiu entusiasmado o desenrolar do 8.º Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, realizado ontem na piscina do Pacaembú. O certame foi mais uma vez vencido pela representação mineira que superou a equipe carioca por 123 pontos de diferença. Esta foi a sexta vez consecutiva que os mineiros alcançaram tão expressivo título, o que demonstra o carinho e senso de continuidade com que os mineiros vem cuidando da preparação dos seus nadadores.

Cinco "records"

Das 25 provas do programa, só uma, a 10.ª, apresentou irregularidades, sendo anulada e disputada no final. Os mineiros bateram quatro records brasileiros e os cariocas tambem superaram outra marca. Como se vê, não podiam ter sido melhores os resultados técnicos da grande competição.

1.ª prova — 100 metros, nado livre, aspirantes: Aran Bogosian, carioca, 1'4" e 4-10; 2.º, Danilo Maganavaca, 1'7" e 4-10; 3.º, Alberto Mendes, 1'9" e 5-10.

2.ª prova — 50 metros, nado de costas, petizes: 1.º, Gustavo Pavel, Minas, 43" 4-10 (record brasileiro); 2.º, Antonio S. Campos, Minas, 45' 4-10; 3.º, Luiz A. Soares, Minas, 46" 1-10.

3.ª prova — 50 metros, nado de peito, infantis: 1.º, Robison Frederico, carioca: 42' 1-10; 2.º, Angelo Stoco, S. Paulo, 43"; 3.º, Umberto Santana Filho, 44' 4-10.

4.ª prova — 100 metros, nado livre, juvenis: 1.º, Sergio de Pontes, carioca, 1'17" 4-10; 2.º, Reinaldo Paiva, Minas, 1'20" 5-10; 3.º, Helio Rocha, paulista, 1'20" 8-10.

5.ª prova — 100 metros — nado de costas, juvenis seniors: 1.º, Gangelo Paulucci, Minas, 1'16" 2-10; 2.º, Ricardo Capanema, carioca, 1'20" 8-10; 3.º, Vicente Amaro Sobrinho, S. Paulo, 1'22".

6.ª prova — 50 metros — nado de peito, petizes: 1.º, Terezinha Conceição, Minas, 47" 1-10; 2.º, Marina de Souza, Minas, 49" 2-10; 3.º, Estela Maria Pontes, Rio 51".

7.ª prova — 50 metros — nado livre, meninas, infantis: 1.º, Marlene Pinto, Rio, 35" 7-10 (record brasileiro); 2.º, Elice Ferreira, Minas, 36" 2-10; 3.º, Virginia de Souza, Minas, 39" 5-10.

8.ª prova — 100 metros — costas meninas juvenis: 1.º, Celia Brasil, Minas, 1'26" (record brasileiro); 2.º, Lavita Rodrigues, Rio, 1'29"; 3.º, Raquel Lucilles, paulista, 1'31".

9.ª prova — 200 metros — nado de peito, aspirantes: 1.º, Paulo dos Santos, Minas, 3'2" 6-10; 2.º, Edilberto Paiva, Minas, 3'4"; 3.º, Ivo Francisco da Volta 3'13".

10.ª prova — 50 metros — nado livre — petizes: 1.º — Gustavo Pavel — Minas, 36" 8-10 (record brasileiro); 2.º — Mauro Laviola, carioca, 39"; 3.º — Luiz Soares, Minas, 42".

11.ª prova — 50 metros — costas — infantis: 1.º — Leonardo Machado Junior, 41" 5-10; 2.º — Antonio Souza, Minas, 42"; 3.º — Antonio Romão Filho, Minas — 42" 8-10.

12.ª prova — 100 metros — Peito — Seniors — 1.º, Fernando Pavão, Minas, 1'28" (record brasileiro); 2.º, Amadeu Genari, 1'31" 5/10; 3.º, Amancio Clemente, São Paulo, 1'33" 5/10.

13.ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — 1.º, Necker Camargo, Minas, 1'7" 9/10; 2.º, Angelo Paulucche, Minas, 1'8" 5/10; 3.º, Edgard Flack, paulista, ... 1'10" 3/10.

14.ª prova — 50 metros — Costas — Meninas-petizes — 1.º, Terezinha Bioncastela, Minas, ... 56" 5/10; 2.º, Iris Koller, gaucha, 48" 1/10; 3.º, Edméa Viana.

15.ª prova — 50 metros — Peito — Meninas-infantis — 1.º, Elice Ferreira, Minas, 43"; 2.º, Marly Lielisak, gaucha, 54" 3/10; 3.º, Leda Gomes, Minas, 44" 9/10.

16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas-juvenis — 1.º, Maria Prates, Minas, ... 1'17" 9/10; Talita Rodrigues, Rio, 1'19" 5/10; 3.º, Helena Horta, Rio, 1'21" 9/10.

17.ª prova — 100 metros — Costas — Aspirantes — 1.º, Ilo Fonseca, Rio, 1'18"; 2.º, Alberto Mendes, Minas, 1'20" 5/10; 3.º, Milton Santana, Minas, 1'21".

18.ª prova — 50 metros — Peito — Petizes — 1.º Dorvallo Magalhães, Minas, 46" 4/10; 2.º, Orlando Vaz Filho, Minas, ... 47" 4/10; 3.º, Hugo Lopes, Rio, 54" 3/10.

19.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º, Antonio Souza, Minas, 36" 9/10; 2.º, José Flack, São Paulo, 37" 3/10; 3.º, Leandor Machado, Rio, ... 37" 3/10.

20.ª prova — 100 metros — Costas — Juvenis-seniors — 1.º, Arthur Pinheiro, Rio, 1'29" 9/10; 2.º, Fernando Pavan, Minas, ... 1'32" 6/10; Celso Barbui, Minas, 1'33" 2/10.

21.ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — 1.º, Elderson Guimarães, Minas, 1'28"; 2.º, Romulo Franco, Rio, 1'29" 5/10; 3.º, Humaitá de Souza, Minas, . 1'30" 5/10.

22.ª prova — 50 metros — Livres — Meninas-petizes — 1.º, Edmea Viana, Minas, 38" 8/10; 2.º, Teresinha Biancateli, Minas, 40" 3/10; 3.º, Iris Koller, gaucha, 43 segundos.

23.ª prova — 50 metros — Costas — Meninas-infantis — 1.º, Marlene Pinto, carioca, 42" 5/10; 2.º, Virginia de Souza, Minas, 43" 7/10; 3.º, Lucia Biancateli, Minas, 45" 1K10.

24.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas-juvenis — 1.º, Zilma Freitas, Minas, .. 1'36"; 2.º, Celia Brasil, Rio, ... 1'36" 9/10; 3.º, Maria Santana, Minas, 1'39" 5/10.

25.ª prova — 400 metros livres — Aspirantes — 1.º, Aran Bogosian, Rio, 5'25"; 2.º Wladimir Genari, São Paulo, 5'37" 8/10; 3.º, Sergio Ribeiro, Minas, ... 5'38" 3/10.

A contagem final

Os resultados finais foram os seguintes:

1.º lugar, Minas, 385 pontos.

2.º lugar — Distrito Federal, 262 pontos.

3.º lugar — São Paulo, 1?4 pontos.

4.º lugar — Rio Grande do Sul, 21 pontos.

A NOITE — 2.ª-feira, 18/2/46 — N. 12.189

PREPARAM-SE OS VASCAINOS PARA A PELEJA COM O "LIBERTAD"

Sexta-feira o "apronto"

Os cruzmaltinos iniciaram ontem, pela manhã, os preparativos para o encontro internacional de domingo próximo, contra o "Libertad", campeão paraguaio de 1945. Bem cedo, o técnico Ondino Viera reuniu os seus pupilos em animado individual, que só não contou com a presença dos elementos que participaram do sul-americano, realizado em Buenos Aires. Entretanto, os scrachmen vascainos estiveram em São Januário e presenciaram o exercício de seus companheiros. Quarta-feira próxima será efetuado o ensaio de conjunto. Trata-se, aliás, de uma prática que vem sendo aguardada com interesse, justificando-se pela presença de Rafanelli, Berascochéa, Lelé, Jair e Augusto.

"Apronto" sexta-feira

O "apronto" dos vascainos foi fixado para a próxima sexta-feira, pela manhã, sendo após escalado o "onze" que lutará com o Libertad. Depois do ensaio os jogadores ficarão em repouso, que se prolongará até o momento da peleja. Enquanto isto, a direção médica continua trabalhando com dedicação afim de colocar alguns dos cracks que participaram do sul-americano em condições de entrar em ação. O ambiente entre os cruzmaltinos é de entusiasmo. Todos esperam uma grande apresentação na peleja que marcará o inicio das atividades na temporada de 46.

Até o momento, o quadro mais provavel para o cotejo com o Libertad terá a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Santo Cristo.

As primeiras eliminatórias

Preparativos dos atletas para o próximo Sul-Americano de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar, ontem, no estádio de São Januário, com regular animação as primeiras eliminatórias entre as equipes dos clubs filiados, para seleção dos elementos que vão tomar parte na competição interestadual de domingo próximo, para escolha da representação brasileira que irá ao Chile para disputar o Sul-Americano de Atletismo.

Os atletas cariocas revelaram boa disposição, oferecendo algumas provas com resultados bem animadores.

Na prova de 300 metros rasos, por exemplo, Rosalvo da Costa Ramos apareceu em plano destacado, obtendo o tempo de 35 segundos, enquanto Edgard Santos e Geraldo Luz deixaram boa impressão em provas de velocidade. No arremesso do disco, Waldemar Silva registrou boa marca, atingindo 41 no primeiro arremesso e 43 e dois arremessos. No salto com vara, Raymundo Rodrigues assinalou 3,60 metros.

É justo assinalar-se ainda a forma magnifica em que se encontra o atleta vascaino Geraldo de Oliveira, que conseguiu 15 metros no salto triplo, e 1,80 metros no salto em altura. Geraldo de Oliveira promete ser uma das figuras destacadas do próximo sul-americano. Participaram do salto triplo, ainda, os irmãos Mario e Jorge Richard e Helio Coutinho, revelando melhoras no arremesso.

A segunda parte das eliminatórias, conforme estava determinado, deveria ter prosseguimento na tarde de ontem. A direção técnica da Federação Metropolitana de Atletismo, entretanto, resolveu transferir para quarta-feira próxima.

Os preparativos dos atletas brasileiros transcorrem, como se observa, perando os dirigentes do "esporte-base" bons resultados na competição interestadual — a competição que indicará a nossa representação ao próximo Sul-Americano de Atletismo.

O desastre do Edifício Assis Brasil

Continuam os trabalhos dos bombeiros em busca de outras vítimas

A NOITE tem acompanhado todos os lances do impressionante desastre do Edifício Assis Brasil, em cujos escombros foram encontrados 12 cadáveres.

Ainda ontem, estivemos no local, assistindo o incessante trabalho dos nossos abnegados bombeiros e das autoridades policiais.

Nenhum cadáver, entretanto, foi encontrado além dos 12 corpos já retirados do edifício sinistrado.

Examinando os escombros

A delegado Zildo Jorge, do 2.º distrito policial, esteve sábado, no local, acompanhado dos engenheiros Helmani Martinho Tano Freire, João Luiz Freire e Gustavo Dumont, afim de examinar com os técnicos os escombros do edifício e apurar as verdadeiras causas do impressionante desastre.

Consoante a opinião de um dos engenheiros, o desabamento do edifício teria-se dado em virtud de rutura por compressão devido a péssima mistura da argamassa ou por falta de resistência em algumas das vigas de suporte.

Trata-se apenas, da opinião de um técnico que muito pode adiantar às investigações das autoridades policiais encarregadas do inquérito.

Desmascarado um chefe do serviço secreto alemão

COPENHAGUE, 17 (R.) — As autoridades britânicas na Dinamarca descobriram, dentro de um próprio campo de concentração de alemães internados em Copenhague, o coronel Augusto Finke, que chefiou o serviço secreto alemão na Suécia, durante a guerra.

Finke conseguira adotar uma falsa identidade, até que foi desmascarado, graças a documentos enviados da Alemanha.

Brilhante a festa da A. A. Banco do Brasil realizada na sede do High Life Club

A alegria e distinção desses dois pares bem dizem o que foi a festa da A. A. Banco do Brasil nos salões do High-Life Club

O carnaval externo este ano, como durante o periodo de guerra, está cedendo lugar aos festejos internos quando a alegria se exterioriza em ambiente propicio.

Os pessimistas, eternos inimigos das festas com que o carioca recepciona Sua Majestade Rei Momo I e Único não cansa de propalar o declinio da maior festa popular do Brasil.

É que eles não frequentam os nossos salões falando por ouvir dizer.

Por que, se frequentassem, reconheceriam o erro em que incidem pois a alegria e o entusiasmo continuam imperando em nossos salões como aconteceu sábado último com o baile realizado pela Associação Atlética Banco do Brasil.

A prestigiosa agremiação dos bancários escolheu, em boa hora, os amplos salões do High-Life Club para a realização de seu baile de gala.

E andou bem na escolha, porque para uma festa de elite, em pleno verão, só em um local como o High-Life, com seus jardins e amplas varandas coloniais póde proporcionar os elementos de éxito para qualquer "soirée" dançante.

Em realidade a festa da Associação Atlética Banco do Brasil foi das mais brilhantes, reunindo nossa "jenesse dorée" em convivio agradavel e de requintada distinção.

Estão de parabens os diretores da prestigiosa agremiação que cumularam o representante de A NOITE das maiores gentilezas, e a doretoria do High-Life Club que tudo facilitou a fim de que a sociedade carioca pudesse se divertir em ambiente propicio.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As negociações do Clube Palmeiras de S. Paulo para contratar o treinador argentino Cesarini Renato chegaram a bom têrmo. O treinador apenas aguarda ordem para seguir para a capital paulista.

Os agressores do comerciário, Jorge Tavares da Silva e Antonio Blanco

QUASE O DEIXARAM SEM VIDA

Por causa de um esbarro, uma agressão brutal

No Hospital de Pronto Socorro foi ontem internado em estado grave o comerciário José Sardicéo, de cor parda, de 39 anos e residente à rua Ana Nery número 2.336. Apresentava a vitima, além de fortes contusões pelo corpo fratura do crânio, em consequência de covarde agressão que sofrera por parte de dois individuos.

O fato ocorreu na manhã de ontem, na Rua Santana, esquina de Frei Caneca. José Sardicio por ali passava quando Jorge Tavares da Silva, de 27 anos, solteiro, cosinheiro, residente à Avenida Gomes Freire n.º 139 e o seu colega de trabalho, Antonio Blanco, de 36 anos, solteiro e residente à rua Pereira Nunes número 254, deram na vitima um esbarro.

José Sardicio protestou e ato continuo teria dado uma bofetada em Jorge, iniciando-se, então a luta. Jorge e o seu companheiro Blanco subjugaram o comerciário e brutalmente o espancaram a ponto de deixá-lo sem sentidos no solo, com fratura do crânio produzida por violentos pontapés.

Quando os agressores procuravam fugir foram presos pelo soldado n.º 102 da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão da Policia Militar e um popular, sendo levados para a delegacia do 6.º distrito policial, onde foram autuados em flagrante, pelo comissario Jorge Martins.

Os agressores, a principio, quiseram negar, a despeito de terem sido presos em flagrante e de se acharem manchados do sangue da vitima. Todavia, acabaram confessando, alegando que foram agredidos pelo comerciário e que ambos se defenderam sem propósito criminoso.

Em Viena, a comissão anglo-americana para a Palestina

VIENA, 17 (R.) — Chegou a esta capital a comissão anglo-americana sobre a Palestina, composta de 22 membros. Durante os poucos dias de permanência aqui, a comissão ouvirá as informações do Conselho da Comunidade Judaica de Viena, que representa os 4.000 israelitas que vivem presentemente em Viena.

Sabe-se que mil dos judeus de Viena desejam emigrar para a Palestina, cerca de 1.300 para outros paises e os restantes preferem aqui permanecer.

Três dias para o inventário doméstico

As familias japonesas obrigadas a declarar o excesso de que dispõem

TOQUIO, 17 (R.) — Os chefes de familia de todo o Japão estão empenhados em organizar os inventários dos artigos em excesso de que dispõem, de acordo com o decreto do govêrno japonês, que lhes concede três dias para cumprir esse dever.

Os mais importantes entre os artigos que cada familia tem direito de dispôr, são: 15 ternos ou roupas ou vestidos completos, 9 cobertas, 25 pares de meia, 50 camisas e outras roupas de baixo e 25 lâmpadas elétricas.

MARATONA CARNAVALESCA DO ATLANTIC REFINING CLUB

Todos estavam estranhando o silêncio em torno das festas carnavalescas do Refining Club.

Havia dente de coelho no negócio, mas, afinal desvendou-se o mistério.

Assim, já se pode anunciar o programa organizado que, como nos anos anteriores, constitui verdadeira maratona carnavalesca.

Assim, amanhã, terça-feira, às 17 horas, será oferecido, na Confeitaria Colombo, um cocktail aos cronistas carnavalescos; dia 27 será oferecido, também, aos cronistas, um banquete no Automovel Club.

Encerrando a série brilhante, será levado a efeito, no Ginásio do Fluminense, terça-feira de Carnaval, o grande baile de máscaras com que o Atlantic Refining brinda, todos os anos, aos seus associados e admiradores.

James Mollinson seguiu para Port of Spain

Tendo chegado de São Paulo na Véspera, prosseguiu viagem, ontem, para Port of Spain, a bordo do "clipper" da Pan-American World Airways, o famoso aviador inglês James Mollison, que, há treze anos, estabeleceu um record de vôo sobre o Atlântico, tendo vindo, desta vez, pilotando um monomotor "Percival Proctor". Tendo servido no setor de transportes da RAF, durante a guerra que findou Mollinson teve oportunidade de conduzir para a França, Suécia e outros paises dinheiro em espécie no valor de cerca de 15 milhões de libras esterlinas.

Bazzo quer vir para o Botafogo

E' um dos melhores backs da Argentina — Quer morar em Copacabana — Está incompatibilizado com o San Lorenzo d'Almagro

Como A NOITE antecipou ontem, há a possibilidade do Vasco perder o concurso do zagueiro Rafaneli. Esse "crack" argentino veio de Buenos Aires com a "cabeça virada". Deve ter sido submetido a "canto" de algum "tenor" do football argentino.

Rafaneli é considerado uma das vigas mestras do quadro do Vasco. Foi, sempre, nos últimos meses, um dos maiores elementos do quadro de campeão da cidade. É verdade que o grêmio cruzmaltino não perderá o concurso do seu famoso e jovem back facilmente. Primeiro porque ele está contratado até o fim da temporada de 1947. Há uma coisa em football chamada "passe" e Rafaneli não conseguirá a transferência com facilidade. O grêmio da Cruz de Malta sabe perfeitamente que em 1946, precisa de bons cracks e principalmente de Rafaneli. Dentro de breves dias, depois de entendimentos com os dirigentes do club da rua São Januário, talvez desapareçam dos ouvidos de Rafaneli as últimas "notas" de "música" dos "tenores" argentinos...

"Precisa-se de um club do Rio..."

Ao mesmo tempo que surge a noticia das pretensões de Rafaneli, divulgada pela A NOITE, temos uma outra interessantissima. O zagueiro esquerdo Bazzo, do San Lorenzo d'Almagro está disposto a abandonar o grêmio platino. E quer vir para o Rio.

Prefere o Botafogo e a praia de Copacabana...

Bazzo é um dos melhores zamento. Joga marcando o centerforward e está incompatibilizado com o San Lorenzo d'Almagro. Bazzo quer vir para o Brasil, para o club que oferecer as melhores luvas.

Mas não esconde sua preferência pelo Botafogo de Football de Regatas. Bazzo diz que conhece muito de nome o alvi-negro e que jogando em General Severiano poderá morar em Copacabana a praia mais bonita do mundo.

ANIMADOS TORNEIOS NA LAGOA E NA GUANABARA

EM ATIVIDADE OS CLUBS NÁUTICOS

Preparando-se para a regata inicial da temporada oficial de 1946, os cubs filiados à Federação Metropolitana de Remo promoveram hoje, pela manhã, em diferentes setores, rigorosos exercicios. Animados e interessantes foram os treinos levados a efeito na enseada de Santa Luzia, pelos clubs sediados nesse local, ou sejam o Natação, Vasco, Internacional e Boqueirão do Passeio. As guarnições destes tradicionais grêmios treinaram com grande entusiasmo, demonstrando progressos notaveis através das boas exibições que cumpriram. Também os exercicios efetuados em Botafogo e na Lagoa Rodrigo de Freitas ofereceram bons resultados. O Flamengo, Poraquê, Botafogo, Lage e Guanabara como pudemos verificar estão de posse de vários conjuntos capazes de brilhar no primeiro certame náutico do ano. As equipes do São Cristovão de Football e Regatas, Icarai, Gragoatá e Fluminense Esporte Club, igualmente, treinaram deixando impressões favoraveis.

Pelo que assistimos, podemos assegurar que o primeiro certame náutico do ano será dos mais renhidos e movimentados, aparecendo como fortes concorrentes o Vasco, Flamengo, Botafogo e Guanabara. O grêmio cruzmaltino, principalmente inscreveu-se em todos os pareos, sendo que em algumas provas correrá com duas guarnições.

Caixas de cobrança nas duas portas dos ônibus -

JA SE NOTAM NAS FILAS OS PRIMEIROS RESULTADOS DAS PROVIDENCIAS DO PREFEITO — CIRCULANDO AS CAMINHONETES — 14 EM PE' NOS ONIBUS DE' MAIORES DIMENSÕES — A NOITE COLHE IMPRESSÕES DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS — DEMORA DAS VIAGENS DEVIDO AS DIFICULDADES NA DESCIDA — OS BONDES TERÃO MAIS LUGARES — NÃO HAVERA ABUSO DE DESOCUPADOS NAS VIAGENS DOS CARROS DA PREFEITURA, POLICIA E EXERCITO

Será realizada pela policia vigorosa campanha contra os ladrões e malfeitores

PLANOS DA BOMBA ATOMICA E O METAL UTILIZADO NA SUA FABRICAÇÃO

Teriam sido levados para a Rússia por um agente que saiu do Canadá — Chegam à Inglaterra as plantas para a montagem de uma usina de pesquisas sôbre a energia atômica — (Telegramas na décima página)

ESTÃO SAGRADOS OS CARDEAIS BRASILEIROS

As imponentes cerimônias de hoje, no Sacro Colégio — Início de uma nova era na história da Igreja Católica — O sermão do Santo Padre — Das cinco partes do mundo saíram os novos príncipes da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Os arcebispos do Rio de Janeiro e São Paulo, D. Jayme Camara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos, foram sagrados cardiais, hoje, ao ter o Sacro Colégio aprovado suas nomeações pelo Papa.

(Outros telegramas na 12.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de fevereiro de 1946 — N. 12.189

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Gerente: OCTAVIO LIMA

Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

A magnificência de que se reveste o atual Consistório Romano para a investidura dos novos cardiais e consequente recomposição do Sacro Colégio faz relembrar os grandes dias da Catolicidade no seu esplendor eterno, quando a Igreja Católica Romana mais uma vez reafirma a sua força e vitalidade nos ditames indestrutíveis da Fé.

O Brasil que está presente à munificente cerimônia, que tem a augusta presença do Papa Pio XII, na pessoa de seus dois novos cardiais, une-se às demais nações contempladas com a insigne honra, para demonstrar o espírito religioso do seu povo que é uma das expressões mais firmes da religião de Cristo em todo o orbe-universo. (a) Mons. Santi Portalupi, encarregado de Negócios do Vaticano.

O novo cardial brasileiro, Dom Jaime de Barros Câmara

Não serão adiadas as eleições argentinas

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR GENERAL ACCAME, EM ENTREVISTA COLETIVA — VAI SER RESTABELECIDA A DEMOCRACIA — AS ACUSAÇÕES DO LIVRO AZUL — FALARÁ HOJE, AO RÁDIO, O CHANCELER DA REPÚBLICA IRMÃ

Quando falava à imprensa o embaixador da Argentina no Brasil, general Nicola Accame

O embaixador argentino, general Nicolas Accame, reuniu a imprensa carioca, hoje pela manhã, em entrevista coletiva, afim de prestar declarações sobre o momentoso caso da publicação do "Livro Azul" pelo Departamento de Estado de Washington.

Na sala principal da Chancelaria, na rua Farani 29, achavam-se reporteres de quase todos os jornais cariocas, representantes de agências internacionais e de imprensa do interior.

A entrevista

O general Accame vinha da praia. Faz uma alusão ao bom humor que as águas da Guanabara lhe comunicam. Agradecendo a atenção da entrevista publicada por um vespertino, declara precisar fazer algumas retificações, de vez que havia notado certas infidelidades involuntárias do reporter. Atribuiu tudo à aparente semelhança das línguas portuguesa e espanhola, em que há vocábulos,

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

JUROU QUE JAMAIS SE CASARA'

Sua noiva era já esposa de outro quando o rico jornalista egípcio regressou a Recife, quatro anos depois

RECIFE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Acha-se nesta capital o jornalista egipcio Georges A. Chalaby, que saiu do Cairo há sete meses. Durante esse tempo, percorreu vários países da Europa. Chalaby veio a Recife para se casar com uma senhorita de quem ficara noivo quando aqui esteve,

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O "Livro Azul"

Estabelecem contacto as nações americanas

A publicação do "Livro Azul" teve, como era natural, intensa repercussão em tôda a América.

Desde logo, entraram em consulta as Repúblicas do continente, a fim de combinarem um plano de ação conjunta, referente ao caso.

Adiamento da Conferência de Chanceleres

Assim, tem-se como certo o adiamento da Conferência de Chanceleres que devia ter-se realizado em outubro passado, transferida para março próximo e que, segundo tudo indica, não mais se realizará com os objetivos iniciais, que seriam a revisão da Carta de Chepultepeque e o estabelecimento de um tratado de segurança continental.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A VOLTA DO REI MOMO

Já estão chegando os convites — O Meyer sauda Sua Majestade

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, o segundo cardial do Brasil, hoje escolhido oficialmente, pelo Consistório reunido no Vaticano

Suspensos pelo Canadá todos os fornecimentos à Rússia

OTTAWA, 18 (U. P.) — O governo canadense suspendeu todos os fornecimentos à Rússia, hoje. Tal medida oficial foi considerada como lógica após o descobrimento de que a espionagem russa conseguira obter "informações secretas e confidenciais" para a embaixada da U.R.S.S.

40 MIL LITROS DE LEITE POR DIA, ESTRAGADOS!

Por motivo dos atrasos dos trens da Leopoldina e Central — O prefeito solicita providências ao ministro da Viação

Examinando o serviço de fornecimento de leite ao Distrito Federal o prefeito Hildebrando Góis foi informado de que diariamente a CEL jogava fora 40 mil litros de leite. O prefeito soube então que esse leite estragado advinha dos atrazos dos trens da Leopoldina e Central e devido à falta de carros frigorificos.

Para que sejam tomadas urgentes providências, o prefeito oficiará ao ministro da Viação, expondo a questão para que os trens não cheguem mais atrazados aos entrepostos de leite.

Política e políticos

NA 10.ª PÁGINA)

38,2 à sombra, hoje, no Meier !

O calor continua violento. Segundo apuramos no Serviço de Previsão do Tempo, ao meio-dia de hoje, a máxima obtida verificou-se no Meyer, onde o termômetro acusava 38°,2, à sombra.

Seguem-se-lhe Mangui-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Flagrantes da Constituinte, por Mendez: deputados Vargas Netto, Agamemnon Magalhães e Affonso de Carvalho

ALARMA EM BUENOS AIRES

"Qualquer coisa pode acontecer" na política argentina — Espera-se o cancelamento das eleições — Oito paises americanos preparam declarações sôbre o "Livro Azul", entre êles o Brasil

LONDRES, 18 (R.) — "Está sendo esperado a qualquer instante o cancelamento pelo governo argentino das eleições marcadas para 24 de fevereiro corrente" — informou hoje em despacho cabográfico o correspondente do orgão conservador britânico "Daily Telegraph" em Buenos Aires.

"O governo militar da Argentina — anunciou em seu

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Em execução o grande Plano Telegráfico Nacional

Uma turma já iniciou os trabalhos do Rio a São Paulo, e outra começará, em breve, de Taubaté ao Rio — A palavra do diretor geral dos Correios e Telégrafos

Quando falava a A NOITE o coronel Raul de Albuquerque (Texto na 2.ª página)

ENFRENTANDO O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA CIDADE

As providências que estão sendo postas em execução — Duas caixas, nos ônibus, para pagamento das passagens

As novas medidas adotadas pela Prefeitura com relação ao trânsito, permitindo que os ônibus carreguem doze passageiros em pé, vieram trazer à população grande benefícios. Foram providências urgentes tomadas pelo prefeito Hildebrando Góes,

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Motoristas e despachantes de empresas de ônibus falando a A NOITE

PARA SUBSTITUIR A CONSTITUIÇÃO DE 37

Propõe a U. D. N., na Constituinte, a elaboração de um projeto de normas gerais que vigoraria até a promulgação da nova lei fundamental — A indicação hoje apresentada (Texto na 12.ª página)

ENSINANDO O POVO A ALIMENTAR-SE MELHOR

Uma visita à Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura, que hoje inaugura novos cursos — (Texto na última página

QUEM QUISER PODERA' VIAJAR NA 2.ª CLASSE

Mandado de segurança contra a Cantareira — A Companhia será notificada hoje da decisão do juiz da 5.ª Vara Civel (Texto na 9.ª página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para seus cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,70	
Franco suiço	4,63	
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso argentino	4,79	1/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	77,77	15/16	66,40	1/2
Dolar	19,30		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso arg.	4,69	9/16		
P. urug.	10,72	1/1	9,16	11/16
P. chl.	0,59	9/16	—	
C. sueca.	4,60	3/8	3,93	9/16
F. suiço.	4,42	13/16	3,85	9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,90.

Açucar

Mercado calmo. Entrada, 4.520; saida, 11.620; existência, 52.210.

Algodão

Mercado calmo. Entrada, não houve; saida, 640; existência, 28.175.

Falências

M. Roberto — Construtora Silva Junior — O juiz da 12ª Vara Civil marcou ao sindico da falência da firma supra o prazo de 24 horas, para se pronunciar sôbre o requerido, sob pena de destituição imediata.

Oliveira & Pina — O juiz da 13.ª Vara Civil mandou selar e preparar para julgamento a reivindicação da Companhia Bruswisk S. A., na falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os labelados no 18º dia util a saber:

Montepio da Agricultura: — 7.601 — A — G; 7.602 — G — M; 7.603 — M — Z.

Montepio da Educação: — 7.701 — A — B; 7.702 — B — E; 7.703 — E — I; 7.704 — I — M; 7.705 — M — O; 7.706 — O — Z.

Montepio do Trabalho: — 7.801 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã terça-feira, as seguintes feiras livres: — Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

FOME NA EUROPA

— Comer menos e produzir mais, Rosalvo, é a palavra de ordem que vem da Europa faminta.

— Mas Prateleiro já estou me alimentando quase só de vegetais porque cada dia é mais dificil obter alguma carne.

— Embora, meu velho, aperte o cinto mais um furo, para que haja sobra para os que nada têm. Diminua o menú e requinte a mesa para iludir o estômago. Vá ao Dragão.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Manobras perturbadoras

Heitor Moniz

Enquanto alguns politicos se comprazem em fazer a confusão e enquanto alguns constituintes tumultuam um pouco espetaculosamente os trabalhos da assembléia, voltam-se as vistas do povo para a figura do seu grande Presidente.

O prestigio do general Eurico Dutra no cenário da vida nacional data de muito antes de sua investidura no primeiro posto da Republica. Ele era ainda ministro e as suas forças batiam os nossos homens públicos nos momentos agudos de crise. Dutra não recusava sua intervenção amistosa e sua palavra autorizada nessas ocasiões criticas. Foi assim que o general nela se recomendou ao aprêço do país e conquistou a confiança de seus concidadãos. Foi assim que, quando se abriu o problema da sucessão presidencial, o seu nome surgiu naturalmente indicado para receber, na ocasião oportuna, o pronunciamento sagrador das urnas livres.

Graças ao general Dutra, o Brasil realizou em paz e sem derramamento de sangue a profunda transformação politica que nos reconduziu ao sistema democrático representativo. Mas uma nação que acaba de atravessar as crises que tivemos de vencer e que saí de uma guerra em que fez sacrificios imensos, inclusive o da vida de nossos heróis que tombaram nos campos da Europa, é ainda uma nação convalescente. Os problemas mais difíceis aí estão pendentes da solução adequada que êles devem dar os poderes constituidos da Republica. Há um mundo de coisas a rever e outras tantas que devem ser feitas a partir dos alicerces. A agitação politica, nociva e contraproducente, só faz aumentar as ansiedades gerais. O povo, pensando tudo e compreende que, de fato, só há um caminho seguro: fortalecer a ação do Presidente, dar-lhe todo o prestigio e todo o amparo para que ele se sinta suficientemente escudado e possa iniciar com firmeza a obra de reconstrução nacional.

Que coisa, por exemplo, mais absurda do que esse movimento extemporâneo, de certas figuras da U.D.N., pela revogação da carta de 37? Nem ao menos existe a seu favor a atenuante da coerência. Pois que, se é certo que a U.D.N. era contra a constituição de 10 de novembro, não deixa também de ser verdade que, de fevereiro a outubro de 45, depois de promulgado o Ato Adicional, ela assumiu a atitude de irredutivel defesa desse decreto do governo. O Ato Adicional, como se sabe, não convocava a Constituinte, mas um Congresso com poderes de rever a Constituição. Logicamente, os udenistas, sustentando o Ato Adicional, não repudiavam a carta de que ele era apenas uma emenda, e admitiam que a Constituição, tão malsinada, continuasse em vigor até que o futuro parlamento, pelos processos normais, a reformasse ou substituisse.

Por que, então, essa mudança repentina? Por que essa pressa em não esperar mais três ou quatro meses? Que planos escusos e suspeitos se escondem por detrás de tal manobra? Que estarão sonhando os delirantes conspiradores históricos das oposições coligadas na tentativa de envolver com boas palavras os seus adversários do P.S.D. e se colocarem depois na posição de melhor poder agir contra eles?

Evidentemente encontramo-nos em face de uma manobra perturbadora, como manobra perturbadora é também aquela outra de se querer discutir se a Constituinte está ou não na posse dos poderes legislativos, quando a lei constitucional de que ela se origina estabelece com a maior clareza deste mundo que só depois de promulgado o novo estatuto básico do país, a Câmara e o Senado "passarão a funcionar como Poder Legislativo ordinário." (Art. 2º da Lei Constitucional nº 13.)

É preciso que se saiba que nenhuma das duas iniciativas udenistas interessa à nação. É preciso que se saiba que o país só deseja uma coisa de seus representantes ora reunidos no Palácio Tiradentes: é que eles votem o mais depressa possivel a Constituição que foram chamados a elaborar.

A carta de 10 de novembro, hoje repudiada por todas as correntes politicas, não constitui mais uma ameaça. E mais três ou quatro meses que ela subsista, isso não apresenta nenhuma importância. A votação, agora, da chamada Lei Institucional Provisória, seria uma perda prejudicial de tempo e, além do mais, um pretexto futuro para que não haja mais pressa na elaboração da carta definitiva. Por outro lado, se a Assembléia pretendesse arrogar-se poderes legislativos, tal seria um golpe contra o próprio ato legal de sua convocação e uma indissimulável usurpação de funções, o que, de certo, só faria criar uma atmosfera de dúvidas e inquietações, ameaçadora da marcha normal, regular e pacífica de nossa transição para o regime que breve nos regerá.

A época dos golpes e das maquinações solertes já passou. A soberania nacional já proferiu o seu veredictum, entregando ao general Eurico Dutra a mais alta magistratura republicana e assegurando aos seus amigos no Parlamento uma maioria esmagadora. Em todo o regime democrático, quem governa é a maioria A minoria coopera ou vota contra. Para acabar de vez com essas manobras inquietantes, a questão deve ser colocada firmemente nesses termos, que são os verdadeiros. Os udenistas sabem muito bem que, se fossem eles que tivessem vencido as eleições, os seus adversários estariam hoje mas era comendo o pão que o diabo amassou.

HIROHITO PEDE A COOPERAÇÃO DOS EE. UU.!

TOQUIO, 18 (A. P.) — O Imperador Hirohito, numa entrevista com três diretores de jornais dos Estados Unidos, pediu a cooperação dos Estados Unidos para apressar a reconstrução do Japão.

Hirohito conversou com esses três jornalistas — Robert Mclean, presidente da The Associated Press e do "Philadelphia Evening Bulletin" Norman Chandler, do "Los Ang les Times" e Benjamin Mckelway do "Washington Star" — dizendo-lhes que o Japão "também está ansioso por cooperar" pedindo ainda aos visitantes que noticiassem inteiramente suas impressões sôbre o Japão "como uma contribuição ao entendimento internacional".

Venceram os direitistas católicos na Bélgica

BRUXELAS, 18 (A. P.) — Os resultados finais das eleições na Bélgica deram aos direitistas católicos 82 cadeiras na Câmara dos Deputados. Em 2º lugar venceu o Partido Socialista, do "premier" Van Acker, com 70 cadeiras na Câmara dos Deputados.

O falecimento do Sr. Philip O. Chalmers

Faleceu nesta capital, no Hospital dos Estrangeiros, em consequência de pneumonia, o Sr. Philip O. Chalmers, chefe da Divisão de Negócios Brasileiros do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O extinto nasceu em Port Huron, Estado de Michigan, em 1889; colou grau pela Universidade de Harvard em 1923; cursou a Sorbonne, em Paris. Durante a primeira guerra mundial serviu na Marinha dos Estados Unidos. Depois de ocupar-se no comércio exportador, no Japão e em Portugal, veio ao Brasil, passando alguns ános em São Paulo, na qualidade de representante da United States Rubber Company. O Sr. Chalmers ingressou nos quadros do Departamento de Estado em 1941, tornando-se chefe da Divisão de Negócios Brasileiros, posto que ocupava quando veio a falecer.

Hoje, pela manhã, o corpo do Sr. Philip O. Chalmers seguio, via aérea, para os Estados Unidos, onde será sepultado.

Já fôra interventor nas minas de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O capitão Schineiders, que acaba de ser nomeado interventor nas minas de São Jeronimo, já esteve durante a guerra servindo ali no mesmo posto.

WASHINGTON — Os comandantes em chefe do Exército, da Marinha e do Departamento de Estado reuniram-se na Casa Branca afim de discutirem com o presidente Truman o "test" da bomba atómica que será realizado no Pacífico, na primavera. Na foto aparecem o general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército, James Forrestal, secretário da Marinha, Robert F. Patterson, secretário do Guerra, James F. Byrnes, secretário de Estado e o almirante Chister W. Nimitz, chefe de operações navais, quando da reunião da Casa Branca. (Foto INS)

ESTÃO SAGRADOS OS CARDEAIS BRASILEIROS

Sala do Consistório, onde se realizou a cerimônia de proclamação dos novos cardiais da Igreja Católica.

NAPOLES, fevereiro — Acabam de chegar a esta capital os novos cardiais sul-americanos, que viajaram no "Duque de Caxias". Aqui vemos, logo após a chegada a Napoles, os cardiais Rodriguez Caro, do Chile; Carlos Carmelo, de São Paulo; Aloisi Masella, antigo núncio apostólico no Brasil; Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro; Guevara, do Perú; e Caggiano, de Rosário de Santa Fé. — (A. P.)

O aparecimento do "Brazil Herald"

Comentários do "Washington Post"

WASHINGTON 18 (A. P.) — O "Washington Post", em sua edição de hoje, sauda o aparecimento do orgão carioca "Brazil Herald".

Um dos editoriais do "Washington Post" diz o seguinte: "Um dia depois das cerimônias de posse do general Eurico Gaspar Dutra, 16º presidente do Brasil, apareceu nas ruas do Rio de Janeiro a primeira emissão do "Brazil Herald", matutino editado em lingua inglesa e dirigido pelo Sr. George H. Newman. Isso constituiu feliz coincidência.

"As relações entre o Brasil e os Estados Unidos foram sempre amistosas e essa amizade foi posteriormente cimentada pelas experiências comuns da guerra. Nesta era de após-guerra, os dois paises incrementarão entre si as atividades comerciais existentes, e, com as comunicações melhoradas, os americanos visitarão o Brasil em escala crescente. "Brazil Herald", agora, proporcionará àqueles viajantes para nosso vizinho amigo da América do Sul bem assim como aos residentes americanos e brasileiros, noticias dessa nação. Intérprete dos Estados Unidos para os brasileiros, "Brazil Herald" tambem será o intérprete do Brasil para os norte-americanos.

A emissão do jornal é considerando-se as grandes dificuldades materiais que tiveram de ser vencidas surpreendente tarefa de hábil trabalhador. Apesar de faltar aos linotipistas o conhecimento do idioma inglês, o volume 1 n. 1 do "Brazil Herald" apareceu notavelmente sem erros tipográficos. O jornal publica excelentes serviços de noticias do Brasil, dos Estados Unidos e do mundo.

Damos as boas vindas ao nosso novo colega do Rio de Janeiro."

Os preços do cabelo e da barba

A assembléia de quinta-feira próxima

Quinta-feira próxima será realizada uma assembléia na sede do sindicato patronal dos barbeiros, à qual comparecerão tambem diretores do sindicato dos empregados. Nessa reunião deverá ser debatido o caso do preço do corte do cabelo e da barba afim de serem elaboradas as tabelas respectivas de acordo com os sindicatos.

O delegado Paula Pinto deverá comparecer, pois ainda está afeto a sua autoridade o assunto.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Com um fósforo destruiu dois ônibus!

Ao acender o cigarro, quando punham gasolina num dos carros

Na garage da Emprêsa Viação Brasil, situada em Niterói, na rua Visconde do Rio Branco, 571, de propriedade do Sr. Liberty Rodrigues da Fonte, o ônibus n.º 7, quando era ali abastecido de gazolina, incendiou-se. O fogo comunicou-se com outro ônibus, que se encontrava na garage para ser reformado, destruindo-o também.

Dirigindo-se ao local, o investigador Oscar Nunes, do 1.º distrito, apurou que o fogo se originou da chama de um fósforo, que Manoel Medeiros riscou inadvertidamente para acender seu cigarro, no momento em que colocava gazolina no veiculo.

Ao local compareceram os bombeiros, comandados pelo capitão Romeu Medeiros que evitaram a destruição da garage e dos outros veiculos que ali se encontravam.

O empregado da garage, Manoel Medeiros, foi detido para depor no inquérito aberto.

RAPTADO O REI DO JOGO EM MACAU

HONGKONG, 18 (A. P.) — Noticias não confirmadas, procedentes da vizinha colônia portuguesa de Macau, dizem que os individuos que raptaram o multi-milionário Foo Tak-Yam, "o rei do jogo" em Macau, exigem pelo seu resgate a importância de cinco milhões de dólares de Macau ... (125.000 dólares americanos).

Foo Tak-Yam ganhou, em estabelecimentos de jogo de sua propriedade, uma enorme fortuna, calculada pela imprensa de Hongkong em cerca de cinco milhões de dólares americanos. Seu rapto verificou-se há uma semana, quando foi assaltado por um bando de homens armados, no Templo da Deusa das Mercês, parecendo que foi levado até o litoral e ali embarcado num barco.

Jurou que jamais se casará

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

durante três meses, em 1940. Conta ele que, à hora da sua partida, prometeu à noiva, que pertence à alta sociedade, que voltaria para contrair matrimônio. Grande e desagradavel surpresa estava reservada para o jornalista egipcio, pois encontrou a senhora dos seus sonhos muito bem casada.

Falando à imprensa, Chalaby declarou que em 1936 resolveu dar uma volta ao mundo. Conhece todos os paises dos cinco continentes, fala e escreve sete linguas, tem 25 livros publicados e mais dois em preparo sobre observações de viagens, inclusive no Brasil. Frisou que a sua familia é riquissima, por isso deu-se ao sport das viagens. Para fazer alguma coisa, acrescentou, envia correspondência de toda a parte onde toca para três jornais egipcios. Chalaby tem pelas mulheres brasileiras verdadeiro encantamento, tanto é que desejou unir-se a uma pernambucana, mas ficou decepcionado. Confessou que, diante do acontecido, jamais se casará. Depois da sua passagem por Pernambuco, em 1940, Chalaby viajou no vapor egipcio "Zamzam", que foi torpedeado nas águas da Africa do Sul, sendo os seus passageiros recolhidos por um navio alemão em cujo porão ficaram várias semanas alimentados com pão e água. Chalaby e seus companheiros de infortúnio foram, em seguida, desembarcados em Kiel. Cessada a guerra, foi repatriado. Chalaby viajará dentro de poucos dias para a capital brasileira.

Em execução o grande Plano Telegráfico Nacional

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

Conforme noticiamos oportunamente, quando ministro da Viação o professor Mauricio Joppert da Silva e diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos o Sr. Trajano Furtado Reis, foi instituido por decreto assinado nos últimos dias do govêrno do ministro José Linhares, o Plano Telegráfico Nacional. Mais ou menos, nos moldes do Plano Rodoviário Nacional, que empreende prosseguir as construções de rodovias já iniciadas e desenvolver consideravelmente as atividades do D. N. E. R., permitindo-lhe atacar, de pronto, outras novas construções com o auxilio de recursos próprios, o Plano Telegráfico Nacional cogita de dotar o país de novos e condignos recursos de comunicações telegráficas, há muito reclamados pelo público e, também, pela segurança nacional.

As estatisticas demonstram o crescimento da industria e do comércio, enquanto sôbe a cifra da população. Por outro lado, embora não tanto quanto seria de esperar-se, difunde-se a instrução primária nos centros mais populosos, o que resulta um aumento nas comunicações escritas, fazendo crer o volume da correspondência, quer postal, quer telegráfica, sobrecarregando, consequentemente, o tráfego do Departamento dos Correios e Telegráfos que ainda se apresenta hoje quase que com o mesmo precário aparelhamento de 40 anos atrás.

Urge, portanto, realmente, uma providência. Principalmente com respeito aos Telegrafos, onde a rêde mais frequentada — a Rio São Paulo, condutores "Oéste" — dispõem, no momento, do mesmo número de fios de quase meio século passado. Se é verdade que aquela rêde tronco foi aumentada, em data não muito remota, de dois condutores da "Italcable", encampados pelo govêrno durante a guerra com os paises do "Eixo", não é menos verdade que outros dois (lançados, no principio do século, na posteação da Central do Brasil) estão imprestáveis, carcomidos pela ferrugem, não se podendo contar com os mesmos para uso frequente.

Foi, dois, com agrado que recebemos a informação de já ter sido iniciada pelo Departamento dos Correios e Telegráfos, a execução do Plano Telegráfico Nacional. Procuramos, por isso, ouvir a palavra do coronel Raul de Albuquerque, diretor geral daquela importante dependência do Ministério da Viação.

Embora portador daquela caracteristica austeridade dos militares, o novo diretor dos Correios e Telégrafos, com a gentileza que lhe é peculiar, põe, logo, o repórter a vontade para perguntar e responde:

— "De fato, providenciei no sentido de ser iniciado, imediatamente, os serviços de construção e reconstrução das rêdes telegráficas do departamento, em estrita obediência à lei que instituiu o Plano Telegráfico Nacional. As necessidades impostas pelo crescente volume de correspondência reclamavam medidas prontas, sem mais delongas, apesar de não dispormos, ainda, dos recursos monetários precisos. Uma turma já iniciou o trabalho entre o Distrito Federal e o Estado de São Paulo. Outra já organizada iniciará, de Taubaté (S. Paulo) os serviços para se encontrarem com as primeiras turmas.

— V. Excia. espera obter a verba necessária à execução de todo o Plano Telegráfico Nacional dentro em breve, ou ela depende de medidas demoradas? — perguntamos-lhe.

— "Há, como foi noticiado, um fundo, resultante de restos de verbas não aplicadas nos anos de 1944 e 1945, e que estão sendo utilizadas para o começo dos serviços. Mas para prosseguimento dos mesmos, há-de-se recorrer ao aumento das taxas telegráficas, conforme institui a lei respectiva. Não será possivel a realização de tão importante obra sem nos utilizarmos dos meios previstos para sua realização. Aliás, as taxas cobradas hoje ainda são irrisórias, numa época em que tudo subiu de prêço. Por um telegrama com 25 palavras, para São Paulo, paga-se, apenas, Cr$ 3,00 e mais Cr$ 0,20 por palavra excedente. Deve-se ter em conta, não só a grande elevação dos prêços dos materiais e dos frêtes, nestes últimos tempos, mas também, o aumento de vencimentos do pessoal.

E, depois de uma ligeira pausa, conclui o coronel Raul de Albuquerque:

— "Ainda que não tivessemos em conta a utilidade imediata para o público em geral, da realização desses importantes serviços nas linhas, o financiamento corre com a execução dos trabalhos. E isso todos compreenderão — não será necessário invocar patriotismo..."

A direção da Estrada de Ferro Noroeste

Designação do Cel. Lima Figueiredo para o alto cargo

Coronel Lima Figueiredo

Tomou posse do cargo de diretor da Estrada de Ferro Noroeste o coronel Lima Figueiredo, figura das mais brilhantes do Exército Nacional em cujas fileiras desfruta de justo prestigio, mercê das suas frizantes qualidades pessoais e profissionais.

Os traços biográficos do ilustre oficial, por si mesmos, constituem o melhor elogio à sua inteligência e à sua aptidão realizadora em múltiplos setores de atividade individual e técnica. Desde os bancos do Colégio Militar, onde conquistou o tradicional Prêmio Anchieta, conferido ao melhor aluno História e Geografia do Brasil até a Escola de Estado Maior, onde se distinguiu pela sua profunda devoção às disciplinas ministradas, a sua carreira militar assinala-se por uma série de sucessivos triunfos, que muito o recomendam ao apreço geral. Tendo exercido funções de grande relevância, entre as quais as de adido militar em Tóquio, chefe do Estado Maior da 8ª R. M., diretor da Escola de Educação Fisica do Exército, instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e chefe do Curso de Oficiais da Escola de Engenharia do Exército, o coronel Lima Figueiredo foi oficial de gabinete por três vezes do general Eurico Gaspar Dutra, quando este ocupava a pasta da Guerra. Estudioso dos nossos problemas de transporte e comunicações, aos quais tem consagrado já numerosos e importantes trabalhos técnicos, que mereceram os aplausos unânimes dos circulos especialistas do Brasil, escritor e jornalista, também, de conceito firmado em todo o país, o ilustre militar tem o seu nome vinculado a diversas obras sôbre assuntos brasileiros de vivo interêsse, entre as quais se destacam, pelo seu valor cultural, as seguintes, de ampla repercussão: "Limites do Brasil", "A Defesa Nacional", "Indios do Brasil" e "Cidades e Sertões".

Justifica-se, assim, a sua escolha para o desempenho daquele alto cargo.

DA RUSSIA PARA OS GASTRONOMOS CARIOCAS — Via Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, ao Rio uma partida, especialmente confiada ao expresso aéreo daquela organização de transportes, constante de cinco volumes de 57 quilos de autêntico caviar do Mar Negro. A valiosa carga, que se destina à praça e, principalmente, aos gastronomos e apreciadores da famosa iguaria, foi recebida, no aeroporto Santos Dumont, pelo fiscal aduaneiro Leopoldino Lopes da Silva, o qual se vê na fotografia, quando procedia aos desembaraços legais e que já estava autorizado pelo inspetor da Alfândega a providenciar a remoção imediata da preciosa encomenda para o frigorifico do cáis do Porto

Ecos e Novidades

CONTRADIÇÃO POLÍTICA

SEGUNDO se anuncia, os representantes da União Democrática Nacional na Constituinte pretendem que esta revogue a Constituição de 37, substituindo-a por um "Ato Institucional Provisório".

Querem apenas isto: uma subconstituição de emergência, a vigorar até o advento da definitiva. Já temos discutido amplamente essa questão dos poderes da assembléia eleita a 2 de dezembro, convocada por meio de texto legal expresso com a única função de elaborar, votar e promulgar a nova carta política. E' evidente que não lhe cabe legislar senão apenas no terreno da tarefa que lhe foi confiada. Poderes legislativos terá o Parlamento quando, ultimada essa obra, passarem a funcionar, em separado as duas casas que o integram — o Senado e a Câmara dos Deputados. E poderes para revogar ou derrogar preceitos constitucionais, ou restaurar qualquer das antigas constituições, ou outorgar um estatuto de transição, não é possivel reconhecê-los na Constituinte, e só poderiam ser concebidos pela imaginação partidária, pelo interesse de partidos. Seja como for, está noticiado que os deputados e senadores udenistas se coordenam e estudam a fórmula que vão propor, procurando atrair à concordância com o seu ponto de vista os elementos da maioria. O pensamento da representação majoritária já é conhecido e repele a tentativa por motivos que tambem já foram divulgados, através da palavra do seu lider.

Mas aos argumentos expostos pelos orientadores da bancada do Partido Social Democrático e aos que temos formulado destas colunas, há ainda a aduzir o seguinte: designada uma numerosa comissão para a feitura do projeto do tal "Ato Institucional Provisório", como deseja a U. D. N., e contando-se com os prolongados debates que a questão suscitaria no plenário, é fora de dúvida que alguns meses seriam consumidos nesse trabalho, perdendo-se o tempo que poderia ser aproveitado na elaboração do facto fundamental, pelo qual espera com ansiedade a opinião democrática brasileira. Fazer agora uma subconstituição e depois a Constituição verdadeira, seria duplicar o esfôrço e o periodo de atividades da Constituinte, retardando-se a obra reconstitucionalizadora. Os que se batem por eses processo de delonga são contraditórios, pois alegam a existência de disposições ditatoriais na carta de 10 de novembro e, portanto, deviam empenhar-se em abreviar e não protelar a sua substituição regular.

FATORES DE CARESTIA

Desenvolveu-se em grande escala em nosso pais, nos últimos anos, a produção de tecidos de algodão, mas, apesar disso, vimos pagando preços cada vez mais elevados pelo produto. O fator principal desse estado de coisas está na livre exportação, que oferece vantagens consideráveis. Basta ver a ascensão do preço médio da tonelada de tais tecidos vendidos para o exterior: de Cr$ 40.615,00 no primeiro semestre de 1943 subiu a .... Cr$ 47.623,00 em igual periodo de 1944 e a Cr$ 55.883,00 nos seis primeiros meses do ano passado. Explica-se, pois, o enorme crescimento das remessas para o estrangeiro, desfalcando profundamente os estóques para o consumo interno, onde a escassez determina o encarecimento. Há de haver no caso, como no comércio de todos os gêneros e utilidades, uma certa dóse de exploração da parte de aproveitadores ávidos de lucros sem medida. Mas não resta dúvida que a causa predominante é a que assinalamos. Faz poucos dias, a Comissão Nacional Textil, reunida, resolveu estabelecer o controle da exportação dos tecidos de algodão, determinando que ela passe a ser feita mediante quotas. A providência é por certo a mais aconselhável, mas ainda não se sabe quando entrará em vigor porque a sua execução ficou dependendo do estudo de uns tantos detalhes. Urge, porém, que seja adotada. Do contrário, teremos em breve um costume de casemira comum por dois ou três mil cruzeiros se o público não se decidir a uma reação enérgica, vestindo-se com o máximo de parcimônia, passando cada individuo a reduzir a um terço as suas necessidades e, portanto, as suas aquisições. O controle de que agora se cogita já devera de há muito ter sido posto em prática. Infelizmente, é nosso hábito pôr tranca na porta depois de arrombada. Lembremo-nos do que aconteceu com a carne: as exportações foram desabaladas até chegarmos à crise que obrigou o govêrno a importar o produto argentino e vendê-lo à população por preço inferior ao custo, a fim de evitar uma situação de calamidade; e as remessas foram, afinal, proibidas quando já não tinhamos outro remédio senão comer de ração, e ração minguada, com o suplício das filas. Abramos os olhos para que não suceda com os tecidos o que sucedeu com a carne. Advirtamo-nos de que o povo brasileiro também precisa de comer e vestir.

*

PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO

A Assembléia Nacional Constituinte iniciou os debates sôbre os grandes temas constitucionais. As formas de govêrno — centralização e descentralização, parlamentarismo e presidencialismo — despertaram vivo interesse, ao serem postos em choque, em exposição critica, pelo Sr. José Augusto.

O parlamentarismo sempre continuou a ter adeptos entre os constitucionalistas brasileiros, durante a República, regime que o aboliu após mais de meio século de dura experimentação. O certo, porém, é que o presidencialismo arregimenta maior número de adeptos no país, entre as mais autorizadas vozes juridicas e politicas. Mais afeito à índole dos problemas brasileiros, permitindo uma centralização [illegible] e uma continuidade de programa, facilitando à autoridade a execução de programas com menor dose de sujeição às variações da opinião geral o presidencialismo parece necessário a nações que, como o Brasil, tem problemas internos [illegible] entradas, fomento emigratório, regiões desconhecidas, incorporação de populações em estado precário de economia e civilização... Só uma autoridade concentrada dentro das nobres limitações da democracia, conseguirá sobrepor-se aos obstáculos que sempre se levantam contra as iniciativas de profundidade.

Na história administrativa do Brasil tem havido certos episódios que conduziriam a quéda de gabinete, si estivessemos em regime parlamentar, e interromperiam obras de vulto: bastam os exemplos do clamor levantado contra Oswaldo Cruz e Pereira Passos, a vacina obrigatória e o "bota abaixo", isto sem lembrar certo momento delicadissimo das negociações do Rio Branco, no caso do Acre, que só o presidencialismo pode levar até a solução feliz do Tratado de Petrópolis.

O parlamentarismo tem sua fascinação. Na verdade obsta os pronunciamentos e revoluções do estilo sul-americano. Mas em compensação não permite o impulso do progresso que o presidencialismo determina graças à sua concentração de poderes.

A aplicação pura do presidencialismo, porém, mesmo nos Estados Unidos já foi ultrapassado por uma outra fórmula mais completa. Assim é que a instituição das Comissões de Inquérito, do Senado, significam uma faculdade de fiscalização do Executivo pelo Parlamento, que nada é de parlamentarismo, corrige a irresponsabilidade e autoritarismo justamente criticados, mas deixa de pé as prerrogativas do presidente. E' suficiente formular o seguinte argumento: sob o regime presidencial controlado pelo Senado, Roosevelt fez a revolução do New Deal e poucos exemplos há de afirmação tão marcantemente pessoal quanto a passagem deste grande americano pela presidência da República, mesmo havendo tais atribuições ao Senado.

Estas são as considerações principais que o problema da forma de govêrno — presidencial ou parlamentar, — têm suscitado nas rodas dos juristas, politicos e sociólogos.

A abertura dos debates parlamentares não poderia ter sido com termos de importância maior e de tamanha significação.

O NOVO GOVERNO DO MARANHÃO

Como ficará constituido o secretariado

L. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Saturnino Belo e comitiva composta do capitão Colares Moreira e dos Srs. Astolfo Serra, José de Matos, Josué Montello, Renato Archer, Braulio Seabra e Celso Aguiar, foram recebidos no aeroporto por altas autoridades e representantes de todas as classes sociais. Falou o bacharel Tacito Caldas, em nome da comissão central de homenagens. Uma companhia da Força Policial apresentou a continência do estilo.

A transmissão do govêrno das mãos do desembargador Eleazar Campos para as do Sr. Saturnino Belo, foi assistida por grande número de pessoas, tendo aquele feito um breve discurso, desejando feliz atuação. Falaram também, o jornalista Alves de Melo e o novo interventor.

O comércio não abriu, tendo havido várias manifestações populares.

L. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Belo forneceu à imprensa os nomes dos que passarão a constituir o secretariado: secretário geral, capitão Alexandre Moreira; diretor da Fazenda, Arnaldo Ferreira, atual presidente da Associação Comercial; comandante da policia, capitão Clovis Costa; chefe de Policia, Joaquim Oliveira Itapari; oficial de gabinete, Celso Aguiar; chefe do gabinete civil, Amaral Raposo.

A sub-Constituição de emergência

BENEDICTO MERGULHÃO

E' grande a celeuma suscitada pela U. D. N. contra a Constituição de 37. História antiga... Renovando sua ofensiva, desta vez na Assembléia Nacional Constituinte, os politicos que obedecem à liderança tutelar do Sr. Octavio Mangabeira, fulminam o malsinado instrumento, com ares de desprêzo, porfiando em bani-lo do cenário democrático com incrivel açodamento. Ser-me-ia fácil fazer blagues com a corrente partidária que se encarniça na perseguição à "Polaca". Prefiro, todavia, examinar o assunto seriamente, fixando contrastes que os padre-mestres do liberalismo não gostariam de recordar. Vamos por etapas. Pouco antes do golpe de 29 de outubro, a U. D. N. provocou do Tribunal Superior Eleitoral um pronunciamento no sentido de esclarecer até onde iriam os poderes do Parlamento. O pleito estava longe. Foi na época do "Queremos Constituinte". Evidentemente os magistrados não tinham atribuições legitimas para decidir. Qualquer pronunciamento seria inoperante, de caráter meramente opinativo, podendo ser esposado ou não, circunstância essa que os juizes não ignoravam, é claro, de vez que as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral têm fôrça de lei e são baixadas para ser cumpridas. Não entendeu assim, entretanto, o senhor Sampaio Doria, professor de Direito Público, que emitiu longo parecer sôbre a matéria, com uma conclusão que a maioria aprovou: "o Parlamento teria, apenas, poderes para elaborar a nova Carta e, somente ao concluir essa tarefa, passaria a exercer funções legislativas, dividindo-se em Câmara e Senado". Assim se manifestou, quando os udenistas acreditavam no triunfo eleitoral do Sr. Eduardo Gomes, um jurista de nomeada. Lembram-se?

* * *

Presentemente a U. D. N. pretende revogar a Carta de 37 e substitui-la por uma coisa a que chama, pomposamente, "Ato Institucional Provisório", instrumento crismado pela A NOITE, com muita propriedade, de "Sub-Constituição de Emergência". Pergunto aos juristas da U. D. N., preferencialmente ao Sr. Sampaio Dória, se a manobra politica é legal. Tem a Constituinte poderes para redemocratizar o pais aos bocadinhos? Creio que não. Também não lhe compete derrogar, ou revogar textos constitucionais e, menos ainda, adotar soluções provisórias para um problema que lhe cabe resolver em definitivo. Mesmo que assim não fôsse, o esdruxulo projeto da U. D. N. seria condenável porque viria protelar, retardando-o de mêses, o cumprimento de sua missão exclusiva. Era chover no molhado e mais nada, com debates intermináveis, emendas, comissões especiais, enfim, a confecção de uma colcha de retalhos, ainda de emergência, deixando-se para "mais tarde" a Carta definitiva.

* * *

Porque o Sr. Eduardo Gomes não foi eleito, a U. D. N. bate-se, agora, contra si mesma, esquecendo, incoerentemente, ter pleiteado, durante a campanha, a vigência da Constituição de 34. O major-brigadeiro quebrou lanças por ela. Foi o seu paladino. Discursos e entrevistas, nos comicios de rua, no rádio e nos jornais, faziam ressoar, com extravagante sonoridade, a nota agudissima da escala de postulados democráticos magistralmente orquestrados pela banda udenista. E todos queriam a Constituição de 34! Aconteceu, entretanto, o imprevisto: deposição do Sr. Getúlio Vargas e entrega do poder ao Judiciário. Como por encanto, ninguém mais continuou morrendo de amores pela Carta famosa que era a origem de tantas e tão formosas vigilias civicas no altar da pátria. Naquela conjuntura, os udenistas já tinham as atenções voltadas para o pleito. Certos da vitória, fechavam os olhos à Constituição de 37, apenas por que lhes conviria governar à sombra dela, até que o Parlamento elaborasse a nova lei básica. Prelibavam o triunfo e regalavam-se nas simpatias de um govêrno camarada, que deixaram de mãos livres para que usasse e abusasse da faculdade de emitir decretos-leis em avalanche, subvertendo tudo com a desenvoltura de um verdadeiro dono do país. Ninguém da U. D. N. reclamou contra os atos ditatoriais do govêrno dos cem dias. E não reclamou porque... o silêncio era de ouro.

* * *

O govêrno Linhares foi Executivo e Legislativo à vontade. Invadiu, também, atribuições do Judiciário. E tudo estava certo para a U. D. N. Já no apagar das luzes, surge o Sr. Sampaio Doria com uma Constituição no bolso, visando tirar ao general Eurico Dutra a faculdade de usar dos poderes que êle, ministro da Justiça, legitimara com o seu endôsso em favor do presidente togado. Curioso! Um, era provisório e podia aplicar como entendesse o art. 180 da Carta de 37; o outro, representando mais de três milhões de eleitores, e não puxado para cima pelo acaso, estaria proibido de fazê-lo. Dois pesos e duas medidas. Como não podia deixar de acontecer, o golpe fracassou. Os udenistas, perdendo o pulo armado pelo ministro correligionário, ficaram na moita, à espera de nova oportunidade. Quanto à Constituição de 34, que adoravam tanto, continuava, tranquilamente, no tinteiro, com uma pedra por cima.

* * *

Agora o "truc" se renova. A Constituição de 34 não serve mais. A de 37 também não. Por que? Porque a politica municipal é que inspira as atitudes da U. D. N. Se há urgência de uma Carta Magna, por que razão não se elabora, de uma vez, a definitiva? Por que, se o tempo urge, não adotar a de 34, que todos consideravam, em outras épocas, um modêlo de democracia? Respondam, se puderem, os exegetas da U. D. N. Para mim, é a politicagem regionalista a responsável pela incoerência. E assim vai se gastando o tempo. O país sofre, o povo quer que os seus mandatários o ajudem a se livrar da ganância campeante e, desalentado, verifica que os constituintes dão mais importância à substituição de um prefeito em Caixa Pregos do que aos problemas de interêsse nacional. Debates intermináveis, zangas, incidentes, exibições inúteis, retaliações, tudo isto se junta e se mistura em plenário, enquanto o povo passa fome e a Constituição definitiva não vem. Novas eleições estão à porta. Para competir vantajosamente no páreo, a U. D. N. esquece a Constituição de 34, despreza a de 37 e prefere arranjar, sob medida, uma "Sub Constituição de Emergência" que lhe permita levar a melhor na decisão das urnas. Se estou enganado, seria o caso dos luminares da U. D. N. pingarem os pontos nos ii, explicando à nação qual a conveniência de mais uma Constituição provisória quando todos temos o direito de reclamar que a Assembléia cumpra com o seu dever, sem chicanas, dotando o Brasil com um estatuto constitucional definitivo.

O Tempo

Máxima: 35.3 — Minima: 21.7

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, nublado, sujeito a trovoadas locais.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, frescos.

Vitima de lamentável acidente uma senhora

Caiu-lhe sôbre a cabeça uma pesada viga

Lamentavel acidente verificou-se na tarde de sábado último, à Avenida Atlântica do qual resultou ficar gravemente ferida uma distinta senhora, residente na Avenida Copacabana, que foi atingida por uma viga de ferro que se desprendera de um dos andaimes do edificio em construção na supra citada Avenida.

Trata-se da senhora Perola Marini Baroni, casada, residente à rua Pompeu Loureiro n.º 98, que, em companhia do professor Virgilio Lucas, morador na rua Pontes Correia n.º 137, procurou o edificio em questão a fim de alugar um dos apartamentos. Caminhavam os dois pelo 1.º andar do edificio quando uma das vigas que se achava num dos andares superiores caiu, indo atingir violentamente a cabeça da senhora Perola Marini, produzindo fratura do crânio.

Pessoas que assistiram ao lamentavel acidente foram em seu socorro, solicitando uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que a removeu para o posto. Além da fratura do crânio, a senhora Perola Marini sofreu fratura do maxilar e forte lesão no globo ocular esquerdo.

A senhora Perola Marini ficou internada no Hospital Miguel Couto em estado gravissimo, onde compareceu imediatamente, o esposo, Sr. Herculino Baroni.

A policia do 2.º distrito teve conhecimento do triste e lamentavel acidente, tendo o delegado Zildo Jorge determinado a abertura de rigoroso inquérito e, bem assim, a intimação dos responsaveis pela construção do edificio situado à Avenida Atlântica número 686, onde se deu o desastre. Por seu turno, o comissário Silva Junior deteve os trabalhadores que se encontravam no edificio, levando-os para a delegacia a fim de prestarem declarações. Todavia, os seus depoimentos nada adiantaram, de vez que os operários declararam ignorar como a viga caiu de um dos andares superiores do edificio e foi atingir a senhora Perola Marini que se achava no 1.º andar em companhia do professor Virgilio Lucas examinando um dos apartamentos. A autoridade, porém, tem a impressão de que a viga estava no parapeito do 5.º ou do 6.º andar e a um esbarro de um dos operários saisse do seu lugar e fosse cair precisamente no 1.º andar onde se acharam a senhora Perola Marini e o professor Virgilio Lucas, causando gravissimas lesões àquela senhora.

Continuando as diligências policiais, o comissário Silva Junior, requisitou a pericia a qual foi feita na manhã de ontem, no local tendo a policia apreendido a viga que mede uns três metros de comprimento.

As obras do edificio estão a cargo da Companhia Construtora Continental.

LIVROS, LIVROS!

A Diretoria de Estatistica Educacional do Rio Grande do Sul verificou terem sido editadas, em 1943, naquele Estado, 314 obras, no total de 965.000 exemplares. Afora o nome da Diretoria — que deveria ser "educativa" e, não, educacional (englicismo inútil) — a noticia é excelente e comprova o amor às letras que sempre foi habitual entre os gauchos. O "struggl for life", do velho Darwin, traduz-se, hoje, de maneira intelectual — sem deixar de ser conceito profundamente biológico, na sua origem e essência. Sobrevivem as nações mais bem providas de ciência e das armas que ela sabe forjar. As grades maravilhas da Guerra são simples aplicações de principios cientificos puros: o radar, a bomba voadora, a atómica... Nos seus laboratórios, os sábios traçam o rumo da Civilização e decidem a marcha dos acontecimentos. Eles têm, como os cirurgiões, o poder da vida e da morte. No Brasil, precisamos de livros como de ar e pão. É claro que mais vale não os ter do que tê-los maus, danosos aos interesses supremos da Pátria. Na galeria aos livros pessimos, devem incluir-se todos os que contrariam os sentimentos tradicionais do Pais, os que negam as virtudes da raça, os que põem em dúvida as doutrinas da nossa fé espiritual. Somos um povo jovem e, por isso mesmo, sujeito à influência perniciosa de certos gêneros literarios — tais como a novela amoral, o endeusamento de ideologias exóticas, a negação das virtudes antigas dentro das quais se formou e robusteceu o espirito da nacionalidade. Os livros devem selecionar-se, de maneira que só os bons, limpos e fecundos se possam colocar à disposição dos nossos estudiosos. Cumpre policiar as idéias — mas, sobretudo, a forma em que elas se nos apresentam. Milhares e milhares de volumes circulam sem qualquer restrição ao idioma mascavado em que foram escrevê-lo os que mal pressom a lingua dos nossos maiores. Traduções traidoras — para empregar o exato conceito do proléquio italiano, tão conhecido — ajudam a lançar a confusão no ânimo dos moços, quer pelo desleixo da forma, quer pela excessiva liberdade do gênero... Não pugnamos pelo "nihil obstat", aliás tão sábio, da Igrejas desejamos, apenas, um pouco de "contrôle" na liberdade de envenenar a inteligência, com principios malsãos ou com linguagem carregada de erros grosseiros... Precisamos de milhões de livros, sôbre todos os assuntos e de todos os tons, mas sob a condição precipua de que nutram e não intoxiquem a alma primaveril da nossa gente. Os bons, os lidimos e representativos autores brasileiros e portugueses devem tornar-se acessiveis ao povo, para que todos, não só fruam os encantos da verdadeira literatura vernácula, como aprendam, neles, a preservar os tesouros morais e religiosos que fazem parte integrante da história nacional. A essa luz, o milhão de exemplares das editoras gauchas é uma realidade festiva, que devemos saudar com entusiasmo legitimo e aplauso muito da alma.

Berilo Neves

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Folias no gelo ou a ONU no Center Theatre

A noticia publicada na A NOITE, com uma ilustração que mostrava um dos mais novos e famosos teatros de Nova York, "The Center", escolhido para sede provisória da ONU, sugeriu-me toda uma série de recordações da grande cidade norte-americana. O Center está localizado na esquina da antiga Sexta Avenida, entre as ruas 48 e 49. Seu nome foi mudado, há bem pouco tempo, pelo prefeito de Nova York, por indicação de um banqueiro, o Sr. Kleeman, diretor de um estabelecimento de crédito situado no Rockefeller Center e que, bom panamericanista, se deixou dominar pela idéia de que a Sexta Avenida devia se chamar Avenida das Américas. Pagou entrevistas aos jornais, fez discursos no rádio, mandou imprimir os papéis do seu banco com o endereço de Sexta Avenida (futura Avenida das Américas) e, daí por diante, deu para assediar todos os sulamericanos ilustres, — e mesmo os obscuros, como eu, — para que dessem opiniões a respeito da sua idéia. Tanto fez, tanto se agitou, tanto mandou prospectos ao prefeito, aos vereadores, aos juizes, aos deputados, aos senadores, aos diplomatas, às câmaras de comercio, etc., que, ao fim de algum tempo, alguns milhares de pessoas, ao se referirem à Sexta Avenida, já diziam com certa convicção: "Esta vai ser, em breve, a Avenida das Américas". Parece que o prefeito e seus secretários se cansaram de abrir cartas contendo impressos dos seus discursos e transcrições de suas entrevistas, e para se verem livres dessa perseguição, apressaram-se a preparar o decreto que mudava a denominação tradicional, pela nova saida do bestunto do Mr. Kleeman.

Mais ou menos igual à idéia dêsse banqueiro, de quem me tornei amigo por ter aderido imediatamente, com relativo entusiasmo, aos seus propósitos, era a de um jornalista e dramaturgo norte-americano, George Fraser, a quem conheci, primeiro, como chefe da publicidade da Paramount, em Nova York, e mais tarde como um dos redatores da revista "Life". George Fraser, que, sem conhecer o Brasil, desejava escrever uma opereta sôbre a vida de D. Pedro I, tinha maiores ambições. E sua grande ambição era a criação da bandeira panamericana, para ser usada em tôdas as nações do continente, além da bandeira nacional, ou, melhor, ao lado desta, seria a indicação da existência de um outro espirito, além do espirito da pátria: o da unidade e da solidariedade continental. Até aí, muito bem. Mas George Fraser não se limitava a ter a idéia. Tinha, também, no seu bolso, o desenho dessa bandeira, adaptada de uma que surgiu, creio eu, durante a guerra civil norte-americana, e que consistia numa grande cobra, desferindo um bote, num campo branco, tendo em baixo a legenda: "Dont tread on us!", o que os de "habla castellana" traduziriam por "No pisen en nosostros" e nós, brasileiros, por "Se pisarem em nós se arrependem!" Se alguém objetasse a George Fraser que a representação das Américas por uma cobra de lingua esticada, presas afiadas e cauda chocalhante, era qualquer coisa que não condizia com a índole geralmente pacifica de alguns dos nossos povos, êle tinha mil argumentos para provar o contrário e para demonstrar que éramos cobra mesmo. Arrependi-me de haver levantado uma vez essa questão e confessei-me vencido, embora não convencido, porque estava já cansado na inútil discussão. Não sei se Fraser está seguindo o processo de Mr. Kleeman e mandando circulares e cartas aos diplomatas e aos homens públicos do seu país. Mas, depois da vitória de Mr. Kleeman, eu não me surpreenderia nem um pouco se visse um dia tremulando, ao lado da nossa bandeira nacional, o seu pitoresco pavilhão continental, com aquela cobra doida de raiva, desferindo o seu bote sôbre o distico: "Se pisarem em nós se arrependem!"

Voltando à Avenida das Américas, assim batizadas por aquêle amigo distante, que moveu os céus e terras para ver triunfante a sua idéia, o que quero significar agora é que, no exemplo de tenacidade dado por êsse simples cidadão particular que entendeu de mudar o nome da via pública onde tinha o seu banco e mudou mesmo, vejo um retrato do espirito coletivo norte-americano. Essa gente é terrivel quando cisma de realizar uma idéia, boa ou má, que lhe passe pela cabeça. A transferência da Organização das Nações Unidas de Londres para os Estados Unidos é uma dessas idéias. Foi muito torpedeada, porque se queria atribuir à grande nação continental tôdas as honras e triunfos, — de vez que já devia bastar-lhe o contrôle da bomba atômica. Todavia, lenta mas fortemente, entraram os norte-americanos a trabalhar para que a UNO fôsse deslocada de Londres para Nova York. E aí está o Center, como sede futura da grande assembléia internacional. Parece haver alguma coisa de intencional e de irônico nessa escolha. O Center é o palco habitual das "Ice Follies", de Sonja Henie. Essas folias no gelo são espetáculos de patinação, que se distinguem pelo número elevado de comparsas e pela variedade das acrobacias. O ambiente é frigido, por excelência, — nem podia ser diferente, quando o palco é todo êle um grande bloco de gelo. Os frequentadores prudentes levam seus sueters e seus capotes de inverno.

Naturalmente, agora não haverá o bloco de gelo que as coristas de Sonja Henie riscavam com o aço dos seus patins. Mas descansem, porque gêlo é o que não há de faltar, para os patinadores da ONU. O Sr. Ernest Bevin há de trazer, de Londres, algumas toneladas dêsse material indispensável a tal espécie de patinação. O Sr. Manuilsky há de trazer, também, por prudência, o seu bloco de gêlo ucraniano. Um patinará com gaita de foles. O outro patinará ao som das balalaikas. E os restantes também patinarão, com a maior graça e os maiores requintes de maestria acrobática seguindo aqueles dois consumados "maitres de ballet". Afinal, que tem sido a ONU, até agora, senão uma grande folia no gêlo?

Morre um antigo ministro italiano

ROMA, 18 (A. P.) — Faleceu ontem, aos 71 anos de idade, o Sr. Giulio Rodino, antigo ministro da Justiça no gabinete Bonomi e ministro da Guerra depois da primeira Guerra Mundial.

Comunicados fúnebres

John Hel'owell

Sua familia comunica o seu falecimento ontem, em Bangú. O enterro será realizado às 15 horas.

Vem ao Brasil o diretor de "La Prensa"

LIMA, 18 (A. P.) — Partiu para o Chile, em viagem de descanso, o Sr. José Quesada, diretor de "La Prensa", que se fez acompanhar de sua familia.

Depois de visitar o Chile, o Sr. Quesada seguirá para a Argentina, Uruguai e Brasil.

Mundana

ANIVERSARIOS

Mara — Transcorre hoje a data natalicia da menina Mara, dileta filha do Sr. Rubem Wanderley, nosso colega de imprensa.

—— Faz anos hoje o Sr. Dorival Veloso, funcionário do SAPS.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Maria da Conceição Pinto Motta, esposa do Sr. Arthur Alves Teixeira da Mota e mãe dos Srs. Arthur e Diamantino Pinto Motta, da Secção de Pessoal da Empresa A NOITE.

A aniversariante está sendo muito cumprimentada.

—— Faz anos hoje a Sra. Alzira de Oliveira Zagari, esposa do Sr. João Zagari, do comercio desta praça.

—— Transcorre hoje o aniversário do Sr. Quintino Cavalcanti, conhecido advogado nos nossos auditórios e funcionário graduado das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O aniversariante soube conquistar, com suas qualidades de espirito e de coração, largo circulo de amigos que lhe estão prestando expressivas homenagens.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário natalicio, está recebendo cumprimentos a senhorita Ida Corrêa Simões, filha do Sr. Canor Simões Coelho, nosso colega de imprensa.

Fazem anos hoje: .

O Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, diretor da Carteira das Agências do Banco do Brasil; o Sr. Franklin Sampaio, capitalista e industrial; o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

HOMENAGENS

O professor José Pereira Lira vai ser homenageado no dia 9 de março, com um almoço por motivo de sua investidura na Chefia de Policia do Distrito Federal. A comissão promotora está constituida dos Srs. desembargador Ari Franco, juiz Oscar Tenorio, deputados Silvestre Pericles de Góis Monteiro, Lauro Montenegro e José Jandui Carneiro, Drs. Climaco Silva e Paulo Silva. As listas de adesão são encontradas na portaria do Hotel Serrador e no "Jornal do Comércio".

RECEPÇÕES

Realiza-se hoje, das 17 às 19 horas, na Casa do Estudante do Brasil, e não onde, por equivoco fôra, anunciado, a recepção em homenagem ao major Frederico Trotta, por motivo de sua nomeação para interventor federal no Território de Iguaçú.

AGRADECIMENTO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do comandante Thiers Fleming o seguinte telegrama: — "Por intermédio do eminente amigo reitero os meus muitos sinceros agradecimentos à Imprensa pela sua cooperação eficiente na minha passagem de administração pelo Lloyd Brasileiro. Abraços. — Thiers Fleming."

VISITAS A A.B.I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo seu presidente, Sr. Herbert Moses, o tenente Vitorio Canepa, a fim de agradecer as atenções que recebeu de jornais e jornalistas durante o tempo que exerceu a direção da Penitenciária Central do Distrito Federal.

—— Esteve em demorada visita ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Thomas Curran, vice-presidente da United Press, que se fazia acompanhar do Sr. James Allan Coogan.

VIAJANTES

— —Viajaram pela Aeroviam Brasil para Poças de Caldas: — Helio Monero, Maria Helena Monero, Roberto J. Monero, Helio J. Monero, Luiz Eloi Monero, Lucia Lucas, Nair Ferreira, Noemia M. Almeida, Maria Lourdes Calazans, Odette M. Borelli, Alice Selanbgula, Della Selangula, Martins Schnieder, Hildegard Kossmann, Paulo Zander, Joanna Zander, Henryk Pfefer, Fanny Pfefer, Alice Pfefer, Halina Landau, Elian Landan, Roman Landu, Magdalena Ullmann, Bella Steinfeld, Isabel Steinfeld e Joseph Geldzahler.

—— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo — Arnaldo Guimarães Senna, Octavio Gurgel, Theodora Carlos Schlodtmann, Maximo Bastian, Arnaldo Comignani, Pedro Villas Boas Italão, Marcelino Dias, Martins, Quintino Pinho, Djalma Ribeiro, Viriato dos Santos, Gastão Chaves, Salomão Nisenzweig, Curt Peter, Hercilio Arthur Oscar Deeke, Nami Deeke, Charles Robert Murray, Felipe Alves de Freitas, Caroll Parker Nicolson, David Paiss, Oswaldo Junqueira Orquis Monteiro.

Para Cuiabá — Jacy Hugney de Siqueira Drew, Justiniano Luiz Pereira da Silva, Manoel Bodsteir, Mario Machado Vieira Filho, Eduardo Rueda Saraiva.

Para Porto Alegre: — Jorge Cury Hallal, Mauro dos Santos Braga, Antonio Moreira Diniz, José Antonio Aranha, José Dell Aglio, Ihiel Schwartz Schneider, Salathiel de Barros, Adolpho Bloch.

Um futuro gigante dos ares

LONDRES, 18 (B. N. S.) — A Grã Bretanha possuirá um hidro-avião civil ainda maior do que o "Brabazon" de 110 toneladas, ora em construção no Reino Unido. O gigantesco hidro-avião transportará cem passageiros a uma velocidade de 300 a 350 milhas horárias com raio de ação de 5.000 milhas. O seu peso será de 120 toneladas.

O comentarista de assuntos aeronáuticos do "Daily Herald", declara que 20 desses aviões serão provavelmente encomendados pela British Overseas Airways, calculando-se o custo total de dez milhões de esterlinos. Deverão ser utilizados nas rotas aéreas civis britânicas.

O Sr. H. Knowler, engenheiro-chefe da Saunders Roe, que construirá o mencionado "hidro", afirma que o avião poderá realizar um vôo direto entre Londres e Nova York em doze horas. O gigantesco hidro-avião será acionado por seis motores de játo-turbinas destinados a impulsionar as hélices. Essas máquinas terão pressão total de modo que o aparelho voará com plena velocidade a uma altitude de 35.000 pés.

Cruzada Brasileira

Durante o mês de janeiro findo, foram tratados gratuitamente nos Ambulatórios da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, 1.214 enfermos, sendo nacionais 507 homens e 599 mulheres, num total de 1.106; estrangeiros 70 homens e 38 mulheres num total de 108. Foram feitas 46 matriculas novas, 5 instalações e 218 insuflações de Pneumotorax. Foram feitas 359 aplicações de injeções de Sal de Ouro, 420 endovenosas e 84 intramusculares. Foram tiradas 92 radiografias e 27 radioscopias. Sendo registrados 2 óbitos. Movimento do Laboratório: 73 pesquisas de Bacilo de Koch a 40 exames parciais de urina. A Cruzada Brasileira, fundada desde 1936, e atualmente sob a presidência do Prof. Ulysses de Nonohay, é mantida com contribuições e donativos de particulares e todos os serviços são absolutamente gratuitos.

240 mil cruzeiros num bulldog

LONDRES, 18 (B. N. S.) — Ofertas fantásticas têm sido recebidas do estrangeiro por buldogues britânicos de raça pura. Muitos deles foram exportados recentemente a preços que variam de 16.000 a 120.000 cruzeiros. Um criador americano ofereceu 240.000 cruzeiros por "Champion Bosworth Queen", considerado o melhor especime da raça produzido até hoje, oferta esta recusada. O espirito dos cachorros "bull-dog" que os torna tão populares é devido principalmente ao fim para o qual eles eram criados originalmente: lutar contra outros cachorros e perseguir touros; sómente os buldogues que se mostravam dispostos a luta até a morte eram considerados bons pelos criadores de então. Dai resultam as suas qualidades de coragem e tenacidade.

O permanente do Tijuca para as festas carnavalescas

Assinado pelo secretário Otacilio A. Pereira recebemos, acompanhado de amavel oficio, um convite permanente para as festas carnavalescas.

É mais uma gentileza do grêmio Cajuti que agradecemos.

O acidente que vitimou um oficial do "Franklin D. Roosevelt"

A morte acidental de um oficial americano do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" durante a visita do presidente Dutra e membros do seu gabinete à referida belonave, na última semana, foi anunciada sábado, pela, Marinha dos Estados Unidos.

O primeiro tenente Harry Elmore Devane foi morto instantaneamente quando atingido por uma helice em movimento de um avião, na ocasião em que se encontrava caminhando ao longo do hangar do porta-aviões, às 7,45 da manhã, de 7 de fevereiro. Naquela ocasião, o presidente Dutra e membros de sua comitiva encontravam-se a bordo da belonave quando esta rumava para alto mar, a fim de fazer uma demonstração de operações aeronavais.

Os restos mortais do tenente Devane foram enviados para os Estados Unidos a bordo do porta-aviões, para serem inumados no Cemitério Nacional de Arlington ou em Bay City, Georgia, sua terra natal. O porta-aviões partiu a 11 de fevereiro.

A noticia da morte do tenente Devane foi retardada a fim de permitir que o Departamento de Marinha comunicasse a sua mãe, Sra. Caulie A. Devane, de Bay City.

A Sra. Harry Truman, esposa do presidente dos Estados Unidos, participa das aulas de lingua espanhola, que estão sendo ministradas na Casa Branca, séde do governo norte-americano, pelo professor Raymon Rancos. Além da Sra. Truman fazem parte da classe a Sra. Robert Patterson, esposa do secretário da Guerra, Sra. Lester B. Pearson, Sra. Hugo L. Blak, esposa do pesidente da Suprema Corte de Justiça, e outras senhoras. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Paralisia infantil em Pernambuco

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saude Pública do Estado publicou uma nota sobre o surto de paralisia infantil que ameaça irromper em Pernambuco, aconselhando medidas de prevenção à população. A nota conclui apresentando um quadro estatístico segundo o qual houve durante o ano passado três casos, enquanto agora, já se registraram dez casos, em dois meses.

Nomeações de prefeitos no Maranhão

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assinou atos nomeando Nestor Carvalho para prefeito de Floresta; Vicente Cavalcanti, prefeito de Vertentes; Lupercio Borges, prefeito de Orobó e Severino Arruda, prefeito de Taguaratinga do Norte.

Triunfo da ciência

LONDRES, 18 (B.S.N.) — Um verdadeiro triunfo da ciência está se dando na Inglaterra em conservar a vida de uma criança que é chamada cientificamente "negativa-Rhesus". O sangue do pai é positivo e o da mãe negativo; até recentemente pouquissimas crianças nascidas de tais pais têm conseguido sobreviver. Janice, a criança em questão, é a quinta filha do casal, seus outros quatro filhos tendo morrido poucas horas após o nascimento. A mãe submeteu-se a uma operação cesariana um mês antes da criança dever nascer; com pouco mais de 2 quilos de peso, a criança parecia morta, mas recebeu imediatamente uma transfusão de sangue e passou suas três primeiras semanas numa incubadora e as últimas noticias são de que está engordando e crescendo.

A televisão na Grã-Bretanha

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Os programas de televisão que a BBC, está para reiniciar no "Alexandra Palace" em Londres, consistirão principalmente de acontecimentos esportivos e tópicos. Serão incluidos certames de box, corridas e tennis. Em vista dos aperfeiçoamentos feitos durante a guerra nas máquinas fotográficas de televisão, os quadros projetados serão mais claros e precisos do que antes, e os torcedores, confortavelmente instalados em suas poltronas em casa poderão assistir aos seus sports favoritos. O novo diretor de televisão da BBC, Maurice Gorham, declarou recentemente a um jornal londrino que espera transmitir por televisão toda espécie de sports. Começa a reavivar-se na Grã-Bretanha o interesse pelos matches internacionais e está sendo organizado o primeiro campeonato de tennis para a taça "Rei da Suecia" que terá lugar em abril; tennis é um sport que se presta particularmente para televisão.

Do Sr. Marcel Gollet a A NOITE

O conselheiro da embaixada da Bélgica, nesta Capital, Dr. Marcel Gollet, nas vésperas da sua partida para o Velho Continente, teve a gentileza de enviar a A NOITE o seguinte telegrama:

"Nas vésperas minha partida para a Bélgica, lamentando não poder fazer, pessoalmente, desejo fazer chegar pela presente os meus cumprimentos de despedidas e expressões de minha amistosa recordação".

Teatro

Encerramento de temporadas

Encerraram-se ontem, as temporadas do Recreio, com "Carnaval da Vitória" e do Glória, com "O camponês alegre".

"Chica Boa", no Rival

Déa Cazarré com a ultra-comica peça de Paulo Magalhães: "Chica-Boa", vem obtendo um sucesso incomum no Rival todas as noites. Amanhã, nas sessões noturnas, certamente, terão os queridos artistas ensejo de — juntamente com Italo, Ferreira Leite e os mais artistas, que constituem o "cast" de "Chica Boa" — receberem novos aplausos por suas representações.

A "Festa da Amizade", hoje, na Feira de Amostras

Hoje na Churrascaria Gaucha será realizada a festa que Walter Pinto oferecerá aos seus amigos, jornalistas, colaboradores e contratados em comemoração a sua data natalicia e ao encerramento das suas temporadas nos teatros Glória e Recreio. Abrindo a grande reunião será servido um churrasco "monstro". Haverá "show" pelos elementos das duas companhias, do Glória e do Recreio e um "arrasta-pés", dará encerramento à vasta brincadeira que será impulsionada pelas orquestras da empresa dirigidas respectivamente pelos maestros Ercole Vareto e Benedito Camargo. A festa terá inicio às 19 horas quando será servido o primeiro "Abre-Apetite". Serão distribuidos convites, devidamente fabricados por Walter Pinto.

Chang, no João Caetano

O famoso ilusionista chinês Chang, prorrogou o seu contrato com a empresa Ferreira da Silva, permanecendo no João Caetano, até o próximo domingo, 21 do corrente.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, nos teatros da cidade.

Amanhã voltarão ao cartaz: Déa-Cazarré, no Rival, com "Chica Boa"; Chang, no João Caetano com "Os mistérios de Pekin" e "Os Comediantes", no Fenix, com "A mulher sem pecado".

Irregularidades na fôrça e luz de Pernambuco

Devido ao mau funcionamento das turbinas

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais voltam a ocupar-se da situação dos serviços da Pernambuco Tramway's comentando o mau funcionamento das turbinas geradoras de luz e força, três das quais acham-se fora de ação, provocando um "blackout" parcial na cidade.

Diariamente vem faltando luz nalguns subúrbios em horas diferentes, tendo até alguns cinemas deixado de funcionar, devido à incerteza do fornecimento de energia elétrica. Uma importante peça da usina, pertencente à turbina n. 1 acha-se em concerto, em Manchester, Inglaterra, e outra peça da turbina n. 4, vai ser embarcada para Nova York. A turbina n. 2, que, tambem, está arrebentada recebe reparos na oficina da Tramway's, de maneira que só três turbinas encontra-se funcionando. Enquanto isso, o serviço de transportes de bondes continua deficiente, causando transtornos à população.

Associação Brasileira de Rádio

Conselho Deliberativo

2.ª Convocação

De acôrdo com a letra "D", do artigo 54 dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária no dia 20 do corrente, às 17 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126, 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1946.

(a.) GILBERTO DE ANDRADE, presidente.

Reconduzido ao cargo o Sr. Alarico Maciel

Causou a mais grata impressão no seio da sociedade e nos meios esportivos, onde é figura conhecida, a recondução ao cargo de delegado de Trânsito do Estado do Rio, do Sr. Alarico Maciel, que já havia exercido essa elevada função pública nas anteriores administrações. O Sr. Alarico Maciel, por sua comprovada competência, manifestada em inovações por ele introduzidas naquele serviço, e por suas qualidades pessoais, de fino cavalheiro, desfruta de largo e merecido prestigio e simpatia.

AVISO

Afim de estabelecer novas bases de trabalho dentro das fórmulas modernas de cooperação e proporcionar uma melhoria de seu equipamento, a firma CASTELLO BRANCO & CIA. LTDA. resolveu aumentar seu capital e transformar-se em sociedade anônima.

Sob a nova denominação de Castello Branco S/A., Engenharia, Comércio, Indústria, foram criados novos departamentos e aperfeiçoados os serviços especializados que se tornaram credores de confiança pública para os negócios imobiliários.

CASTELLO BRANCO S/A., ENGENHARIA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA aguarda as suas prezadas ordens para informar e orientar as suas transações imobiliárias.

CASTELLO BRANCO S/A.
ENGENHARIA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA
SUCESSORA DE
CASTELLO BRANCO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128, S/401/403 — 42-6795

Cinema

"O retrato de Dorian Grey" (The Picture Of Dorian Grey) Classe "B"

Oscar Wilde teve a imaginação de fixar em uma pintura, tôdas as transformações maléficas do espírito de um indivíduo. Albert S. Lewin — diretor e "cenarista" dêste film — continuou alterando, não somente o retrato mas as intenções do famoso escritor. Ao passar para a tela obra tão clássica, das mais divulgadas na literatura universal, os orientadores contraíram enorme responsabilidade. Excelente motivo para uma conjunção de mérito do pensamento com as imagens, da pena com a câmara. Apesar da belíssima narrativa cinematográfica, "performances" admiráveis, detalhes artísticos primorosos, diversos pontos essenciais foram modificados. Entretanto, cinema não é literatura. Abstraindo tôda e qualquer ligação com o romance, nota-se que o terço final da realização não possui a mesma fôrça sugestiva do início. Nas derradeiras sequências, os conflitos íntimos estão impregnados de certa insensibilidade. O epílogo exagerado. Mas de qualquer forma, sob o ponto de vista da sétima-arte, perdura a inegável boa classe da produção.

Os livros de Wilde pontificam pelos conceitos emitidos. A trama desaparece ante as ironias, sarcasmo e crítica dos costumes dêste mundo. Dada a impossibilidade de impregnar o celulóide do aspecto literário, a estrutura foi alterada em busca da bilheteria... Inicialmente, sugere que as mudanças carecem de importância. Sibyl Vane, no livro, é uma atriz de um teatro inferior, representando Shakespeare. No film, uma cantora de "varieté" de ínfima classe. Compreende-se facilmente o motivo da troca: o "leit-motiv" musical. Linda melodia, "Little, Yellow Bird", passa a ser repetida com frequência. Até mesmo por Gladys Hallward, quinze anos depois! Aliás o "sobrinha" de Basil é criação do "screen-play". Tampouco Dorian torna-se noivo pela segunda vez, fantasia incompatível com a degradação moral posterior. Existe de fato, uma Gladys no livro, mas... a Duquesa Monmouth, casada com um sexagenário, sem qualquer romance com o principal personagem do livro. Dizem, que por mais tênue possível um êrro acarreta sempre outro. Mais uma vez verificamos a veracidade da asserção. A concepção psicológica do livro foi revertida em intuitos muito diversos, visando o materialismo. Em certos momentos, a crueldade do Dorian da tela é superior a do livro!... Assim, o motivo do rompimento com Sibyl é bem mais degradante nas imagens. No livro, um choque emotivo do despeito com a vaidade. Dorian levara Basil e Lord Henry para conhecer o seu primeiro e único contacto com o amor. Por motivo da intensa emoção provocada pelo recente noivado, Sibyl fracassa ruidosamente na interpretação de Julieta. Seus pensamentos estavam voltados para o "príncipe encantado" (até isto foi metamorfoseado para "Sir Tristan"...), sentia-se indiferente à peça. Julgando-se humilhado, Dorian rompe o compromisso após o espetáculo. Como vêem, a adaptação procurou apenas os efeitos. O simbolismo intrínseco e estético, desviado para o comum. O exemplo é expressivo. Seria fastidioso enumerarmos tôdas as mutações, mas as do retrato não podem passar em branca nuvem. De fato, as expressões tornaram-se hediondas, terríveis, mas, para maior castigo do pecador, Wilde destaca constantemente que Dorian estava perfeitamente distinguível, o que não sucede no celulóide. Nem mesmo a junção da lepra, varíola, escarlatina, dermatoses deformantes tornaria uma criatura tão irreconhecível.

No setor interpretativo somente cabem elogios. Hurd Hartfield está simplesmente excepcional como Dorian Grey. Sentiu o papel com grande talento. Da primeira vez que lemos a famosa obra de Wilde, Hollywood ainda nem sequer pensara na passagem para a tela dêste profundo estudo da corrupção. Mas a figuração principal que acompanhou nossa leitura, era singularmente parecida com o jovem "astro" dêste film. Em certas ocasiões, quase que se pode adivinhar os pensamentos de Dorian. George Sanders em um dos seus melhores desempenhos da carreira, prova mais uma vez que sua tendência é para o cinismo... Angela Lansbury, aquela criada repleta de ênfase de "À meia luz" em papel, completamente diverso, demonstra magnífica sensibilidade artística como Sibyl. Donna Reed e Peter Lawford estão completamente convencionais nos papéis que não existem no livro. Quando pensamos que essa Gladys podia ser substituída pela criatura respeitada por Dorian em esbôço de remorso, cresce a certeza do "retrato" ter ficado inacabado... O restante do "cast" em nível apreciável: Lowell Gilmore (Basil), Richard Fraser (James Vane), Douglas Walton (Allen Campbell) Morton Lowry (Adrian Singleton), Lydia Bilbook (Mrs Vane), etc. A direção de Albert S. Lewin — o cineasta de "Um gôsto e seis vinténs" — é espléndida e qualquer coisa de notável até a primeira metade do celulóide. Mesmo com as alternativas finais, pode ser considerada boa. A fotografia é um verdadeiro espetáculo para os olhos. Angulos primorosos, inesquecíveis.

Se não fôra tantos desvirtuamentos da obra original, acreditamos que teria alcançado rara grandiosidade no conjunto. E por falar em alterações — parece castigo... — saibam que as lembranças auditivas do "Little Yellow Bird" permanecem constantemente no nosso pensamento. De tantas mudanças, pelo menos alguma ficou (realização Metro, em foco no Metro Passeio do Rio e Cine Petrópolis, da cidade serrana).

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e AMÉRICA — "Esta noite contigo", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que falta faz um marido" — Com Ida Lupino, William Prince e Sydney Greens. treet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "A casa da rua 92", com William Eythe, Lloyd Nolan e Signe Hasso — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,000 horas.

METRO PASSEIO — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "... e o Vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

PALACIO — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 12 horas.

ODEON — "Casanova em apuros", com John E. Brown; "Rosa do Texas", com Roy Rogers. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30.

PATHÉ — "Ilusões da vida", com Peggy Ryan, e "Lourinha perigosa", com Virginia Grey. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "A cidade do ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A dama e o monstro", com Erich von Stroheim. "A vereda solitária. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX—"Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexandre Knox e Charles Coburn. — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Túmulo Vazio", com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — O radar em contáto com a lua — Eleições livres na Alemanha — Criados improvisados — Um drama — Pulgas sem casa — Esconderijo de ouro, 10.o ep. de "A Flecha Negra". A partir das 10,30 horas.

COLONIAL — "Os três mosqueteiros", com Paul Lukas e Walter Abel e Healher Angel, a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. A partir das 14 horas.

FLUMINENSE—"Dedos diabólicos", "Pan Americana" e "Marcha da vida".

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Heerd Hatfield. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — Documentários. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Segredos de uma estudante" e "Pecado tropical". A partir das 15 horas.

RYDAN — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers e Waner Baxter. A partir das 15.30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Beije-me, doutor", com Van Johnson. — Às 14,00— 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

O avião caiu no rio

Encontrados os corpos dos pilotos

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram encontrados os corpos dos aspirantes aviadores Taciano Batalha Batista, natural do Rio de Janeiro, e Jorge Metrano, equatoriano, que veio do Equador fazer um curso de pilotagem na base aérea de Canoas.

Como foi divulgado, o aparelho quando voava sobre o Guaíba, foi apanhado por um temporal, caindo no rio.

OS DESAPARECIDOS

Arquimedes Bittencourt

Arquimedes Bittencourt, de 19 anos, natural de Santa Maria Madalena, Minas Gerais, acha-se desaparecido há mais de um mês. Solicitando o auxílio do "carioca-reporter" veiu à nossa redação D. Maria Bittencourt, mãe do desaparecido, que acrescentou trabalhar Arquimedes como ajudante de cozinha, até ter sido convidado por uns amigos para participar de uma indústria de guarda-chuvas, tendo, desde esse tempo, transferido a sua residência da casa materna, na estrada Juarí 378, Campo Grande, para a própria fábrica. Soube dias depois D. Maria ter seu filho deixado o emprego após ligeira alteração com os colegas. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

— De Porto Alegre, onde reside, à rua Demetrio Ribeiro n.º 89, escreveu-nos o Sr. João Florentino Eggerth, pedindo os bons ofícios do "carioca-reporter" na descoberta do paradeiro de um seu ex-colega, aluno que foi da Escola 15 de Novembro daquela capital. Chama-se Arnaldo de Oliveira Senna e reside no Distrito Federal, não sabendo o seu endereço exato.

Certo de que, por intermédio do "carioca-reporter", facilmente conseguirá saber onde se acha aquele amigo ausente há mais de quatro anos, pede ainda que seja enviada qualquer informação a respeito para a sua residência, à rua Demetrio Ribeiro, 89 — Porto Alegre.

Para a localização de imigrantes europeus

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial de A NOITE)—A comissão nomeada pela Associação Comercial, constituída de importantes elementos da classe agrícola para escolher as áreas apropriadas à localização de imigrantes europeus neste Estado vem dedicando toda a atenção ao problema, devendo apresentar na semana entrante um relatório a respeito.

Nasceu com a dentadura completa

LISBOA, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE) — Em Vila Real a moleira Inácia Prazeres deu à luz duas crianças, de sexos diferentes. A de sexo masculino apresentava a dentição completa. Faleceu horas depois.

O pequeno cadáver foi enviado para o Museu Anatômico da Faculdade de Medicina do Porto, a fim de ser submetido a estudo.

EDITAL

Construções Navais MONICA S. A.,

com sede neste Distrito Federal, à Rua México n. 15, 2.º andar, firmada no artigo 74, parágrafo 1.º, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, CONVIDA AOS SEUS ACIONISTAS EM ATRAZO EM SUAS ENTRADAS OU PRESTAÇÕES, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, a contar de 6 do corrente, mês, a fim de evitar as providências contidas no artigo 76, alíneas "a" e "b" do Decreto-Lei citado.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1946.

A DIRETORIA

UM BANCO PARA AS COOPERATIVAS

A INAUGURAÇÃO DA CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO

Com a presença do Sr. representante do Ministro da Agricultura e muitos convidados do mundo oficial, ante-ontem às dez horas da manhã foi inaugurada a Caixa de Crédito Cooperativo tendo no ato usado da palavra o seu presidente Dr. José Arruda de Albuquerque, que analisou os nossos problemas da produção e evidenciou a alta finalidade dessa nova entidade destinada a prestar os mais assinalados serviços à coletividade.

A fotografia mostra um aspecto das pessoas presentes ao ato entre as quais se contavam figuram de destaque do nosso mundo oficial, inclusive um representante do Dr. Apolônio Sales, ex-Ministro da Agricultura.

O presidente da República no Rio Negro

PETRÓPOLIS, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo subido sábado, às 15 horas, em companhia de sua esposa, senhora Carmela Dutra para Petrópolis, o general Eurico Dutra, presidente da República, instalou-se no Palácio Rio Negro.

Apesar de não haver sido anunciada oficialmente a permanência do presidente da República na cidade, foi grande o número de próceres políticos que compareceram ao palácio da Avenida Koeller, entretendo-se em conferência com o chefe da nação.

Gravíssimo, o estado de Largo Caballero

PARIS, 17 (U. P.) — E' gravíssimo o estado do Sr. Largo Caballero. O paciente já não reage às injeções de morfina e mostra-se cada vez mais agitado. Nestes últimos dez dias tem sido alimentado artificialmente.

O Dr. Joseph Leriche atribui à fortaleza física de Largo Caballero o fato de que ainda esteja com vida.

Só há carne de vitela

A NOITE recebeu de moradores na estação de Del Castilho, e imediações, inúmeras queixas.

O açougue Tupan, estabelecido na avenida Suburbana, e no qual todos estão inscritos para os efeitos do racionamento de carne, desde o mês passado que não vende carne verde de vaca. Só há, para os consumidores, carne de vitela, que é vendida, com se sabe, sem restrições, mas por preços altos.

Supondo que no caso haja o que quer que seja de misterioso, pedem os reclamantes uma providência das autoridades.

A França pede clemência para os republicanos espanhois

Foi encarregado o Quai D'Orsay de intervir junto a Franco

PARIS, 17 (A. P.) — A presidência baixou o seguinte comunicado:

"De tôda parte têm-se recebido cartas, telegramas e petições protestando contra as sentenças pronunciadas pelo govêrno do general Franco contra os republicanos espanhóis que vieram para a França durante a libertação e deixaram atrás de si tão gratas e afetuosas recordações. O presidente respondeu, por intermédio da imprensa, a êsses correspondentes. É muito sensivel êsse testemunho de solidariedade para com os nossos heróicos camaradas das batalhas de ontem, testemunho em que o presidente vê a prova da gratidão do povo francês e a promessa de frutífero entendimento com o povo espanhol. O presidente declara que encarregou o Ministério dos Negócios Estrangeiros de intervir junto ao govêrno do general Franco no sentido de que considere medidas de clemência em favor dos que desempenharam tão importante papel na libertação do nosso país.

1 milhão de automóveis por ano

O programa de fabricação organizado pela indústria soviética

MOSCOU, 17 (R.) — Um formidavel programa, para a produção de um milhão de automoveis e caminhões por ano, em 1950, está sendo organizado pela indústria automobilistica soviética. A produção de antes da guerra a apenas de 200.000 automoveis e caminhões.

O velho conto do vigário

14 mil cruzeiros por um embrulho de papéis velhos!

Os ladrões e os vigaristas estão operando precisamente na zona que circunda a Estrada de Ferro Central do Brasil. Ainda há dias uma senhora, foi roubada num embrulho de gravatas em confecção, avaliadas em mil cruzeiros, quando viajava em um bonde Vila-Isabel que passava pela Central e no mesmo local um funcionário da Casa da Moeda que levava para casa 10.000 cruzeiros para serem rubricados foi assaltado após um violento esbarro.

Agora, é um negociante a vítima. O Sr. Grassa Paulo, de Manacás, Estado da Bahia, veio à esta capital a negócio há dias, indo hospedar-se no Hotel Globo, à rua dos Andradas.

Na avenida Passos, quando o cosar de Friburgo, foi abordado por dois indivíduos que já o vinham seguindo desde a gare da Central.

Na avenida assos, quando o comerciante se dirigia para o hotel, os dois homens contaram uma história muito comprida, dizendo que tinham em seu poder vultosa quantia num embrulho que mostraram, mas que tinham medo de ser roubados. E tanto falaram que conseguiram convencer o comerciante que ele devia guardar o embrulho cheio de notas de 1.000 cruzeiros.

Diante da prova de "confiança" que os "vigaristas" estavam depositando no comerciante, este não teve dúvida em ser o depositário de tão grande fortuna, guardando o embrulho.

Preparada a primeira parte do "conto", os vigaristas entraram firmes, e pediram ao comerciante um lenço e todo o dinheiro que ele tivesse em seu poder. Prontamente foram atendidos. Saíram dos bolsos do "otario" 14.000 cruzeiros, que foram calmamente embrulhados no lenço e entregues aos meliantes. A essa cena seguiram-se a combinação de um encontro, ontem, no Hotel Globo e muitos cumprimentos de "gentileza".

Os malandros tomaram o seu rumo e o comerciante dirigiu-se para o hotel. Em lá chegando, levado pela curiosidade e pelo "negócio" que fizera, avidamente abriu o embrulho onde julgava estar grande fortuna. Foi então que viu que tinha caido num "conto do vigário": o embrulho só continha papéis velhos!

Como ficha de consolação foi queixar-se as autoridades do 8º distrito onde contou a sua triste história, sendo encaminhado pelo comissário Mourão Junior à Policia Central a fim de ver se reconhecia no fichario dos vigaristas os dois que o embrulharam.

O Sr. Grossa Paula contou ainda a autoridade que ficara só com uma passagem de volta de avião e que deveria embarcar hoje, para sua terra natal.

A canonização de Madre Cabrini

VATICANO, 18 (U. P.) — Em consistório secreto, hoje, os cardiais prestarão sua aprovação quanto à canonização da primeira santa norte-americana: a beata Madre Francisca Xavier Cabrini. A aprovação dos cardiais é o penúltimo dos requisitos na longa via da canonização.

O ônibus colheu o automóvel

Na tarde de ontem, registrou-se um desastre entre um ônibus e um automovel particular na Avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana.

O ônibus linha 12, Ipanema-Estrada de Ferro dirigia-se para o ponto, e ao passar pela Avenida Presidente Vargas divisou o seu "chauffeur" o auto particular n.º 20.065 que vinha em sentido contrário ao seu. Procurando fazer uma manobra, o "chauffeur" do ônibus foi infeliz, pois o seu carro chocou-se com o automovel violentamente.

No automovel viajavam o senhor Carlos Pinto Lira, de 37 anos, industrial, casado e residente na rua Sarandy n.º 32; sua senhora, Altira Pinto Lira, de 29 anos; o Sr. Fernando Pinto de Carvalho, de 45 anos, de nacionalidade portuguesa, e residente à rua Sarandy n.º 42 e sua senhora, Nice de Carvalho, de 32 anos, e a senhorita Maria Jesus Martins, de 25 anos, residente à rua Cadete Ulisses de Oliveira, n.º 65, sofrendo todos escoriações generalizadas.

No ônibus viajavam Castilho Amaral, de 16 anos, residente à rua Miguel Lemos e Maria Guedes, de 43 anos, viuva e reside na mesma rua n.º 77. Ambos tiveram ligeiros ferimentos.

O "chauffeur" do ônibus fugiu.

Afogou-se na praia Marcilio Dias

Na praia Marcilio Dias, na Circular da Penha, antiga praia das Moreninhas, apareceu, às primeiras horas de ontem o cadáver de um homem.

As autoridades do 21.º distrito policial foram notificadas, transportando-se para o local o comissário ali de dia.

Constatou-se tratar-se de Mario Rocha Lemos, de 21 anos, solteiro, residente à rua Lucio de Araujo, 64, em Irajá.

Mario banhava-se ali quando submergindo afogou-se.

Com guia fornecida pela policia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Contra o empréstimo à Inglaterra

A opinião de dois senadores democratas dos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os senadores democratas Burton Wheeler e Edwin C. Johnson atacaram o projetado empréstimo à Grã Bretanha, propondo em troca, por soma equivalente, a venda de títulos britânicos, os quais seriam subscritos por norte-americanos, voluntariamente.

O Sr. Johnson afirmou que a venda de títulos britânicos seria o "referendum" do empréstimo se este fosse submetido a votação, atualmente.

Burton Wheeler, por seu turno, disse que os partidários do empréstimo arguem que, se a Grã Bretanha não conseguir dinheiro, naufragará o Império Britânico "e a seguir o mesmo sucederá com a U. R. S. S."

Se a situação é tão má, não são 4 bilhões de dólares que a remediarão. E se na realidade tal é o objetivo do empréstimo, ver-nos-emos cada vez mais envolvidos em conflitos europeus e asiáticos entre a U. R. S. S. e o Império Britânico. O povo norte-americano não está interessado em que continuem subjugados os povos da India ou de Hong Kong."

Foi para Araxá o ministro Filadelfo de Azevedo

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em trânsito para Araxá, onde vai fazer uma estação de águas, passou por esta capital o ministro Filadelfo de Azevedo, eleito representante do Brasil no Tribunal de Haia.

Ao ser abordado por jornalistas, o Sr. Filadelfo de Azevedo disse que o Brasil tem uma tradição honrada a conservar na Côrte Internacional de Justiça.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O falecimento de Roque de Carvalho

Faleceu ontem, na Beneficência Portuguesa, Roque de Carvalho. Era uma figura conhecidissima nos nossos circulos sociais e artísticos, por isso que, possuidor de fortuna noutros tempos, Roque de Carvalho era um espirito desprendido, sem egoismo, abrindo sempre a sua bolsa a tôdas as iniciativas filantrópicas. Era principalmente um grande amigo dos artistas. Sua casa era um museu de arte, ond os pintores, os escultores encontravam a compensação justa do seu trabalho.

A adversidade surpreendeu o estimado mecenas, quase na velhice. Cessaram as magnificas reuniões espirituais que tanto o alegravam. Deixou de adquirir quadros custosos.

Mas os amigos não o abandonaram. Muitos deles se conservaram ao lado de Roque da Carvalho, assistindo-o nos seus momentos difíceis. Enfermando gravemente, Roque de Carvalho foi recolhido à Beneficência, onde veio a falecer. Seu enterro será realizado hoje, no cemitério de São João Baptista, às 11 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A reestruturação da UDN

Reuniram-se, na sede da U. D. N., sob a presidência do secretário geral, senhor Paulo Nogueira Filho, os parlamentares dos Estados do Piauí, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte, para o fim de examinarem e discutirem os diversos projetos de reestruturação do partido. Os debates estiveram animados e várias sugestões surgiram sobre o assunto. Em dias da próxima semana reunir-se-ão os parlamentares de outros Estados para o mesmo fim.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

As eleições na Bélgica

LONDRES, 18 (R.) — Os primeiros resultados das eleições gerais celebradas hoje na Bélgica parecem indicar ganhos substanciais aos socialistas cristãos (católicos), conforme os dados até agora revelados pelo Ministério do Interior e que em sua maior parte se referem a áreas rurais.

Tambem os comunistas obtiveram até este momento algum ganho, ao passo que os liberais e socialistas parecem perder terreno.

Nazistas serão admitidos no Partido Comunista Alemão

FRANFURT, 18 (INS) — Fritz Spelling, secretário geral do Partido Comunista Alemão, declarou que "os nazistas decentes" dispostos a colaborar na reconstrução democrática da Alemanha, serão admitidos nas fileiras do Partido Comunista.

Ao mesmo tempo um porta-voz bávaro dos comunistas desmentiu as alegações feitas recentemente de que o Partido Comunista se ache sob a influência das autoridades da zona de ocupação russa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Descoberta de uma nova estrela

LONDRES, 18 (R.) — Segundo anuncia a rádio de Munich, o doutor Kurt Winzel, astrônomo de Heidelberg, Alemanha, declarou ter descoberto uma nova estrela, que conseguiu fotografar, de quinta grandeza.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os marinheiros do "Graf Spee" a caminho da Europa

MONTEVIDÉU, 18 (A. P.) — Partiu ontem com destino a Europa o navio britânico "Highland Monarch", que conduz em seu bordo 811 marinheiros do couraçado de bolso alemão "Graf Spee" que estavam na Argentina e 71 outros que estavam no Uruguai, além de vários alegados espiões.

Blocos de cimento pesando várias toneladas arrojados a grande distância

PARIS, 18 (R.) — Uma pessoa morreu e muitas ficaram gravemente feridas em resultado da explosão de um fortim no porto atlântico de Rochefort. Blocos de concreto, pesando várias toneladas, foram arrojados a várias dezenas de metros, causando grandes danos nos edifícios vizinhos. E' possivel que haja novas vítimas. Não foram estabelecidas as causas do desastre.

A NOITE

Diretor: [illegible] — Redator-Chefe: [illegible]
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

MOURA BRASIL

ESTÁ sendo celebrado o centenário do nascimento de José Cardoso de Moura Brasil. É bem uma memória gloriosa. O destino deste homem atingiu a feição imorredoura. Sublimou-se no saber, resplandeceu na bondade. Contra esta dupla condição, que forma o pleno triunfo, não prevalecerá o desrespeito do tempo, que parece tudo querer levar consigo, nem a facilidade de esquecer, nem a própria ingratidão da gente. A vida e as obras deste mestre, que foi um verdadeiro apóstolo, ergueram por si mesmas um monumento imperecível.

Por todo o Brasil, os cegos, e muitos de nascença, a quem ele iluminou os olhos e a alma, o cobriram de bênçãos, cujo murmúrio, mais que enternecido, devoto, nunca se apagará. Nos sentimentos que ele inspirou, alguma coisa, muito realmente havia, de religioso. Naquele tempo, as curas que Moura Brasil realizava constituíam outros tantos milagres. Acreditava-se na sua sapiência, e, com toda a razão, como na virtude dum santo. Nos pontos mais afastados das províncias, criaturas que haviam perdido a vista ou nunca tinham gozado tal fortuna, sonhavam aquela peregrinação redentora. Os mais pobres andavam de porta em porta, implorando a caridade em palavras que se tornaram definitivas, invariáveis: "Uma esmolinha para ir ao Rio de Janeiro, pedir a vista ao doutor Moura Brasil!". Pediam só até obter o preço da viagem, tal era a pressa de partir e tão bem sabiam que o tratamento nada lhes custaria. Para atender a essa romaria constante, vinda de mais perto ou de mais longe e a que se juntavam os enfermos indigentes desta cidade, dava Moura Brasil, em média, cem a mil consultas gratuitas por ano. Nenhuma expressão admirativa, nenhuma forma de louvor poderia exagerar aqui a eloquência destes algarismos: 100.000. Só um homem a quem o amor aos seus semelhantes permitisse multiplicar por dez, por vinte as energias vulgares e a natural sensibilidade poderia dar conta daquela tarefa gigantesca e evangélica. E Moura Brasil a cumpria pelos lustros e os decênios fora, com o mesmo esforço portentoso, os mesmos extremos de abnegação e carinho.

Aos setenta e oito anos, numa cerimônia científica, agradecia a Deus ter-lhe conservado até então a capacidade e a segurança de operador. E como a sua mão continuava, disse ele, "a mesma", assim se não cansava de querer bem e bem fazer o seu extraordinário coração. Se alguma sombra, algum longe de orgulho pudéssemos atribuir a tão nobre individualidade, seria aquela satisfação de proclamar uma resistência física elevada a filosofia e a dogma: "Por isso, repito sempre: Velho é quem quer ser ou não sabe deixar de ser". Nunca mostrou desejar que lhe reconhecessem outra superioridade. A singeleza do seu temperamento muitas vezes rejeitou os bons êxitos para os quais todas as inteligências e todas as atividades se encaminham. Não consentiu, por exemplo, que apresentassem a sua candidatura ao Senado e, como insistissem em o eleger, à sua revelia, declarou irredutivelmente, que não assumiria o mandato. Pessoalmente, fora da afeição da família e d..s amigos, nada, a bem dizer lhe interessava, não queria saber de mais nada. Tinha a Policlínica do Rio de Janeiro, por ele iniciada e, dalgum modo se pode dizer, por suas mãos edificada, pedra a pedra; tinha o consultório que o prendia sempre algumas horas além das estabelecidas para a consulta; tinha os livros e os opúsculos, por meio dos quais espalhava por escolas e academias, semeava para os novos estudantes e para as gerações futuras, as abundâncias e os primores da sua sabedoria; e, sobretudo, tinha os seus pobres. Os seus indigentes o chamavam, o reclamavam iniludivelmente — porque lhe eram necessários. Precisava deles para se sentir bem consigo mesmo e dar por bem empregada a existência. De vez em quando, e para satisfazer o tributo de que era o mais doce dos patriarcas, queria ter a ilusão dumas férias na fazenda. Ilusão bem frágil, bem passageira... Onde quer que estivesse, lhe chegavam as vozes dos necessitados que padeciam, pediam que os socorresse. E, de repente, voltava.

Aos oitenta anos ainda trabalhava. Não quis envelhecer. Soube não envelhecer. Partiu em plena faina e plena generosidade afetiva. E nos descendentes que se tornaram seus discípulos e o seguiram na profissão, como no grande exemplo, que deixou, verdadeiramente a sua vida continua.

João Luso

Quando era inaugurado o monumento

A ARGENTINA RESPONDE AO "LIVRO AZUL"

Lida pelo chanceler Cooke a nota oficial — Reafirma o govêrno de Buenos Aires seus propósitos de manter os compromissos com as Nações Unidas

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O ministro do Exterior da República Argentina, Sr. Juan I. Cooke, declarou que a publicação do "Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano é "contrário ao Direito Internacional" e "mais uma intervenção nos negócios internos de um país" do qual um documento internacional.

O comunicado do ministro Juan Cooke foi feito em comunicado, que constituiu a declaração formal do govêrno argentino acerca das acusações do govêrno norte-americano.

O comunicado do govêrno argentino foi primeiramente lido pelo chanceler Juan Cooke diante do microfone da cadeia radiofônica argentina e depois entregue à imprensa.

Diz o comunicado, de menos de 400 palavras, que a publicação do "memorandum" norte-americano levou a inquietação a muitos setores da opinião pública argentina e pretendeu influenciar as eleições presidenciais de 24 de fevereiro, "que são função exclusiva do desejo do povo argentino".

Declara o documento que o govêrno "cumpriu e cumprirá fielmente seus compromissos internacionais e pode provar aos govêrnos dos países irmãos e dos membros das Nações Unidas a eficiência e lealdade de sua conduta".

O TEXTO DO COMUNICADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do govêrno argentino sôbre o "Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano.

"O govêrno da nação, que não se acha ainda de posse do texto oficial do "Livro Azul", tornado público pelo govêrno dos Estados Unidos — texto que, no seu devido tempo, será objeto de retificações e objeções próprias, — em vista das declarações publicadas pelos órgãos da imprensa, considera seu dever declarar: 1º — Que considera a publicação do Departamento de Estado da República do Norte incomum em seu caráter e contrária às normas do Direito Internacional; 2º — que o "Livro Azul" significa mais do que o exame de um caso internacional, pois significa interferência nos negócios internos de nosso país, o que viola a soberania de um Estado que respeita e apoia a igualdade jurídica das nações e que tem sido caracterizado em suas relações com as demais Repúblicas da América pelo seu espírito de fraternidade tradicionalmente pacífico; 3º — que a publicação do "Livro Azul" provocou em muitos setores da opinião pública ansiedade [illegible] decisões que pertencem, própria e exclusivamente, à vontade do povo argentino, convocado para as eleições de 24 do corrente, de acôrdo com a Lei Saenz Peña, que confere ao Poder Judicial papel predominante para sua aplicação; eleições cuja honestidade e legalidade o govêrno e as fôrças armadas da nação prometeram e estão firmemente resolvidos a garantir; 4º — que o govêrno revolucionário cumpriu e cumprirá fielmente seus compromissos internacionais assumidos pela República, em virtude de sua adesão à Conferência da Cidade do México e de sua presença em São Francisco, e está pronto a provar, diante dos governos das nações irmãs e de outras Nações Unidas a eficiência e lealdade de sua conduta; 5º — que esta atitude e determinação nos autoriza a exigir de todas as nações igual respeito aos compromissos recíprocos contraídos, em particular àqueles que impõem a obrigação de não se interferir nas questões políticas internas de outros países; 6º — que rejeita como nocivas à dignidade da nação, acusações injustificadas e errôneas expressando ao mesmo tempo que atitudes de tal natureza comprometem a política da boa-vizinhança, a qual a República tem emprestado a mais entusiástica e decidida adesão; 7º — que o govêrno argentino considera a situação com absoluta calma, convencido de que chegará a hora para a adequada avaliação da retidão de seus procedimentos, objetivados em consolidar a solidariedade inter-americana e assegurar ao país os princípios democráticos, que são da mesma substância, essência e origem de todas as Repúblicas do continente".

A população de Bonsucesso homenageia a F.E.B

Inaugurado um monumento ao general Mascarenhas de Moraes e aos "pracinhas" ali residentes

Cento e cinco jovens residentes em Bonsucesso, que serviram à Pátria, lutando nos campos europeus, como componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, receberam, ontem, em praça pública, a homenagem do comércio e moradores daquela progressista localidade da zona leopoldinense.

Cerca das 10 horas, presentes os elementos da Comissão Pró-Monumento aos Expedicionários de Bonsucesso tendo à sua frente o coronel Proença Gomes; senhores Floriano de Araujo Góis, representante do prefeito do Distrito Federal; capitão Alcides Costa, representante do chefe de Polícia; coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; tenente Sebastião Ribeiro Gomes, representante do comandante do Corpo de Bombeiros; coronel Horta Barbosa, presidente da Associação Brasileira dos Exilados Espanhóis; Domingos Vassalo Caruso, presidente do Conselho Nacional de Sports e outras autoridades civis e militares, teve início a cerimônia de inauguração do monumento mandado erigir pela população daquele subúrbio, em homenagem aos seus "pracinhas", ao governador da cidade.

Explicando a razão da homenagem do comércio e dos moradores locais, deu início à cerimônia o professor Augusto Motta, seguindo-se com a palavra o coronel Proença Gomes.

Em nome dos expedicionários que constituiram a guarda de honra do monumento, falou o ex-"pracinha" João da Hora, executando uma banda de música o Hino Nacional, ao ser descerrado por quatro senhoritas da localidade o expressivo trabalho do escultor José Bernardini.

Às autoridades civis e militares, bem como às representações das escolas e sociedades locais, foi servida uma taça de champagne, usando da palavra, ainda, os senhores Floriano de Araujo Góes, representante do prefeito; Domingos Vassalo Caruso, presidente do Conselho Nacional de Sports; professor Castro Filho, em nome da população bonsucessense; Américo de Azevedo, representante do Departamento de Fiscalização da Prefeitura e o tenente Valentim Mota, em nome da Associação dos Ex-Combatentes Leopoldinenses.

O expressivo monumento oferecido aos heróis da FEB pela população de Bonsucesso representa uma alegoria de uma bateria dos "pracinhas" atacando Monte Castelo, encimada pelo busto do general Mascarenhas de Moraes, ladeando o pedestal duas placas de bronze com os nomes dos 105 bravos residentes na localidade, sendo erigido no centro da praça das Nações.

O capitão Djalma de Paula Machado, que esteve presente à solenidade, não compareceu como representante do 6.º Regimento de Infantaria, mas em caracter estritamente pessoal, diversamente do que por equivoco, foi noticiado.

Alvejou o vigário a tiro

O menor atribuia-lhe a responsabilidade da morte do pai

RECIFE, 18 (Serviço Especial de A NOITE) — A policia está tratando de um caso que interessa vivamente o espirito público e desperta os mais desencontrados comentários.

À noite, o padre Publio Calado, vigário da paròquia de Agua Fria, achava-se sentado a uma cadeira à porta da sua residência quando dele se aproximou o menor de 16 anos, Douglas Borges. Ao defrontar o padre, Douglas perguntou-lhe com voz calma:

— "Padre, o senhor se lembra de mim?"

O vigário respondeu:

— "Sim, você é o Douglas. Como vai seu pai?"

— "Meu pai morreu hoje, padre, e o senhor vai morrer tambem" — retrucou o rapaz.

E sacando de um revólver, o jovem deu ao gatilho, indo o projetil atingir a região escapular esquerda do vigário Calado, que tombou ao solo.

À detonação acudiram várias pessoas, que não mais encontraram o agressor. Conduzido para o Pronto Socorro, o padre Calado ali ficou hospitalizado, em estado grave.

A origem da cena de sangue, segundo apuraram as autoridades, é a seguinte:

Há meses, o padre Publio fizera grande denúncia contra o comissário de policia do subúrbio de Agua Fria, o sub-tenente da Força Pública, Bartolomeu Borges, acusando-o de ter espancado um preso, no comissariado.

A denúncia, reforçada com o prestigio politico do padre Calado, deu em resultado a demissão de Bartolomeu, que ficou acabrunhadissimo, vindo a falecer, em Campina Grande, para onde fôra convalescer, atacado de traumatismo moral. Diante desse desfecho, Douglas, que é filho de Bartolomeu, jurou vingar a morte do pai, o que fez, da maneira como foi descrita linhas acima.

Os agressores do comerciário, Jorge Tavares da Silva e Antonio Blanco

QUASE O DEIXARAM SEM VIDA

Por causa de um esbarro, uma agressão brutal

No Hospital de Pronto Socorro foi ontem internado em estado grave o comerciário José Sardicéo, de cor parda, de 30 anos e residente à rua Ana Nery número 2.336. Apresentava a vitima, além de fortes contusões pelo corpo fratura do crânio, em consequência de covarde agressão que sofrera por parte de dois individuos.

O fato ocorreu na manhã de ontem, na Rua Santana, esquina de Frei Caneca. José Sardicio por ali passava quando Jorge Tavares da Silva, de 27 anos, solteiro, cosinheiro, residente à Avenida Gomes Freire n.º 139 e o seu colega de trabalho, Antonio Blanco, de 26 anos, solteiro e residente à rua Pereira Nunes número 251, deram na vitima um esbarro.

José Sardicio protestou e ato continuo teria dado uma bofetada em Jorge, iniciando-se, então a luta. Jorge e o seu companheiro Blanco subjugaram o comerciário e brutalmente o espancaram a ponto de deixá-lo sem sentidos no solo, com fratura do crânio produzida por violentos pontapés.

Quando os agressores procuravam fugir foram presos pelo soldado n.º 102 da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão da Policia Militar e um popular, sendo levados para a delegacia do 6.º distrito policial, onde foram autuados em flagrante, pelo comissário Jorge Martins.

Os agressores, a principio, quiseram negar, a despeito de terem sido presos em flagrante e de se acharem manchados do sangue da vitima. Todavia, acabaram confessando, alegando que foram agredidos pelo comerciário e que ambos se defenderam sem propósito criminoso.

Transportou tropas para a zona do Pacífico durante a guerra

Chegou ao Rio o "Leonida Polk" — A situação dos Estados Unidos

Entrou na Guanabara, procedente de Nova York, o navio misto norte-americano "Leonida Polk", trazendo nove passageiros para o Rio e um carregamento geral.

De seis mil toneladas, este navio foi construido durante a guerra, com a finalidade de transportar tropas para os diversos setores do Pacifico. Chegando agora ao Rio, pela primeira vez, inaugura uma nova linha Buenos Aires - Nova York.

Seu comandante, homem jovem ainda, durante a guerra fez numerosas viagens através dos mares minados de bombas e sobrevoado por centenas de aviões japoneses. Por isso, a história do "Leonida Polk" é cheia de peripécias. Sempre cheio de tropas, ele cruzava o Pacifico, camuflado, fugindo à perseguição dos terriveis "Zeros" e "Kamikases" do Micado.

Certa vez — disse-nos o comandante — o "Leonida Polk" foi atingido por uma bomba, lançada por aviões japoneses, perto de São Francisco, que causou sérios danos no convés e na popa, a ponto de desgovernã-lo. Avariado, quase à mercê das ondas, ele rumou para porto mais próximo, onde foi reparado, continuando suas viagens heróicas pelo Pacifico.

A bordo do "Leonida Polk" viajou o missionário americano Finis A. R. Morgan, da Congregação Metodista, que estava nas Filipinas quando da invasão japonesa.

Este padre assistiu ao desembarque das tropas nipônicas naquela ilha, fugindo na ocasião, juntamente com centenas de habitantes para território americano.

Falando sobre a atual situação dos Estados Unidos, o missionário Finis disse que é muito grave. As greves têm trazido transtornos inimaginaveis ao povo norte-americano

Por sua vez, o governo luta incessantemente para fazer chegar a um acordo empregados e empregadores, mas nada conseguiu de positivo, até agora.

Entretanto, o povo confia na ação imediata e conciliadora do presidente Truman.

Musica

Regressa dos Estados Unidos o maestro José Siqueira

Após uma permanência de cerca de dois meses nos Estados Unidos e Canadá, onde esteve a convite de várias orquestras sinfônicas locais, regressou a esta capital o maestro José Siqueira, cuja atuação naqueles paises constituiu pujante demonstração do valor da música brasileira, à qual tem dado, inegavelmente importante contribuição.

O êxito da tournée que vem de ser realizada pelo maestro José Siqueira feita por sua própria iniciativa e que incluiu não só a apresentação de obras desse autor como a realização de festivais de música brasileira em estações radiofônicas, confirmou dois aspectos da carreira do musicista patricio, o de compositor e de regente, especialidade nas quais tem conquistado os maiores louros de sua vida artística.

Mesa redonda sôbre a autonomia promovida pelos previdenciários

Comunicam-nos: "Os previdenciários, interessados também pelos problemas que firmarão a Democracia em nossa Pátria, uma vez resolvidos, realizarão no dia 21 dêste mês, uma conferência nos salões da ABI, sôbre a Autonomia do Distrito Federal e as suas vantagens.

A mêsa redonda que será composta de representantes de todos os partidos politicos democráticos, após a conferência, promoverá amplos debates.

Devido ao grande entusiasmo existente entre os previdenciários é de se esperar brilhante êxito para a conferência".

QUEM QUISER PODERÁ VIAJAR NA 2ª CLASSE

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

A Cantareira, em agosto do ano passado, acompanhando o ritmo crescente da majoração dos preços de todas as atividades, resolveu elevar o prêço das passagens de suas barcas e, no mesmo tempo, abolir a 2.ª classe. Ante, porém, a reação geral, resolveu facultar a venda das passagens de 2.ª classe apenas às pessoas cujos salários não ultrapassassem de 700 cruzeiros mensais, sendo que o número de passageiros, na aludida classe, não poderia ser superior a 4.000. Além disso, exigia a apresentação de documentos, a fim de que os passageiros de 2.ª pudessem transpor as "borboletas" de sua estação na Praça 15 de Novembro.

Com tal fato, porém, não concordou o advogado Nilo Sandes Moral, que requereu ao juiz da 5.ª Vara Civel, Sr. José de Aguiar Dias, um mandato de segurança, no sentido de fazer cessar o ato ilegal da Companhia Cantareira.

Julgando a petição, o referido magistrado acaba de conceder o mandato de segurança requerido contra à Companhia.

Hoje mesmo será notificada a Cantareira da decisão do Sr. José de Aguiar Dias, que damos, a seguir:

"A questão, em suma, é a seguinte: A Cia. Cantareira, tendo elevado os preços das passagens encontrando certa resistência, atendeu, em parte, a ela mediante uma fórmula curiosa, destinada a favorecer as classes menos capazes de arcar com o aumento: só venderia passagens de 2.ª classe a pessoas em determinadas condições, pelas quais ela, emprêsa, infere as possibilidades econômicas dos passageiros.

De forma que, para os passageiros que a seu juizo podem enfrentar sem sacrificio os novos preços ficou mantido o aumento.

Acontece, entretanto, que nas barcas da emprêsa, não há discriminação de classe, isto é, as acomodações, não oferecem nenhuma distinção de vantagens uma sôbre as outras: são todas iguais, o que dá lugar, mesmo, a uma observação da emprêsa, na navegação "ferryboat", em todos os paizes vigora o regime de passagem única.

Parece claro que sendo uma a acomodação ou lugar à disposição do público, uma deve ser a passagem. Ninguém ousaria sustentar o contrário. Mas a emprêsa, querendo, habilmente, contornar a situação criada pelo ressentimento das classes menos favorecidas em face do aumento de passagens, julgou fazê-lo, bem como a restrição à venda de passagens de 2.ª classe. Mas, sabendo-se que a passagem de 2.ª classe nada significa ao contrário do que ordinariamente acontece, em matéria de transporte, no tocante à qualidade de acomodação, a providência da emprêsa redundou na fatal preferência de todos os passageiros em viajar de 2.ª classe, expressão que não tem a significação exata, mas tão somente, a de viajar mais barato, pois, repita-se, as acomodações são todas iguais. Percebe-se que a passagem única teria evitado a controversia, consistente, afinal, na divergência entre a emprêsa, que entende manter a condução mais barata, apenas às pessoas de menores recursos e o impetrante, que nega à transportadora o direito de escolher quem deva viajar mais barato.

A questão está, "data venia", mal colocada. A emprêsa transportadora não tem direito de estabelecer quem póde comprar passagens de 2.ª classe, mormente quando ela dê direito a viajar em acomodação igual à em que ingressam os que compram passagens de 1.ª classe. Limitando-se a distinção do preço, está claro que só comprará passagem de 1.ª classe quem esteja disposto. Em outros têrmos: a escolha entre passagens de 1.ª classe quem esteja disposto. Em outros têrmos: a escolha entre passagens de 1.ª e passagens de 2.ª é uma opção do passageiro e não da emprêsa. Continua a ser uma opção do viajante, ainda quando as acomodações sejam diferentes, pois não se pode impedir que o passageiro sacrifique deliberadamente o seu conforto, pela vantagem de pagar mais barato.

Se a emprêsa põe à venda passagens de 1.ª e 2.ª classes não póde estabelecer que venderá uma classe a certos cidadãos e outras classe aos demais. Isso não é, como parece, à informação, aliás muito bem elaborada, o modo da Companhia regulamentar as condições de transporte. Isso é cercear a liberdade do cidadão de comprar o que lhe esteja na conveniência, até porque não é a condição de operário ou de estudante que estabelece o equilibrio no orçamento, mas a situação particular de cada um, impossivel de ser conhecida pelos demais e só por êle revelada, através das medidas que êle julgar idôneas para manter-se e aos seus.

O que à emprêsa não se póde negar — e isso, sim é parte do seu incontestavel direito de mandar no que é seu — é a faculdade de regular as condições de viagem, como, por exemplo, exigindo que só transitem em uma destas certas pessoas e em outra aquelas que não aceitem ou não possam aceitar suas condições. Mas isso, no caso, não tem aplicação, porque, como se viu, nas barcas da emprêsa não há classes, uma vez que as acomodações são todas iguais.

De forma que o pedido procede, desde que, como ficou dito, a emprêsa está se arrogando o uso de uma opção que cabe exclusivamente ao passageiro, como a de escolher, entre dois prêços, qual o que mais lhe convém. E constitui verdadeiro truismo decidir que, não havendo diferença na coisa adquirida, só o vaidoso ou o timorato preferirá pagar mais caro, principalmente em pais em que a apertura financeira é um lugar comum.

Assim decidido, quero deixar manifestado que o mandado de segurança só se torna cabivel porque a Empresa veiculou mal sua intenção, transformando em genérico o que é especifico. Com efeito, ninguem lhe pode contestar o direito de conceder abatimento ou diferença de passagens, em suma, condições especiais de preços a determinadas classes, inclusive abonar transporte gratuito. Isso é prerrogativa sua, contra a qual ninguem poderá levantar protesto. E, se o tivesse feito assim, em lugar de, como agiu, restringir a determinada classe a "aquisição" de passagens, certamente que não seria julgado procedente o pedido de mandado de segurança contra o seu ato. Nessa distinção está todo o problema: a Empresa transportadora pode fazer concessões sobre o preço da tarifa ou da passagem. Não pode, porém, pondo-as à venda, quando se refiram à mesma classe de utilidade ou acomodações, escolher, entre os que acorram a comprá-las, a quem vendê-las. Pode restringir o direito a que as passagens se refiram conforme o preço. Não pode impedir que, aceitando o que encerra o pagamento da passagem, o passageiro prefira comprar mais barato. A opção, no que toca ao correspectivo da passagem ou da tarifa, é da Empresa. No que respeita, porém, à aquisição da própria passagem ou a utilização da tarifa, é do passageiro.

Pelo exposto, defiro o mandato de segurança, para que a requerida cesse as exigências de limitações opostas à aquisição de passagens de 2ª classe, estabelecendo, se quiser, duas ordens de acomodações em suas barcas ou, ainda, concedendo descontos ou vantagens àqueles que julgar merecedores desses favores. — Custas "ex-lege".

P. R. — *José de Aguiar Dias*.

Esteve em Petrópolis o interventor no Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Lucio Meira esteve em Petrópolis. S. Excia. passou a tarde na residência do Sr. Carlos Quintella, secretário da interventoria, tendo permanecido ligeiramente no Palácio Itaboraí. À tarde o interventor fluminense esteve no Palácio Rio Negro, avistando-se ali com o presidente da República.

Partiu para a Argentina o general Cordeiro de Farias

Partiu para Buenos Aires, afim de exercer o cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Argentina, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, figura das mais brilhantes do nosso Exército e que teve destacada atuação nos campos de batalha da Europa, comandando a Artilharia Divisionária da Força Expedicionária Brasileira.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Foi empossada a diretoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco, de que é presidente o professor Homero Marques.

— O interventor José Domingues assinou os seguintes atos: nomeando Benjamin Moraes Cavalcanti, diretor da Penitenciária Agricola de Itamaracá; Reinaldo Carneiro da Silva, delegado de Transito; Laudeonor Lins, prefeito de Ouricuri, e Francisco Souto Maior, prefeito de Igaraçú.

— Foram eleitos para a direção do Rotari Club em 1946-47: presidente, Arthur Coutinho; 1º vice, Sebastião Holanda; 2º vice, Daniel Rodrigues; 1º secretário, Roberto Moreira; 2º, Adelmar Travassos; tesoureiro, Beraldo Mello; diretores, José Lobo e H. Dobson.

CEARÁ

FORTALEZA — O Departamento Feminino do Aero Club do Ceará fará, dentro de alguns dias, uma revoada ao interior do Estado, sendo os aviões pilotados exclusivamente por senhoritas da nossa sociedade.

ESTADO DO RIO

VOLTA REDONDA — Por iniciativa do Club dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional foi fundado, aqui, o Ginásio Macedo Soares, ora equiparado ao Ginásio Federal. Funcionará em dois turnos, diurno e noturno, para ambos os sexos.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Será fundada nesta capital a Casa da Doméstica, que se destina a elevar o nivel da classe, através de um sistema educativo e prático. Compor-se-á de departamentos e escolas de ensino que abrangerão aulas de costura, corte, engomagem, cozinha econômica doméstica, noções de dietética e puericultura.

A Prefeitura doou o terreno, devendo as obras da Casa da Doméstica ser iniciadas dentro de um mês.

Impotente, ante as forças da natureza !

A bomba atômica não pode ser utilizada para modificar as condições atmosféricas

WASHINGTON 17 (U. P.). — O Sr. W. Reicheldfelder, diretor do Bureau de Meteorologia dos Estados Unidos, declarou que a bomba atômica é "coisa mesquinha" quando comparada com as titânicas forças da natureza, "forças tão formidaveis que fogem a qualquer cálculo".

A declaração foi feita em resposta a muitas cartas de pessoas que pedem seja utilizada a bomba atômica para controlar as condições atmosféricas.

De acordo com Reicheldfelder, muitas pessoas enfronhadas em certos assuntos acreditam que os furacões têm inicio com pequenos distúrbios atmosféricos que logo ganham consideraveis proporções, pelo que pensam que, com "o lançamento de bombas no ponto de partida dos furacões, êstes não iriam adiante".

Na realidade, tudo indica que os furacões têm sua origem em uma vasta extensão geográfica e são resultado de condições ciclônicas "que afetam zonas de 8 mil a 16 mil quilômetros quadrados de superfície, de modo que é provavel que a utilização da bomba atômica influa muito sobre os fenômenos atmosféricos".

Política e políticos

SEMANA DE TESTS

A semana parlamentar que se inicia hoje será de "tests", com a discussão do projeto de Regimento interno da Constituinte.

As numerosas emendas que já foram enviadas à Mesa, e as que se esperam para hoje, último dia do prazo, revelam da parte de algumas representantes da Nação um grande liberalismo, ingênuo, não raro, pela inexperiência em matéria de trabalhos legislativos; e de outros, evidente propósito de criar motivos de protelação. Não é razoável, em uma assembléia de mais de trezentos membros, conceder-se prazo demasiado extenso para o debate de assuntos já ventilados, em muitas oportunidades, e sôbre os quais a prática dos Parlamentos proferiu a derradeira palavra.

Se o Regimento assegurasse a cada representante o direito de falar por uma ou duas horas sôbre cada emenda, ou artigo do projeto de lei interna, teríamos dêsde logo condenado a tarefa precípua dos Srs. Constituintes.

Sòmente o debate sôbre o Regimento consumiria meses.

Ora, o que a Nação deseja é o regresso ao regime constitucional perfeito, integrados e em pleno funcionamento, os três Poderes. Elaborada a Carta Magna, Câmara e Senado terão de pronunciar-se, sem perda de tempo, sôbre as leis anuais, as de meios e as de fixação de fôrças, além de uma série de reformas legislativas e da revisão das centenas de decretos-leis baixados nos oito anos de Ditadura.

O problema econômico, o problema financeiro, o problema social e as questões internacionais, tão descuradas nos últimos tempos, estão reclamando, igualmente, as atenções e os cuidados do Poder Legislativo.

Se não atentarmos para a situação das nossas finanças, e não tratarmos de promover a imigração e o aumento da produção agrícola e industrial, mal iremos.

As medidas que essas atividades demandam são da alçada do Legislativo.

As tarifas, principalmente as que interessam à importação, constituem outra matéria sôbre a qual o Parlamento não pode deixar de pronunciar-se quanto antes.

Também a Consolidação das Leis Sociais está exigindo um reexame detido, não para retirar aos trabalhadores as justas concessões que lhes foram feitas, antes para melhorá-las no que fôr humano e razoável, mas para assegurar a produção, que decresce e se torna, cada dia que passa, mais dispendiosa, obrigando a corrida infrene dos preços das utilidades.

O Parlamento tem, pois, inconsensurável tarefa a realizar, depois de ter feito a Carta Magna da República.

O Regimento interno é indispensável, contudo, não deve deter os representantes do povo além de dois ou três dias.

Há muito que fazer, e urgentemente. Ponhamos os olhos na maneira como as coisas legislativas dos outros países estão se conduzindo e imitemos-lhes os exemplos salutares.

Já veremos, no decorrer da semana, a disposição dos legisladores — se orientados no sentido de atender à vontade nacional, se esquecidos dos compromissos que assumiram, para se entregarem, displicentemente, ao ardor da retórica, quase sempre vazia e sem expressão.

O que aqui deixamos registrados não é senão o sentir do povo e a opinião unânime das massas.

O CASO PAULISTA

O embaixador José Carlos Macedo Soares teve o dia de ontem e a manhã de hoje absorvidos pelas "demarches" relativas à recomposição do seu Secretariado.

As indicações chegadas de S. Paulo, de nomes do P.S.D., estão examinadas por S. Ex. e é bem possível que, ainda hoje, pela noite, o interventor divulgue aqueles em que se fixou.

Há uma grande e natural ansiedade por conhecê-los, pois é certo que a paz, nos círculos políticos do grande Estado, está condicionada a essa ultima solução.

O Sr. José Carlos tem revelado, em todas as suas atitudes de govêrno, um acentuado e grande amor à concórdia.

Não desmentirá, seguramente, um passado que até agora não teve deslizes.

COOPERAÇÃO ESTRANHA

A União Democrática Nacional é um partido de índole conservadora.

Basta observar as atividades e o passado da maioria dos seus leaders.

Por isso mesmo é que os círculos políticos têm estranhado a cooperação de alguns deputados udenistas, em comícios promovidos pelo Partido Comunista do Brasil.

A cooperação, em matéria de idéias antagonistas, não é coisa já muito aceitavel, convenhamos...

O REGIMENTO DA ASSEMBLÉIA

O prazo para recebimento de emendas ao Regimento interno da Assembléia termina hoje.

No sábado, já haviam sido entregues à Mesa numerosas sugestões de deputados e senadores, muitas das quais sem razão de ser.

O Regimento foi organizado por técnicos e o projeto que a Assembléia é chamada a discutir e votar, pode-se dizer que é liberalíssimo, muito mais do que o Regimento de 1933-34, em que, aliás, se baseou.

Dentro de dois dias, a Comissão dos Três deverá oferecer o seu parecer a essas emendas, que serão votadas, provavelmente, em dois grupos: o das que tiverem parecer favoravel, e o das que tiverem parecer contrário.

Se houver boa vontade da parte das minorias — e aí teremos um "test" de sua sinceridade — ainda esta semana a Assembléia terá o seu Regimento interno definitivo.

A COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Aprovado o Regimento, os "leaders" de bancadas apresentarão à Mesa as suas indicações para a Comissão Constitucional.

O Sr. Nereu Ramos, da maioria, pretende fazê-lo no mesmo dia em que o Regimento tiver a sua redação final submetida ao voto do plenário e por este deferida.

O Sr. Octavio Mangabeira, da minoria, está no mesmo propósito. Veremos as demais bancadas.

Se tudo correr sem protelações, a Mesa poderá nomear até a sexta-feira vindoura, o órgão que terá de elaborar o futuro Estatuto da Nação.

A BANCADA PADRÃO

Não é a bancada comunista a que melhor se apresenta organizada na Assembléia, mas a do P.S.D. do Rio Grande do Sul.

O Sr. Arthur do Souza Costa, ex-ministro da Fazenda, que é o "leader" dessa representação, nunca foi pegado em falso. Tem as coisas preparadas com singular antecedência e tudo, entre os gaúchos da social democracia, deflui em ordem.

Depois dos gaúchos, o Sr. Paulo Nogueira Filho, coordenador dos paulistas da U.D.N., também dispôs as coisas de sua bancada em boa forma.

Os comunistas perderam os louros, com as suas intervenções e iniciativas fora de tempo, revelando um absoluto desconhecimento do que seja sistema parlamentar.

À MEMÓRIA DE CRISTOVÃO BARCELOS

A sessão de hoje, da Constituinte, deverá ser levantada em homenagem ao general Cristovão Barcelos, que foi 1º vice-presidente da Constituinte de 1934, onde representava o Estado do Rio de Janeiro.

Falará um deputado fluminense, associando-se às homenagens que forem requeridas por membros de outras bancadas.

PAZ...

Os politicos cariocas deixaram, enfim, ao prefeito da cidade, Sr. Hildebrando Góis, alguma calma, para entregar-se às funções do cargo.

Tanto os seus correligionário do P.S.D. como os membros do P.T.B., que se julgam a força majoritária da Capital da República, mostram-se mais satisfeitos e confiantes na ação do chefe do executivo local.

A cidade reclama os cuidados do Prefeito, tão esburacada e sofredora a encontramos, e numerosos problemas desafiam o tino administrativo e a operosidade de S. Ex.

A politica deve conceder ao Sr. Hildebrando Góis uma larga trégua.

Defende-se a Câmara de Comércio Argentina

Recebemos a seguinte carta:

"Presado sr. redator-chefe: — Com referência à publicação feita na imprensa e em vosso conceituado jornal, de parte do Livro Azul e que há alusão a uma Câmara de Comércio, tomamos a liberdade de informar-vos, bem como aos vossos leitores, do seguinte:

1.º) — A Câmada de Comércio Argentina do Brasil foi fundada em 19 de dezembro de 1933, nesta capital, sob os aupicios de personalidades brasileiras e argentinas, as mais eminentes e amigas dos dois paises.

2.º) — Com 12 anos de existência, a Câmara de Comércio Argeintina do Brasil dedica-se exclusivamente a incrementar o intercâmbio comercial entre os dois paises, orientando, esclarecendo ou instruindo exportadores e importadores deste e daquele país.

3.º) — Nestas condições, alheia como está, sempre esteve e não pode deixar de estar, a questões puramente politicas ou de intervenção neste setor público, a Câmara de Comércio Argentina do Brasil vem declarar e afirmar perentoriamente, afim de evitar confusões e afirmativas malévolas, que a referência aludida do Livro Azul nada tem a ver com a nossa Câmara.

Grato pela publicação atenciosamente — Henrique Pallares, secretário geral".

Dr. Pereira Moacyr

Depois de uma estada de um mês, no Rio, onde veiu assistir à posse do general Eurico Dutra, como membro e secretário geral do P. S. D., regressou ontem à Bahia o Sr. Pereira Moacyr, antigo deputado federal e politico de forte atuação naquele Estado. Um dos organizadores do partido dominante, o Sr. Pereira Moacyr é uma das tradições da politica regional, tendo exercido o mandato estadual de deputado e senador, secretário do govêrno, provedor da Santa Casa de Misericórdia e presidente da Bolsa de Mercadorias. Candidato à senatoria, esmerou-se em toda a campanha, que culminou com a vitória da candidatura do general Dutra. Aqui, durante a sua estadia, foi alvo de várias manifestações por parte da colônia baiana e atenções por parte do govêrno federal.

O Sr. Pedro Firmeza chegou a Fortaleza

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou em avião do FAB, o Sr. Pedro Firmeza, interventor no Estado. No aeródromo viam-se o general Onofre Moniz, comandante da Região, o interventor Acrisio Rocha, e outras pessoas, incluindo autoridades, etc. O Sr. Pedro Firmeza ficou hospedado na residência de seu pai. A posse será hoje, às 14 horas.

PLANOS DA BOMBA ATÔMICA E O METAL UTILIZADO NA SUA FABRICAÇÃO

(Titulos principais na 1.ª pag.).

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O comentarista Drew Pearson, falando pelos microfônes da Columbia Broadcasting, disse que a informação dada por uma rêde de espionagem estabelecida no Canadá refere-se a segredos da bomba atômica, acrescentando que se permitiu a saida de Seattle de um agente russo com uma pasta onde levava informações.

Acrescentou Pearson que o incidente provocou uma crise nas relações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. e convenceu a muitos funcionários de que "não podemos continuar apaziguando a Rússia".

O referido comentarista acrescentou que a descoberta de atividades de espionagem provocou um reajustamento no sistema secreto soviético e disse que foram enviados aos Estados Unidos "inspetores" para conter a delegação entre os agentes, Pearson também afirma que um agente russo foi descoberto nas proximidades de Seattle conduzindo planos da bomba atômica, bem como o metal que se utiliza na fabricação da mesma. Finalmente, Pearson disse que não podia explicar o motivo por que se permitiu a saida do agente para a U. R. S. S. com tão importante informe secreto.

INVESTIGAÇÕES EM LONDRES

OTTAWA, 18 (A. P.) — Sabe-se que as investigações do govêrno canadensse sobre o fáto de terem sido violadas "informações secretas e confidenciais" sôbre a energia atômica, em poder do Canadá, estenderam-se até Londres.

Admite-se a possibilidade de que também os Estados Unidos tenham sido abrangidos nas investigações, pois chegaram aqui, no fim da semana passada, vários agentes do Bureau Federal de Investigações de Washington.

Noticia-se também que foi detido em Londres um funcionário oficial canadense, depois de investigações em tôrno de outros vinte e dois empregados do govêrno, ou ex-funcionários, que anteriormente haviam sido detidos e interrogados.

Segundo alguns observadores, espera-se que a Rússia seja citada oficialmente como tendo sido a potência estrangeira que recebeu aqueles dados secretos, mas não é de crer que isso se dê enquanto não tiver inicio o processo regular contra os canadenses envolvidos e acusados.

PARA A MONTAGEM DE DE UMA USINA NA INGLATERRA

LONDRES, 18 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia terem chegado do Canadá as primeiras plantas da futura usina de pesquisas de energia atômica, a ser erigida no aeroporto de Harwell, perto de Didcot, em Berkshire.

— "Em virtude dos casos de espionagem verificados no Canadá e da necessidade do máximo de segurança — diz o jornal — essas plantas foram trazidas pessoalmente pelo professor J. D. Cockcroft, diretor de um posto de energia atômica.

O local em que se acham essas plantas só é conhecido de um pequeno número de altos funcionários de toda a confiança, e está sendo vigiado, dia e noite, por uma guarda reforçada.

O "Daily Mail" afirma que esse local "não é em Londres".

ILUSÓRIA A CONFIANÇA CEGA NAS ARMAS ATÔMICAS

LONDRES, 18 (A. F. P.) — Falando por ocasião da Conferência Internacional dos Sábios, nesta capital, o Sr. Solley, deputado trabalhista, qualificou a propaganda anti-soviética que está tendo lugar no Canadá, relativamente à descoberta de uma rede de espionagem russa. Em seu discurso, teve oportunidade de acentuar: "Quanto mais anti-soviética se torna a politica de nosso governo, mais evidente se torna a ameaça à paz internacional. O que ora se passa no Canadá representa uma grande ameaça aos sábios de todo o mundo. Uma mensagem do professor Joliot Curie, lida durante a reunião dos sábios, encerrava uma advertência de que a confiança cega nas armas atômicas era ilusória, tal como a que se depositara nas fortificações de concreto armado em 1940.

MULHERES ENTRE OS PRESOS

OTTAWA, 18 (INS) — Os espiões presos — que estão presos sem que tenham sido formuladas contra eles acusações especificas — são, na maior parte, funcionários ou ex-funcionários do governo canadense.

Um grande número deles, entre os quais figuram mulheres, são interrogados no novo prédio do Departamento de Justiça pela Policia Montada do Canadá.

Um funcionário foi interrogado sobre se entre os detidos havia algum cidadão norte-americano. Depois de uma pausa, o funcionário respondeu: "Não posso responder".

ALOJADOS NOS QUARTEIS

OTTAWA, 18 (R.) — A policia canadense tem ainda presas várias pessoas suspeitas de pertencerem à rede de espionagem soviética. Uma grande área em volta dos quartéis da policia montada, em Rockliffe, ao nordeste de Ottawa, está isolada, e os guardas impedem que os civis penetrem nessa zona. Não foi dado motivo algum para explicar essa medida, mas posteriormente soube-se autorizadamente que nos quartéis estavam alojados "muitos" agentes presos por suspeitas de transmitirem informações militares ao governo soviético. Acredita-se que os referidos quartéis sejam o ponto central das atividades de contra-espionagem, e que uma das salas do mesmo está sendo usada como lugar de interrogatório pela comissão especial de inquérito.

FEITA A PRIMEIRA PRISÃO NO OUTONO PASSADO

WASHINGTON, 18 (INS) — Sabe-se que o Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha foi informado sobre a questão da espionagem no Canadá logo que foi feita a primeira prisão, no outono passado. Da mesma forma como os E. UU., Grã-Bretanha e Canadá trabalharam juntos na bomba atômica, os três governos trabalham em cooperação no combate aos bandos de espiões.

15 PESSOAS ESTÃO SENDO INTERROGADAS

OTTAWA, 18 (U. P.) — Quinze pessoas estão sendo submetidas a interrogatório por parte de funcionários canadenses e norte-americanos no prosseguir a investigação sobre uma rede de espionagem em favor de certa potência estrangeira que, secundo um membro do Gabinete do Canadá, é a URSS.

Doze dos detidos estão no Quartel da Policia Montada, nos arredores de Ottawa e três em Edmonton Alberta, onde no sábado foram efetuadas diversas buscas em domicilios.

Os detidos são considerados algo mais que simples testemunhas e possivelmente são agentes de uma nação estrangeira.

Os comunistas, no entanto, afirmam que a investigação sobre as atividades comunistas e a menção da URSS como instigadora são simples manobras politicas.

Os dirigentes do Partido Progressista do Trabalho, antigo Partido Comunista, declararam que as autoridades "iniciaram algo que não puderam terminar".

Há indicios de que a Comissão Real formada pelos juizes R. L. Kellock e Robert Tachereau terminarão em breve sua tarefa e, então, poder-se-á dar a conhecer publicamente a informação que apresentarem.

Em Ottawa e em Edmonton prosseguem as investigações, o mesmo sucedendo em outras localidades.

Não foi possivel obter comentários da Embaixada Soviética sobre os rumores de que esse pais está complicado no caso. Tanto o embaixador Georg Zardubin e o adido militar estão ausentes.

A Embaixada Soviética e demais representações estrangeiras receberam cópias da nota real sobre "complot" e espionagem.

RECOMENDADA ESTRITA VIGILANCIA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 18 (INS) — O senador republicano Hart, de Connecticut, membro da Comissão de Energia Atômica do Senado, declarou que não "se surpreenderia" se o segredo sôbre a bomba atômica fosse o movel dos espiões, que acabam de ser descobertos no Canadá.

Disse o senador Hart: "O caso do Canadá deve demonstrar-nos que não devemos tornar menos estrita a nossa vigilância.

SERIAM 30 OS PRESOS

WASHINGTON, 18 (INS) — Apesar do véu do segredo oficial que se mantém em Ottawa, a respeito da rede de espionagem, soube-se que umas 30 pessoas estão presas na capital canadense.

Considera-se possivel que muitos outros sejam presos, e que alguns dos prisioneiros sejam trazidos a Washington para serem interrogados ou entrevistados pelos agentes federais norte-americanos, em Ottawa.

NOTA ESPECIAL A EMBAIXADA DA U. R. S. S. NO CANADA

WASHINGTON, 18 (INS) — Soube-se hoje que o "premier" Mackenzie King, do Canadá, enviou cópias do comunicado que entregou a todos os jornalistas e também a todas as embaixadas estrangeiras em Ottawa. A cópia enviada à Embaixada russa foi acompanhada de uma nota especial, cujo conteudo não foi dado a conhecer.

O secretário da Casa Branca, Charles G. Ross, revelou que o presidente Truman foi informado por Mackenzie King dos acontecimentos.

AGENTES DO B. F. I. NAS DILIGENCIAS

WASHINGTON, 18 (INS) — Agentes federais, segundo se informou esta noite, desempenharam um papel importante no Canadá, ao descobrir um bando de espiões internacionais que procuravam se apoderar de informes "secretos e confidenciais" para uma potência estrangeira. Altos funcionários do Canadá identificaram essa potência como a União Soviética.

Considera-se provavel a possibilidade de que o caso de espionagem se possa estender no sul da fronteira, aos EE. UU. e, provavelmente, a Washington, onde se crê que membros do grupo de espiões estão agindo de modo ativo.

No Departamento de Justiça, a questão da espionagem em torno da bomba atomica constitui o máximo segredo. Um porta-voz do mesmo declarou: "Não há comentário algum que se possa ou se deva fazer, nestes momentos".

TAMBEM O RADAR

WASHINGTON, 18 (INS) — Despachos de Ottawa dizem que fontes autorizadas revelaram que os espiões relacionados com o recente caso da aquisições de informes sôbre a bomba atômica, trabalhavam para a Embaixada soviética, embora não se tenha feito declaração oficial alguma a esse respeito.

Circulam informes contraditórios sobre aquilo que os espiões procuravam obter. De modo geral, acredita-se que procuravam informações referentes à fabricação e aperfeiçoamento da bomba atômica, e, possivelmente, os últimos aperfeiçoamentos norte-americanos e canadenses sobre o radar.

que o Brasil tem uma tradição honrada a conservar na Côrte Internacional de Justiça.

"Revista do Comércio"

Em circulação o seu 3.º número

Já está em circulação o 3º número da "Revista do Comércio", mensário que, sob o patrocinio da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, vem realizando magnifico programa de divulgação de problemas e questões econômico-sociais, através de reportagens objetivas e de colaboração assinada pelos nomes mais prestigiados do pais e do estrangeiro.

Como os dois números anteriores, a edição de fevereiro da "Revista do Comércio" está repleta de matéria da maior oportunidade e interesse, entre as quais destacamos as reportagens sobre as "Condições de vida da zona rural carioca" — "A Central de Macabú" — "O problema da navegação fluvial no Brasil" — "O problema da falta da carne" — "Realizações e perspectivas no campo da imigração", etc.

As secções habituais da "Revista do Comércio" dão ao leitor um apanhado geral da situação nacional e estrangeira no que se refere aos problemas da economia, comércio e finanças e à atual recomposição do mundo, recem-saido da guerra, merece dos colaboradores da "Revista do Comércio" apreciaveis comentários, criticos e estudos.

Aleluia não queria namoros entre Carnaval e Gabi

Como nasceu "Carnaval", o filho de "Negrita" — O aparecimento de "Gabi" — E lá se foi a paz de Maciel Luiz Corrêa — A fuga dos "namorados" e o retôrno ao lar, envergonhados — D. Aleluia acaba com o "Carnaval" e é agredida a tiros por Corrêa — Onde aparece a "Chica"

Manoel Luiz Corrêa, dono do Carnaval

Na edição final de sexta-feira noticiámos a tentativa de assassinio de que foi vitima Aleluia Castilho de Aguiar, residente à rua Ricardo Machado n.º 136, em S. Cristovão.

Manoel Luiz Corrêa, vendedor de sorvete, dono de um cachorro de nome "Carnaval", atribuia a morte do animal a Aleluia, que desde muito jurara exterminá-lo, isso porque o bicho apaixonára-se por "Gabi", uma cadela de sua propriedade. Aí está o começo de tudo. Não se conformando com o desaparecimento de "Carnaval", Manoel Luiz Corrêa desfechou dois tiros em Aleluia, fugindo em seguida.

A macaca "Chica", "Gaby", "Negrita" e "Carnaval"

Hoje, pela manhã, surgiu em nossa redação Manoel Luiz Corrêa. Antes de apresentar-se às autoridades, desejava formular alguns esclarecimentos a A NOITE, seu jornal predileto. E é êle próprio quem faz as apresentações.

— Sou o dono de "Carnaval", que aquela bandida da Aleluia matou. E, pronunciando esta frase, sentou-se ao nosso lado, passando a historiar o caso.

— Moro num modesto quarto da rua Ricardo Machado. Todos os vizinhos gostam de mim, ou por outra gostavam, antes de ir morar ali a D. Aleluia.

Aconteceu, porém, que certa vez uma cachôrra sem dono apareceu no meu quarto. Estava em periodo de gestação. Entrou pelo quarto e foi logo para debaixo da cama. No dia seguinte era surpreendido pela presença de quatro cachorrinhos todos êles muito bonitos. Fiquei bastante contente. Eu e o Faustino José Guedes, naquela época meu companheiro de quarto, resolvemos criar os cachorros. Somos solteiros e isso nos distraia de um certo modo. Demos então o nome de "Negrita", à mãe dos cachorrinhos. Três dêles morreram. Apenas um se salvou, isso devido aos meus cuidados, pois foi criado com bolos finos e leite. Era o "Carnaval", nome dado pelo meu ex-amigo Faustino José Guedes, hoje um dos amigos de Aleluia.

"Carnaval" cresceu como se fôsse uma verdadeira criança e era estimado por todos os meninos da redondeza. Enquanto isso acontecia, foi morar ali D. Aleluia. Levava uma cadelinha, muito bonita e carinhosa, chamada "Gabi". "Carnaval", a êsse tempo já era um rapaz. Apaixonou-se por "Gabi". E, numa noite de verão, resolveram fugir. Voltaram bastante envergonhados. Nada se podia fazer. Daí veio a vingança. Aleluia não se conformava com isso. Resolveu então matar "Carnaval".

Numa tarde, quando chegava do meu trabalho, o Rubens-Malhado, um garoto da redondeza, descobriu o "Carnaval" morto na rua Bela. Não apresentava êle vestigio de ter sido atropelado. Todos os sinais eram de envenenamento. Fiquei furioso e iniciei diligências por minha conta. Soube, então que Aleluia havia mandado o traiçoeiro Faustino dar um prato de comida a "Carnaval". E foi ainda êle que o levou para a rua Bela mediante o pagamento de Cr$ 20,00. A minha revolta era tanta que resolvi pegar o Faustino e dar-lhe uma surra. Quanto à D. Aleluia não tomei nenhuma atitude, porque ela sempre dizia que era da Bahia e só resolvia os seus casos à bala. O caso estaria encerrado aí, se não fossem as provocações dessa mulher. Tôdas as vêzes que eu passava por ela, ela dizia bem alto:

— Vinguei o casamento de "Gabi".

Essas palavras ficaram no meu ouvido. E ia pensando, dizendo comigo mesmo, "Hei de vingar a morte de "Carnaval"!

Manoel Luiz Corrêa, depois de uma pequena pausa, em que procura recordar outros detalhes, prossegue na sua narração:

— Eu sou também escritor teatral.

Nenhuma das minhas peças foram ainda aproveitadas. Eu estava concluindo a minha última obra, intitulada "O último momento de um condenado", escrita com grande carinho. Trancava-me no meu quarto. Mas da minha mente não saia a imagem de "Carnaval". E, assim, passaram-se dias e mais dias.

D. Aleluia, nêsse tempo, comprou por duzentos cruzeiros uma macaca chamada "Chica". Eu e a "Chica" fizemos grande amizade.

Só por êsse fato, D. Aleluia, resolveu matar a macaca. Não lhe dava mais comida e coitada foi definhando até morrer. Eu passava horas "peruando" a casa de D. Aleluia só para ver a "Chica". Cheguei até mesmo a mandar oferecer por um outro vizinho quatrocentos cruzeiros pela macaca. Mas Aleluia não queria vendê-la.

Travou-se, então, a guerra. Descobri que Aleluia, instigava Faustino contra mim. Tôda a minha correspondência era apanhada e lida por ela. E para ter a certeza disso fui a Niterói e endereçei uma carta a mim próprio, cheia de insultos e palavras obcenas. No dia seguinte, Aleluia mostrava a carta a todos. Isso porque eu havia me insultado a mim próprio...

No dia em que cometi o crime fazia quatro anos da trágica união entre "Gabi" e "Carnaval". D. Aleluia anunciava isso em voz alta e vangloriava-se da morte de "Carnaval". Senti um rebuliço em minha cabeça e atirei contra ela. Estava vingada a morte de "Carnaval". Depois sai correndo, perseguido por grande massa popular, mas consegui correr mais que todos, pois tenho treino, sempre tomei parte na "Corrida de Fogueira", concluiu o Sr. Manoel Luiz Corrêa, despedindo-se do reporter, para se apresentar às autoridades do 16.º distrito.

Semana decisiva para a Argentina

Aumenta a tensão politica à medida que se aproxima o dia das eleições — Novamente atacado o trem da caravana democrática

Bu nos Aires, 18 (A. F. P.) — A semana que começa hoje se reveste de uma importância excepcional para a Argentina, podendo ser mesmo uma semana trágica. Faltam apenas sete dias para que o povo argentino se manifeste relativamente aos seus futuros governantes, pelo que se pergunta se as eleições transcorrerão normalmente. A propósito, sente-se que cada dia que se passa assinala um progresso na tensão reinante em meio à campanha eleitoral.

Com efeito, as violências se multiplicam, tendo sido hoje novamente atacado o trem da coligação democrática, que transportava os candidatos Tamborini e Mosca. Não obstante, o govêrno pretende fazer crer que são democratas os autores do atentado. A policia transita pelas ruas, enquanto que o nervosismo atinge ao auge.

Apesar das garantias dadas pelo estado-maior do exército relativamente à imparcialidade com que serão levadas a efeito as eleições, a confiança do povo não é absoluta. Nos dois campos, entretanto, sentindo-se que o jogo politico já está ferido, pergunta-se qual será a atitude do exército. Êste faz crer que os peronistas, sentindo suas possibilidades perdidas, tentariam transferir o govêrno para o exército, numa desesperada tentativa de evitar o triunfo democrático.

O QUE ESCREVE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — O país continua vivendo horas de grande inquietação, diz o diário "La Nacion", referindo-se à proximidade das eleições, o que ocorre em virtude das paixões que se põem na luta eleitoral. Acrescenta que à medida que se aproxima o dia das eleições a situação torna-se mais tensa, registrando-se incidentes em quase todas as regiões do território argentino. Enumerando vários choques, "La Nacion" sugere tratar-se de um plano geral de intimidação, e afirma que se não forem tomadas severas medidas repressivas, a situação poderá agravar-se consideravelmente, nos dias que ainda faltam para as eleições.

Da mesma forma, "El Mundo", com o sub-titulo "Delinquência Politica" aborda o mesmo assunto e manifesta que mediante uma série de agressões pretende-se lograr um propósito inconfessavel.

SANTIAGO, 18 (A. F. P.) — O trem especial que transportava o candidato à presidência, Tamborini, e o candidato à vice-presidência, Mosca, bem como muitos outros candidatos da União Democrática, que realizam a sua campanha eleitoral, foi atacado na entrada da cidade de Mendoza. Mais de duzentos tiros foram disparados sôbre o trem, causando cêrca de vinte feridos.

Os lideres da oposição denunciam a nova agressão, acrescentando que se trata de um plano previsto com antecedência para provocar desordens e impedir as eleições no próximo domingo.

ENTUSIASTICO ACOLHIMENTO

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Comunicam de Mendoza que o acolhimento ali dado aos candidatos Tamborini e Mosca, da União Democrática, foi um dos mais entusiásticos já oferecido pela cidade a qualquer visitante.

No discurso que ali pronunciou, o Sr. Tamborini teve ocasião de dizer que "existe em todo o pais grande ansiedade para pôr termo ao espetáculo que oferece ao mundo um govêrno que atua à margem da Constituição", terminando por dizer que o povo mendocino deve ter em mente que no pleito de 21 do corrente, a Argentina deve pensar em recuperar sua liberdade.

15!

Mais dois cadáveres retirados até agora dos escombros do edificio Assis Brasil — O indescritivel sacrificio dos Bombeiros

Está, infelizmente, ultrapassado o cálculo de vitimas de morte no desabamento Assis Brasil, levantado pelo construtor Francisco Couto, da firma F. Couto & Lopes, Limitada, que estimava a cifra em oito ou nove operários soterrados. Ontem à noite foi retirado dos escombros mais um cadaver, e, pela madrugada de hoje, outro mais, que perfazem o total, até agora, de 15 vitimas.

Há ainda muito entulho, cerca, talvez, de dois terços do que existia, e, forçosamente, haverá mais corpos soterrados. Os Bombeiros de Humaitá continuam a faina penosissima, sob o sol causticante destes dias e numa atmosfera quase irrespiravel pelas exalações putrefatas.

Os corpos encontram-se, como é natural, em adiantadissimo estado de putrefação.

Esses dois cadáveres retirados de ontem para hoje foram, com guia do comissário Façanha, recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal. Estão ainda sem identificação.

Na delegacia de Copacabana, o delegado Zildo Jorge aguarda os laudos dos peritos que examinaram os escombros para remeter à justiça competente o inquérito instaurado em torno do trágico desabamento.

Mais um cadáver — E' o 15.º encontrado

Às 10 horas da manhã, foi retirado dos escombros do edificio da Rua Assis Brasil outro corpo de operário. É o 15.º cadaver. O comissário Façanha enviou-o para o necrotério.

O "LIVRO AZUL"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Em seu lugar, porém, não é impossivel que se realize outra reunião de chanceleres, com o objetivo de estudar o caso argentino. Essa reunião vem sendo objeto de consideração, por parte de nossas Repúblicas, constituindo o único elemento para o estabelecimento de um plano de ação conjunta. A reunião, provavelmente, não será no Rio de Janeiro, pois que o Brasil é um dos países diretamente citados no "Livro Azul".

Medidas imediatas

No momento, prosseguem os entendimentos nêsse sentido, continuando as consultas pelos canais diplomáticos, sabendo-se que, em principio as nações americanas se mostram favoráveis à idéia de uma reunião para a discussão do "caso" argentino.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAFAYETTE — Na segunda quinzena de fevereiro estarão abertas as matriculas para o ano letivo de 1946, em todos os cursos na Faculdade de Filosofia do Insituto La-Fayette, da qual é diretor e catedrático o professor Felippe dos Santos Reis, inclusive no de didática, sendo aceitas transferências na forma da lei, de outras Escolas do interior do Brasil. Horário, das 17 às 20 horas, no máximo. Serão aberta,s tambem, as inscrições para o curso de doutorando e a Livre Docência, ambas destinadas aos bacharéis e licenciados. A recente reforma universitária restabelecendo o prestigio da docência livre, para os assistentes, professores adjuntos e a carreira de professores dá grande vantagem a essas inscrições.

Coronel Bandeira de Melo

Foi uma grande figura da Policia

A morte do coronel Bandeira de Melo

Após prolongada enfermidade, faleceu, no sábado último, o coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Melo.

Muito moço ainda, Bandeira de Melo deixou a Escola Militar, não era aluno, e dos mais destacados de sua turma, e, arrastado pelo seu espirito irrequieto e culto, tentou a advocacia no interior do Estado do Rio, em Santa Maria Madalena, notabilizando-se como criminalista de habeis recursos de defesa.

Certo dia, Bandeira de Melo trocou tribuna do Juri, posto que soube ocupar com invulgar realce, pela farda de simples praça da Brigada Policial. Meses passados era oficial dessa corporação. E ali, escalou toda a hierarquia militar, até a mais alta graduação, levado unicamente pelo seu merecimento.

Estudando sempre, Bandeira de Melo escreveu vários trabalhos para a Policia Militar, inclusive um livro sôbre "Instrução Policial", obra, talvez, a mais perfeita no gênero.

Bandeira de Melo foi, também, inspetor da Guarda Civil e por duas vezes dirigiu a antiga Quarta Delegacia Auxiliar, isso nos govêrnos de Wenceslau Braz e Arthur Bernardes. À frente dessa delegacia, Bandeira de Melo revelou-se um habilissimo chefe de investigações. Foi, realmente, notável. Nenhum outro chefe o excedeu ali, até hoje, no elucidar complexos casos policiais ensombrados de mistério. Diversos crimes foram desvendados pela argucia e pelos conhecimentos especializados em Policia Técnica de Bandeira de Melo. Entre esses crimes, que poderiam ter ficado impunes, e isso por diferentes circunstâncias, estão o latrocinio ocorrido em Santa Cruz, praticado por um bandido chamado João Agi; o assassinato de um alemão, nas matas de Sepetiba; e da "Velha da mala de ouro", no Encantado. E quantos outros crimes não descobriu a grande sagacidade de Bandeira de Melo!

Verificada uma ocorrência delituosa de certa gravidade, desconhecido seu autor, o ex-4º delegado seguia, logo, para o local, colhia ele mesmo, ali, os vestigios necessários às pesquisas e dirigia em pessoa, as diligências. Estas poderiam prolongar-se por dias. Bandeira de Melo só descansava quando entregava o criminoso à Justiça. Trabalhava dia e noite. Bem sabia e afirmava que a chefia de investigações não poderia ser ocupada por um burocrata comodista, mas, sim, por um autêntico investigador.

Deixando a Policia Civil, em passagem das mais assinaladas por serviços relevantes à causa pública, Bandeira de Melo retornou à Brigada Policial, assumindo, como coronel, o comando de um batalhão.

Em 1930, o coronel Bandeira de Melo comandava o Quinto Batalhão daquela corporação militar. Houve uma rebelião, e o distinto oficial foi reformado.

Na inatividade militar, o coronel Bandeira de Melo foi chamado a colaborar no Departamento Nacional do Café e nessa repartição seus serviços foram, igualmente, excelentes.

Com a morte do coronel Bandeira de Melo perdeu a Policia Militar um dos seus mais ilustres oficiais.

O enterramento realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista.

Perspectivas de paz mundial

A sessão da O. N. U., que acaba de terminar, assinala-as de modo definitivo, declara o Sr. Paul Spaak, presidente da Assembléia Geral

LONDRES, 18 (INS) — O presidente da Assembléia Geral da U. N. O. Paul Henri Spaak, declarou ao "London Sunday Observer" que a sessão que acaba de terminar assinalava de modo definitivo as perspectivas de paz mundial.

"A Organização das Nações Unidas realizou um grande trabalho — disse êle. Defrontou os mais criticos problemas e tomou decisões votadas pela maioria. Não fracassou em nenhum assunto. A assembléia fez quanto podia e devia fazer".

RETARDADA A PARTIDA DA DELEGAÇÃO NORTE AMERICANA

LONDRES, 17 (INS) — A anunciada partida da delegação norte americana à U. N. O. foi retardada devido ao mau tempo.

O grupo presidido por Edward R. Stettinius se propunha a deixar o aeroporto de Hurn, rumo aos Estados Unidos, num clipper da Panamerican Airways.

Edward R. Stettinius agradeceu à Inglaterra "pela verdadeira amizade e hospitalidade" concedidas aos delegados da U. N. O., durante a sessão inicial da Assembléia Geral.

NOMEADOS OS QUATRO SECRETARIOS ASSISTENTES

LONDRES, 18 (INS) — Trogve Lie, secretário geral da U. N. O., nomeou hoje quatro secretários assistentes, encontrando-se dentre êles Abraham H. Feller, de Nova York.

Abraham H. Feller, ex-sub-secretário da Justiça dos Estados Unidos, foi nomeado assessor geral do secretário geral, na categoria de diretor.

Arkadi Sowolev, da Rússia, foi nomeado secretário assistente, encarregado do Departamento de Assuntos do Conselho de Segurança.

O holandês Adrian Pelt, foi nomeado secretário assistente geral, encarregado da Conferência e serviços gerais.

A. D. Knok, de Gales, foi eleito assistente executivo, no gabinete do secretário Geral, com o cargo de diretor.

Espera-se que sejam anunciadas as nomeações de outros auxiliares dentro em breve.

Comunicados Funebres

ROQUE DE CARVALHO

Os amigos de ROQUE DE CARVALHO comunicam o seu falecimento ontem, na Beneficência Portuguesa, de onde sairá o enterro hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Baptista.

MARIETA MALAFAIA

(30.º DIA)

Bento Malafaia, Maria e Emilia Malafaia, João Licio Malafaia, senhora e filhos; Nelson Jorge Rangel e senhora, Meneleu Alves da Cunha, senhora e filha; José Malafaia Rangel, José Manoel de Freitas, senhora e filhas; Nelson Rangel, filho e senhora; Théo Rangel, senhora e filhos e Fausto Amaral Malafaia e senhora, convidam aos demais parentes e amigos de sua adorada Marieta para assistirem à missa que em intenção de sua alma bonissima, mandam rezar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, agradecendo desde já aos que, então e sempre, orarem por ela.

Alfredo Pereira da Motta

(CAPITÃO DE FRAGATA)

Os colegas de turma do Capitão de Fragata ALFREDO PEREIRA DA MOTTA farão celebrar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, dia 19, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária.

Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

(27.º ANIVERSARIO)

A Viuva e demais parentes, mandam rezar missa por sua intenção, têrça-feira, dia 19, às 9 e 30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Amanhã, o encerramento das inscrições da «Prova de Natação A NOITE»

ÚLTIMO EPISÓDIO DO «CASO» ADEMIR

FALA A "A NOITE" O PRESIDENTE DO VASCO

HOJE, À TARDE, TUDO SERÁ RESOLVIDO

O Vasco é um club que paga regiamente os seus players profissionais de football. Para formar uma excelente equipe o grande club da rua São Januário não mede sacrifícios financeiros e o orçamento do Departamento de Football bate todos os records.

E' claro que a facilidade com que o Vasco despende com os cracks dá margem a algumas explorações. Emissários e aliciadores, em outros tempos, conseguiram o que exigiam ao grande club.

O atual presidente do Vasco, Sr. Jaime Guedes, ex-jogador do club no tempo do amadorismo, não facilita, entretanto, nessa questão de pagamento de luvas. A resolução do caso de Ademir, por exemplo, revela os cuidados do dirigente cruzmaltino no sentido de poupar os cofres do Vasco.

As demarches aliás, processam-se há meses com o pai de Ademir, funcionário do Departamento Técnico do grêmio cruzmaltino.

Encontram-se, hoje, o presidente do Vasco, Ademir e o "seu" Menezes

No Vasco todo mundo conhece o "seu" Menezes, pai de Ademir. E' um funcionário do club, muito simpático e que resolve todos os assuntos do filho. Ademir não desobedece absolutamente o pai. A renovação do seu contrato com o club da rua Abílio está entregue ao "seu" Menezes.

Falando esta manhã a A NOITE, o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Vasco, informou:

— Possivelmente hoje resolveremos o caso de Ademir. Farei tudo para que ele continue no club como um dos seus melhores jogadores. A tarde terei um encontro com Ademir e seu pai. Assentaremos, então, as bases da renovação do contrato.

Não há nada com Rafanelli

O Sr. Jaime Guedes, presidente do Vasco, desconhece a "onda" de Rafanelli. Esse zagueiro veio de Buenos Aires disposto a pleitear a rescisão do contrato com o Vasco.

O presidente cruzmaltino, a propósito, diz:

— Até o momento não sei o que o Rafanelli pretende do club. Esse player está preso ao Vasco por um contrato que expira no fim deste ano. Não podemos, portanto, temer a sua perda.

CRIADO

O Departamento de propaganda e publicidade do Flamengo — Na direção José Moreira Bastos

O Flamengo, agora sob o impulso de nova administração, está reorganizando os seus vários departamentos, de forma a levar avante um trabalho construtivo e que corresponda de fato às necessidades do club.

Sob a direção segura de Hilton Santos, o novo presidente, caminharão os rubro-negros para novas conquistas, necessitando para isso, naturalmente, de uma administração competente.

Agora, por exemplo, o presidente Hilton Santos acaba de criar o Departamento de Propaganda e Publicidade, à frente do qual se encontra a figura simpática e dinâmica de José Moreira Bastos, que terá a colaboração de Théo de Castro Drumond, o jovem cronista rubro-negro cem por cento.

O duelo sensacional de domingo na "Prova Popular de Natação A NOITE"

Julio Arthur e Paulinho, num encontro empolgante - Os "Flamengos de Verdade" homenagearão A NOITE

Mais sete dias e A NOITE proporcionará aos cariocas um dos mais bonitos e expressivos espetáculos esportivo da cidade. Como divulgamos domingo próximo, será efetuada a "Prova Popular de Natação A NOITE", certame que reune centenas de nadadores consagrados nas competições oficiais, ao lado de estreantes futurosos. Uma das características originais da competição é que ela se desenvolve em plena baía Guanabara, entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Clube de Regatas do Flamengo. Compreende assim um percurso aproximado de 3.500 metros, podendo ser acompanhada em todo o seu desenrolar, das amuradas da praia do Flamengo.

Amanhã, o encerramento das inscrições

O encerramento das inscrições dar-se-á amanhã às 18 horas. Devem portanto, os interessados, ultimar aquela formalidade, quer pessoalmente, na Portaria de A NOITE ou por meio de cartas, telegramas e ofícios.

Julio Arthur Duarte Mendes x Paulo da Fonseca e Silva — Um duelo empolgante

Na sensacional competição de domingo próximo, teremos um confronto dos mais sensacionais. Paulo da Fonseca e Silva, que no momento ostenta magnífica forma, tendo há poucos dias superado um record sul-americano, competirá com Julio Arthur Duarte Mendes que vêm superando vários records. O nadador do Guanabara ainda sábado último, estabeleceu a nova marca brasileira nos 1.500 metros, nado livre. A luta entre os nadadores guanabarinos e tricolor, sem dúvida, deverá empolgar os aficionados da aquatica carioca.

Animação entre os avulsos

A relação dos avulsos com que interesse êsses nadadores vão participar da importante prova de domingo próximo. Muitos estão certos de que conseguirão boa classificação, esperando mesmo, levar a melhor sôbre os "ases" da natação carioca. A relação dos "avulsos" até o momento é a seguinte: Helio Campos Góes, de Petrópolis, Demetrio Torres, Antonio dos Santos, Elyonar Carvalho de Morais, João Dorneles, Nelson Bastos, Ozi Cruz, Moacir Bettini, Januário Casenrdo, Luiz Correia Thomas Junior, Ismael Correia Thomé Junior, Adelino Gomes, Idalberto Castanheira, Geraldo Souzo, Flavio Larges de Aguiar, Yayr Dantas, Lorival Esteves, Delio Pires, Kermenth Hancock, Barry Nancock, Newton Hancock, Roberto Guinther, Murilo Costa, Nilson Figueiredo, Carlos Leite Handler, Araken Brandão Fonseca, Mario Ferreira, Roberto Ferreira, Berthy Marcel, Jair Francisco Herculano, Geraldo Geisler, José Pinto, Jorge Leite, Nelson Mendonça da Rocha, João Antonio Martins, Alfredo Fuad, Alcino Gonçalves, Deparicy de Oliveira Gomes, Antonio Paulino de Oliveira, Juracy da Silva, Luiz Carlos Magalhães, Darcy Martins da Silveira, Amaden da Silva, Aroldo de Carvalho, Alvaro de Carvalho, Moacir Alves, Benedito Galvão de Freitas, Américo Rodrigues, Dante Freixinho, Anildo Moreira Bernacchi, Ernesto Gonçalves Costa, Aldo Rezende Alcides Maciel, Walter Conti, Cesar Frias, José Silveira Machado, Geraldo Salomon, Mario Francisco Volta, Ivo Francisco da Volta, Romão Carlos Duarte, Armando Pereira Moura, Lorival Lucio Braga, Wilson Souza e Robson de Barros Acioly.

Espetáculo extra — Banho de mar a fantasia e desfile náutico, promovidos pelos "Flamengos de Verdade"

O "Grupo Flamengos de Verdade", querendo colaborar com A NOITE, instituiu para a manhã de domingo próximo, quando efetivada a competição, um original desfile nautico a fantasia oferecido, na garage do um Reco-Reco. Dessa maneira, os desportistas terão também um aperitivo para as atividades carnavalescas, de sabor inteiramente novo acrescido do banho de mar a fantasia, a ser realizado na manhã de domingo, também promovido pelos "Flamengos de Verdade".

Paulinho e Julio Arthur, os dois ases da natação brasileira que disputarão a prova de A NOITE

SO' QUEM ESTEVE NO RIVER PLATE DEVE OPINAR SOBRE AS PELEJAS COM OS ARGENTINOS

E' preciso criar novo clima para os encontros internacionais — Palavras bonitas não resolvem o assunto

Procura-se criar um clima favoravel a visita de clubs argentinos ao Brasil. São os paredros do sport que se manifestam de público considerando o intercâmbio com a Argentina necessário e imprescindivel ao progresso e à difusão do football nacional. São pontos de vista respeitaveis principalmente levando em conta o interesse financeiro que os dirigentes procuram defender nas suas declarações. Entretanto, os paredros que até agora se manifestaram favoraveis a continuação do intercâmbio futebolistico Brasil-Argentina são exatamente os que não estiveram em Buenos Aires e consequentemente não acompanharam e não viram de perto os acontecimentos do estádio do River Plate. Não acreditamos que um Ciro Aranha, um Celio de Barros, um Castello Branco ou um Joaquim Guimarães possam esquecer os momentos dramáticos por que passaram na tarde de 10 de fevereiro e venham a público arriscar uma opinião favoravel à visita dos clubs argentinos ao Brasil, no momento, ou então achar que qualquer entidade desportiva nacional possa atravessar fronteiras para jogar em Buenos Aires.

Os homens que estiveram na direção da embaixada brasileira sabem o ambiente irrespiravel em que viveu o nosso scratch durante 30 dias. Tivemos uma recepção fria, a nossa bandeira foi vaiada e deixamos Buenos Aires sob uma chuva de pedras e garrafas. E esse ambiente foi preparado pelos próprios dirigentes da Associação Argentina através da palavra do Sr. M. Gonzalez, delegado à "Copa Roca" cujas declarações feitas à imprensa platina nunca mereceram um reparo ou um desmentido oficial por parte da entidade dirigida pelo Sr. Avallos.

O representante da C. B. D., em Buenos Aires, Sr. Alfonso Doce, chegou a ter sua entrada proibida na A. F. A., só porque interpelou os membros do Conselho Superior, exigindo a divulgação pública do relatório do Sr. Traverso, outro delegado à "Copa Roca", que teceu elogios à acolhida recebida no Brasil pela delegação argentina. Esse relatório a A. F. A. preferiu guardar nos seus arquivos, afim de não comprometer as declarações do Sr. M. Gonzalez. Outros fatos poderiam ser citados para provar a tremenda responsabilidade da Associação Argentina nos acontecimentos do River Plate, dentre eles a "exposição" permanente da perna gessada de Batagliero em todos os jogos do Brasil. Desta forma, seria mais aconselhavel aos paredros do futebol brasileiro, aos dirigentes do esporte nacional aguardar a palavra dos delegados da C. B. D., ao último sul-americano antes de tornar público os seus conceitos de apoio ao prosseguimento imediato do intercâmbio futebolistico Brasil-Argentina. Há muita coisa a dizer que não pode nem devem ficar sujeitas ao conhecimento de meia dúzia. E acima de tudo, temos que advertir aos dirigentes esportivos brasileiros que o nosso público tem ainda vivos na memória, as vaias, o estouro das garrafas e o grito estridente da massa desenfreada pedindo "a cabeça de Propio."

E temos a impressão que não serão as imagens bonitas e as palavras empoladas que evitarão os revides da "torcida" brasileira, quando entre em contacto com uma equipe da Afa.

A C. B. D., antes de permitir a visita dos clubs platinos no Brasil ou pensar em organizar novas visitas ao estrangeiro, deve meditar sobre os acontecimentos do estádio do River Plate.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A taça oferecida pelo "Almanaque Olimpicus" para a melhor nadadora da prova A NOITE

Para a melhor nadadora

O "Almanaque Olímpico" ofereceu uma bonita Taça — Hoje, o encerramento

Uma das notas destacáveis da Prova Popular de Natação "A NOITE" que, no dia 24, pela 8.ª vez consecutiva levaremos a efeito é a concorrência de um elevado número de moças. A presença das nossas "nageuses" dá à prova um colorido especial e, constitui um incentivo paar os concorrentes do sexo forte.

Um prêmio especial

Afim de animar os novos praticantes da natação, A NOITE instituiu sempre uma infinidade de prêmios para os concorrentes dos dois sexos e de várias idades. A êles se juntam outros, oferecidos por clubes e desportistas que, dessa maneira, demonstram o seu espirito de colaboração. Agora mesmo vimos de receber uma bonita taça, oferecida pelo veterano desportista professor Horacio Werne, em nome do "Almanaque Esporti o Olimpico", conhecida publicação especializada. Essa taça caberá à nadadora melhor classificada, que terá alem dos outros prêmios, mais essa.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Pagou as dívidas

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O êxito financeiro do campeonato sul-americano de foot-ball permitiu à Associação Argentina de Foot-Ball pagar a hipoteca que pesava sôbre sua sede na Calle Viamento, no valor de 187.013 pesos.

Além disso, a Associação concedeu um abono de um mês dos ordenados a todos os seus funcionários.

Um grande sucesso técnico e esportivo

Brilhante o desenrolar do VIII Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação — Pela sétima vez consecutiva, triunfaram os mineiros — Batidos cinco "records"

O Oitavo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, disputado ontem em São Paulo, registrou mais um esplêndido sucesso. Técnica, esportiva e socialmente o certame correspondeu inteiramente à extraordinária expectativa que havia despertado, bastando assinalar-se que nada menos de cinco records foram superados. Não se necessita, naturalmente, de documentar melhor o êxito da competição do que o registro dessas cinco marcas batidas pelos pequenos "ases" das nossas piscinas.

Mais uma vez venceram os mineiros

Confirmando o notavel progresso da aquática infantil em Minas, os bravos representantes das Alterosas triunfaram no grande certame de ontem, levantando o título, assim, pela sétima vez consecutiva. É uma verdadeira façanha que dificilmente poderá ser superada.

Demonstraram os montanheses ainda desta vez, o apuro técnico de sua équipe, a ponto de conseguirem baixar quatro records, dos cinco assinalados.

A outra marca foi batida pela futurosa menina carioca Marlene Pinto, nos 50 metros livres, com 35" e 7/10.

O desenrolar do certame, como atestam as informações chegadas de São Paulo, nada deixou a desejar, transcorrendo debaixo de magnífica organização. Apenas se observou ligeira irregularidade na saída da 10.ª prova, que teve de ser anulada, sendo disputada depois do último páreo.

Na contagem final os mineiros assinalaram a apreciavel soma de 385 pontos, ao passo que o scariocas, que se sagraram vice-campeões, obtiveram 262. Em terceiro classificou-se São Paulo, com 114, seguindo por fim os quadros, com 21 pontos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Camaradagem e disciplina férrea"

Esse o lema de Martim — Quinta-feira, o primeiro treino de conjunto no Nova América — Fala o novo técnico do alvi-negro

Teve a melhor repercussão nos meios alvi-negros, a escolha do veterano Martins Silveira para o cargo de técnico do Botafogo de Football e Regatas.

Martim foi um dos maiores center-halves do Brasil. Jogou muito football, nos quadros do Botafogo e nos selecionados carioca e brasileiro. Possui cartaz e autoridade para dirigir qualquer quadro, tanto assim que deu ao Canto do Rio uma de suas melhores fases.

Contratando Martim Silveira o presidente do Botafogo, senhor Ademar Bebiano, escolheu "prata da casa" e empreender reformas notaveis no Departamento de Profissionais do alvi-negro.

"Camaradagem e disciplina férrea" — Fala Martin

Martim Silveira dirigia o treino individual desta manhã, quando a A NOITE o procurou.

— Estamos em plena atividade, disse-nos Matim Silveira. Sei que a tarefa será difícil, mas estabeleci o lema: Camaradagem e disciplina férrea" — Quinta feira faremos o nosso primeiro treino de conjunto, no campo do Nova América porque o gramado do Botafogo está revolvido e em obras.

No treino de conjunto estarão ausentes Heleno, Ivan e Ary, que foram licenciados. Ary está no Paraná, em repouso.

Martim

O festival do Atlas

Disputou-se, domingo último, no campo da rua Heraclito da Graça n. 20, em Lins de Vasconcelos, o festival do Atlas F. Club.

O jogo entre os segundos e primeiros quadros, deixaram de realizar-se em virtude de ter primado pela ausência o Ipiranga F. C., sem justificar motivos, vencedor, portanto, os quadros do Atlas F. C., por w. o.

A partida entre o quadro extra do Atlas x Jóla F. C., realizou-se em ambiente cordial, terminando com a vitória do Atlas F. C. pela elevada contagem de 8-1.

Seu quadro estava assim constituido:

Rocha — Geraldo e Rubens — Mario III, Rodolfo e Airton — Onofre, Didi, Luiz II, Carlinhos, (Francisco) e Filadelfo.

Foram marcadores Luiz III, 3 — Rodolfo, 2 — Didi, 2 — Geraldo, 1.

No encontro realizado entre os quadros juvenis, do Atlas x A. A. dos Estudantes, levou a melhor a A. A. dos Estudantes, pelo escore de 3-2.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

América x Portuguesa de Esportes jogarão, sábado à noite, no estádio de São Januário

ALARMA EM BUENOS AIRES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

despacho o correspondente do "Daily Telegraph" em Buenos Aires — pesou detidamente a questão do cancelamento das eleições sob a alegação de que os Estados Unidos interferiram na livre expressão da opinião".

Terriveis rumores de que "qualquer coisa pode acontecer" estão varrendo a Argentina nas últimas horas, ao entrar a campanha presidencial em sua última semana — revelou ainda o correspondente do "Daily Telegraph" em Buenos Aires.

A expressão "qualquer coisa" é interpretada como fraude nas eleições, revolução, golpe de Estado, assassinato ou rapto de um dos dois candidatos à presidência da República.

WASHINGTON, 18 (INS) — Revelou-se que o Brasil, México, Uruguai, Guatemala, Bolivia, Chile, El Salvador e São Domingos estão preparando declarações oficiais sobre as acusações norte-americanas contra o regime Farrel, em Buenos Aires.

Segundo os funcionários do governo norte-americano, os Estados Unidos estão inclinados a apoiar o consenso de opinião de outras Repúblicas americanas, expresso privadamente, de que as acusações norte-americanas devem ser feitas publicamente, na reunião do Rio de Janeiro, a fim de por à prova a eficiência do sistema inter-americano, que se manteve depois de muitos debates na conferência de São Francisco.

A EMBAIXADA DO CHILE EM WASHINGTON JA TERIA FEITO A SUA COMUNICAÇÃO OFICIAL

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que a Embaixada do Chile em Washington já fez a comunicação oficial sobre a publicação do Livro Azul, mas que o respectivo texto oficial ainda não foi recebido pela Chancelaria.

Acrescentou o informante que, uma vez recebido, o documento será cuidadosamente estudado, antes de ser emitido sobre ele qualquer comunicado, mas que achava muito provavel que seja feita qualquer declaração oficial antes das eleições na Argentina, marcadas para 24 do corrente.

GRANDE DESTAQUE PARA AS NOTICIAS DE FONTE ESTRANGEIRA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A imprensa argentina continua dedicando grande espaço a tudo quanto se refere ao Livro Azul, publicando profusamente as noticas sobre as reações manifestadas pelos paises americanos.

Neste sentido têm preferência as noticias que chegam do Rio de Janeiro, Santiago e, naturalmente, dos Estados Unidos. Também são publicados em destaque as noticias de outros paises europeus, mas de um modo geral o primeiro lugar pertence à reação manifestada pelos paises continentais.

Os matutinos não comentaram hoje a sensacional nota do Ministério das Relações Exteriores sobre o Livro Azul, reservando as primeiras páginas a todas as atividades governamentais relativas à questão.

O homem da rua, entretanto, tece comentários e assinala que a nota está vasada em tom enérgico, bem como se pergunta qual a atitude que os demais paises do continente adotarão, especialmente os Estados Unidos. De um modo geral, o argentino, que está bem informado da situação internacional de seu país, sabe que a posição da Argentina não é nada airosa, e aguarda ansiosamente o desenrolar dos acontementos. Além disso, aguarda impaciente a chegada do dia das eleições, que segundo se espera modificará a situação, pois a eleição de um governo que represente a vontade do povo certamente interpretará as tradições de boa-vizinhança e colaboração internacional e sobretudo, inter-americana, que caracterizam a ação politica da Argentina desde os albores de sua história.

O PROBLEMA ARGENTINO SERA' POSTO NA ORDEM DO DIA DA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 17 (INS) — Os diplomatas, de modo geral, predizem que, a não ser que haja uma modificação na Argentina antes ou como resultado das eleições de 24 de fevereiro, o problema argentino será posto na ordem do dia da Conferência do Rio de Janeiro, a pedido de vários paises.

Diz-se que esta linha de ação seria amplamente aceita, de modo que o assunto possa se manter fora do Conhelho de Segurança da ONU, onde a influência de nações que não pertencem ao hemisfério ocidental poderia vir a pesar na decisão da questão.

MUITO SIGNIFICATIVA A REUNIÃO DA COMISSÃO INTER-AMERICANA DE MONTEVIDEU

WASHINGTON, 17 (INS) — Considera-se de muita significação a noticia de que a Comissão Inter-Americana de Defesa Politica do Hemisfério Ocidental — que exerceu papel relevante na vigilância do continente à infiltração nazista — se reuniu há 2 dias, em Montevidéu, presidida pelo ex-chanceler Alberto Guani, amigo intimo e confidente do ex-secretário de Estado norte-americano, Cordell Hull.

Enquanto isso, funcionários do Departamento de Estado e da Guerra continuam compilando documentos de acusação à Argentina.

O novo material, que se diz será publicado em ocasião oportuna, contém ainda material mais grave e comprometedor do que o que está publicado no "Livro Azul".

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Duas das personalidades citadas pelo "Livro Azul" dos Estados Unidos publicaram declarações desmentindo as acusações contidas naquele documento oficial.

O almirante Mario Fincati — acusado de ter participado de negociações com membros do governo alemão — declarou serem falsas essas alegações e que "nunca teve a mais ligeira relação com qualquer nação estrangeira".

O coronel reformado Servitando Santilana, que foi adido militar da Argentina em Berlim, em julho de 1943, negou sua participação em quaisquer negociações com a compra de armamento alemão e disse que, ao contrário do que afirma o "Livro Azul", jamais falou ou conheceu Karl Arnold, chefe da espionagem alemã em Madrid, e que, além disso, nunca visitou a Espanha.

BRADEN APONTADO COMO UM PERIGO PARA A SOBERANIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O jornal "La Epoca", porta-voz do homem forte e candidato presidencial argentino, coronel Peron, relacionou o nome do subsecretário de Estado norte-americano, Sr. Braden, com "um perigo que pesa sobre nossa soberania".

"La Epoca" reafirmou que Peron responderá, em 20 de fevereiro — quatro dias antes das eleições nacionais — as acusações contidas no "Livro Azul" do Departamento de Estado.

"O "Documento Peron", diz "La Epoca", revelará muitas coisas sobre as quais não se pretende falar e, assim o povo argentino conhecerá aspectos sensacionais do perigo que pesa sobre nossa soberania, os quais devem ser esclarecidos até a raiz o quanto antes melhor. Veremos então que dirá o Sr. Braden quando Peron lhe oferecer essa corda para enforcar-se."

BRADEN PRESTARA' UM DEPOIMENTO NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 18 (A. F. P.) — O secretário-adjunto, Sr. Braden, deporá dentro em breve, na sessão especial da comissão de negócios militares do Senado, relativamente às atividades do Eixo no hemisfério ocidental. Espera-se que o Sr. Braden revele novas provas das atividades nazistas dos alemães na Argentina e em outros paises da América Latina.

O Sr. Nixon, antigo diretor interino da Divisão de Carteis do governo militar norte-americano na Alemanha e o Sr. Foerster, conhecido alemão anti-nazista, serão chamados a depôr nos dias 25 e 27 de fevereiro.

OS QUATRO GRANDES PEDIRÃO SEVERAS SANÇÕES CONTRA A ARGENTINA

WASHINGTON, 18 (A. F. P.) — Os Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Breanha deverão pedir a aplicação imediata de sanções severas contra a Argentina, se o governo de Peron se recusar a entregar os bens pertencentes aos alemães ou sob o controle dos alemães, declarou hoje o senador Kilgore, presidente de uma secção especial da Comissão Senatorial de Assuntos militares.

O senador Kilgore opina que a Comissão Quadri-Partite dos Bens Alemães no Exterior deveria confiscar os bens alemães não somente na Argentina mas tambem nos neutros da Europa. Manifesta ainda o senador Kilgore que a Organização Mundial das Nações Unidas deveria solicitar às repúblicas latino-americanas a facilitação dessa tarefa da comissão, aplicando para isso uma política comum, diante dos governos recalcitrantes. Recomendando a expulsão da Organização Mundial, o senador Kilgore afirma ser tempo do Departamento de Estado abandonar sua "politica de apaziguamento, que contradiz nossos protestos verbais".

SEVERAS ACUSAÇOES DO "POST"

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O "Post" publicou o seguinte editorial:

— "Peron reagiu à incisiva acusação do Departamento de Estado de uma maneira que prova que êle está tão instruido nas táticas nazistas como embebido na ideologia nazista.

"O seu método para defender-se e a seus companheiros fascistas argentinos é um recurso às tacticas de Hitler: — dizer que tudo é uma grossa mentira.

"O Livro Azul provou, com farta documentação, que desde 1941 até 1945, os sucessivos governos argentinos inclusive aqueles que Peron dominava, trabalhavam, de luvas na mão, com a Alemanha nazista, ao mesmo tempo em que prometiam cumprir os compromissos da Argentina para com o Hemisfério. Revelou também o Livro Azul que, desde o "Dia V.E", não houve quebra de ligações entre o regime de Buenos Aires e os elementos nazistas na Argentina.

"A essas acusações Peron responde com a simples negativa: nada há de verdade nelas. Era o que se deveria esperar. Acrescenta acusações fantásticas contra Braden, ex-embaixador na Argentina, e atual Assistente Secretário de Estado, encarregado dos negócios latino-americanos. Braden — diz Peron, sem acrescentar a menor prova — era o chefe de uma vasta rêde de espionagem, cujas ramificações se estendiam para muito além da Argentina, em várias partes do Continente. Além disso, Peron esbraveja dizendo que Braden financiou campanhas politicas na Argentina com o dinheiro que extraia dos próprios argentinos, em troca da retirada de seus nomes das "listas negras".

"A idéia dêle, naturalmente, é levar os argentinos a pôr em dúvida a validade dessas acusações sem sentido e, assim, distrair de si próprio a atenção geral.

"O fato é que o Livro Azul feriu Peron e sua "camarilha" com toda a força de uma bomba atômica. Para maior mal, os principais jornais de Buenos Aires devotaram muitas páginas ao Livro Azul, de modo que agora muitos argentinos já sabem da traição e da duplicidade dos homens que tomaram o poder em seu nome.

"Enfrentando a opinião pública assim indignada, Peron está começando a falar, ominosamente, em ameaças de tentativa contra a sua vida, juntamente com advertências de que haverá uma revolução, dentro de 48 horas, si houver uma tentativa dessas.

"Numa ocasião como esta, não seria nenhuma surpreza que Peron achasse necessário levar mais longe a sua imitação de Hitler, imitando também Goering e engendrando, na Argentina, alguma coisa equivalente ao incêndio do Reichstag."

O "NEw YORK TIMES" CONSIDERA QUE O "LIVRO AZUL" NÃO REPRESENTA INGERENCIA NA POLITICA ARGENTINA

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O "New Yory Times" disse, em editorial, que a resposta do govêrno ao Livro Azul é exatamente o que era de se esperar: — os coronéis estão resolvidos ao "bluff" e, sentindo-se em crise, contra-atacam acusando de tentativa de interferência nos assuntos internos da Argentina, e repetem suas manifestações de integridade, de boa vizinhança e de adesão aos compromissos assumidos com o Hemisfério e com o mundo".

"O Livro Azul — diz o editorial — não constitui, em si mesmo, uma interferência nos negócios internos da Argentina, salvo em que coloca diante do povo argentino, em forma documentária, as transações que seus pretensos ditadores tiveram com numerosos oponentes na Europa. Êle mostra como e por que o próprio povo argentino foi vitimado. Si isso é interferência, esperemos que o povo argentino tome a seu cargo a maior parte dela.

"Essas contra-acusações dos coronéis são mais uma prova de consciência culpada do que mesmo de uma indignação justa."

PERON E FRANCO, EM TEST PARA AS TEORIAS DAS NAÇÕES UNIDAS

CANTON, Ohio, 18 (A. P.) — O jornal local "The Repository", comentando o Livro Azul, diz:

—"Dois ditadores, Franco e Peron, permanecem sob a acusação por outros governos de não estarem em condições de governar.

"Trata-se de uma interessante para a teoria de que os estados amantes da Paz podem se proteger permanecendo unidos diante de um perigo comum. Si Franco e Peron ainda estiverem no poder daqui a um ano, essa teoria estará destruida."

A ARGENTINA REPRESENTA UMA EMENDA

ROANOK, Virginia, EE. UU., 18 (A. P.) — "O Livro Azul — diz o "Times" desta cidade — deve abrir os olhos do povo argentino para a espécie de govêrno sob o qual está vivendo, e abrirá também abrir os olhos do resto do mundo, inclusive as outras Repúblicas americanas, para a ameaça que a Argentina representa para a vida democrática".

Não serão adiadas as eleições argentinas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

disse, que parecem o mesmo em ambas as linguas mas que têm sentido inteiramente diverso.

A seguir fez o secretário da Embaixada distribuir, entre os presentes, as seguintes declarações já dactilografadas:

— Agradeço o interesse que toma a imprensa carioca, brasileira em geral, pelos assuntos argentinos.

No que diz respeito ao chamado Livro Azul, recentemente aparecido, deve insistir-se que dele o governo argentino tem conhecimento apenas através do que a imprensa publicou. Por isso, o chanceler argentino expressou seu pesar, porque se abandonara, para o caso, o processo diplomático habitual. A politica de boa vizinhança, de harmonia, ou, melhor, de confraternidade americana, têm sido norma constante do governo argentino, do que tem dado provas. Por isso as acusações de que o Livro Azul o faz objeto, aparecem como destituidas de fundamento, implicam uma ingerência nos assuntos internos da República Argentina, que afeta por conseguinte sua soberania, que tão ciosamente sempre defendeu, segundo o tem acreditado. Esta mesma exigência, a observou para si mesma, escrupulosamente, para com os paises continentais, os quais, desde as escolas até os atos governamentais, se qualificam diariamente de povos irmãos. O momento do aparecimento do livro citado, trouxe, em setores do povo argentino, a sensação de quem ele se deseja desabusadamente influenciar as eleições de 24 do corrente com as quais, a Argentina voltará ao regime constitucional, problema este que lhe pertence exclusivamente e em que não tem porque admitir intervenção estranha alguma. A este respeito devo insistir em que as eleições se realizarão indefectivelmente na data citada e o governo argentino está disposto a que sejam absolutamente livres, liberrimas. As forças armadas de terra, mar e ar, com seus generais, almirantes e brigadeiros à frente, vão garanti-lo. O governo argentino tem a firme convicção, e se acha disposto a prová-lo, que cumpriu escrupulosamente com os compromissos contraidos em Chapultepec e São Francisco. O embaixador Accame deseja fazer constar que a entrevista concedida ontem ao diário "O Globo" deixou escapar enganos, que retifica. Assim, em nenhuma ocasião expressou que o citado documento tendesse separar os dois povos irmãos, Brasil e Argentina. Tampouco que fosse "uma catilinária contra Peron. O cronista do apreciado vespertino, a cuja deferência está grato, enganou-se em frases que aparecem na presente versão, chegando em seu entusiasmo jornalistico a assinalar dados pessoais do embaixadorr que carecem de importância.

Algumas perguntas

O general Accame foi, a seguir, alvo de algumas perguntas. A própria gravidade e complexidade da questão excitou a curiosidade dos entrevistadores.

A algumas respondia o general informando que já se achavam contidas no texto distribuido. A outras, anunciava que o chanceler argentino responderia, pessoalmente nas suas declarações pelo rádio.

Falará hoje o chanceler argentino

A propósito anunciou que o chanceler argentino iniciará hoje, uma série de declarações pelo rádio, em cadeira, sobre a publicação do Livro Azul.

— Está o governo no firme propósito de restabelecer a democracia argentina? — perguntou-se.

— Perfeitamente. Há o empenho da palavra de honra do governo e das forças armadas a respeito.

Outro reporter aludiu às noticias de perigo de sequestro para o candidato da oposição, à presidência da República.

— Só si for por alguma senhorita...

Não serão adiadas

À parte o texto, uma declaração oportuna do embaixador Accame.

— Não serão adiadas para o dia 24. Não haverá atividades ou atitudes politicas, capazes de obterem esse adiamento.

E informa ter ouvido esta declaração na Argentina, donde acaba de regressar, do próprio presidente da República, general Farrel.

ESTÃO SAGRADOS OS CARDEAIS BRASILEIROS

(Titulos principais na 1.ª pag.).

FALA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 18 (R.) — Ao inaugurar o consistório secreto para a nomeação de trinta e dois novos cardeais, o papa pronunciou um discurso em latim, dizendo: "A nomeação, pela primeira vez, de nobres prelados dos cinco continentes para o Senado da Igreja lança uma nova luz sobre a universalidade da Igreja".

"A Igreja — acrescentou o Santo Padre — não pertence a nenhuma raça nem a nenhuma nação mas a todos, à familia dos povos redimidos pelo sangue de Cristo".

INAUGURADA, HOJE, UMA NOVA ERA NA HISTÓRIA DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 18 — (U. P.) — Trinta e dois arcebbispos de 18 nações, inclusive seis da América Latina, sagraram-se oficialmente cardiais, hoje, quando o Sacro Colégio dos Cardiais aprovou sua nomeação pelo Papa Pio XII em consistório secreto.

O consistório secreto, o primeiro que se realiza desde 1937, inaugurou uma nova era na história da Igreja Católica pois, pela primeira vez, os italianos estão em minoria no Sacro Colégio. Os novos cardiais incluem seis da América Latina, quatro dos Estados Unidos, um do Canadá, um da Inglaterra, 1 da Hungria, 3 da Alemanha, um da Austrália, um da China, três da França, um da Polônia, um da Turquia, um da África Portuguera, três da Espanha e quatro italianos.

ENTREGUES OS "BIBLIETTI"

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A. P.) — Os emissários do Sumo Pontifice entregaram o "biblietti" notificatório aos novos cardiais pouco depois das 10 horas.

Logo após, os 28 dos 37 membros antigos do Sagrado Colégio completaram as formalidades da eleição.

Os cardiais sairam da sala do Consistório Papal exatamente às 11 horas.

O SERMÃO DO SUMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A. P.) — O Sumo Pontifice ao iniciar o Consistório Papal pronunciou um sermão sobre a Igreja com a duração de 20 a 25 minutos. Nesse sermão são abordados os problemas da Igreja desde o último Consistório de 1940 e propostos os nomes dos novos cardiais dos seis Continentes e de 19 paises diferentes.

O Santo Padre pergunta então aos demais cardiais "qual a vossa opinião?" e os cardiais mais antigos consentem coletivamente levantado suas "zucchettas". Logo em seguida, os seis adidos da Santa Sé com seus "biglietti" de notificação e os decretos consistórios, prontos com antecedência, dirigem-se para o local onde se encontram 29 dos 38 novos cardiais.

"DAS CINCO PARTES DO MUNDO SAIRAM OS NOVOS CARDIAIS"

CIDADE DO VATICANO, 18 — Realizou-se hoje a cerimônia do Sacro Colégio dos Cardiais para a aprovação oficial da designação dos novos cardiais indicados pelo Papa Pio XII. Pouco tempo depois que 32 arcebispos de paises das Américas, Europa, Ásia, África e Oceania, entraram no Consistório — que antes realizara uma sessão secreta para a aprovação dos mesmos — Sua Santidade chegou, acompanhado de numerosos e altos dignitários da Igreja Católica. Monsenhor Respighi leu então os nomes de todos os cardiais eleitos, tendo o Sumo Pontifice agradecido a aprovação dos novos cardiais pelo Consistório.

Falando em latim, o Papa Pio XII declarou que "das cinco partes do mundo sairam os novos cardiais, escolhidos pela sua prudência, sabedoria e pelas suas qualidades de espirito".

CIDADE DO VATICANO, 18 — (U. P.) — O Papa, que esteve todo o dia de ontem preparando sua declaração de principios da Igreja, recebeu em audiência 60 ex-capelães do Exército alemão, que foram temporariamente libertados de diversos acampamentos de prisioneiros na Itália, para que apresentassem os seus respeitos ao Papa.

Assegura-se que o Papa, ao nomear os 32 novos cardiais, tambem nomeará vários novos bispos.

Hoje se realiza o primeiro dos quatro consistórios, e será secreto, assistindo ao mesmo o Papa e os membros atuais do Colégio de Cardiais.

Depois que o Papa nomeie os cardiais designados, estes serão notificados por mensageiros do Vatican.

Enfrentando o problema dos transportes na cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que assim vai confirmando promessas feitas ao povo, em sua entrevista coletiva à imprensa.

A reportagem de A NOITE visitou hoje vários pontos de ônibus, ouvindo despachantes de empresas, motoristas, e passageiros. Todos receberam com agrado as medidas, que deverão dar algum resultado no tocante à solução da crise de transporte. Os serviços da linha 1 melhoraram consideravelmente, pois as empresas colocaram mais ônibus no percurso da Avenida e a nova medida de permitir doze passageiros facilitou o trânsito e diminuiu a extensão das filas.

O que nos disse o despachante da "Popular"

No Largo de Santa Rita, ouvimos o despachante Miguel Machado, da Empresa "Popular":

— As medidas postas em prática pelo prefeito resolveram em parte o problema. Carregamos mais passageiros e o escoamento das filas é mais rápido. Isto, porém, beneficia, por um lado, prejudica por outro, pois as viagens são mais demoradas. Imagine o 12.º passageiro, que se coloca no último lugar do ônibus. Êle tem que vir pedindo licença e a demora atrasa a viagem.

De Vila Isabel à avenida, em 16 minutos e de graça...

No momento em que estivemos no Largo de Santa Rita, um dos auto-caminhões da Policia, chegava lotado de passageiros. Todos êles saltavam sorridentes. Haviam viajado de graça e cumpriram o percurso de Vila Isabel até ali em 16 minutos.

O repórter de A NOITE, aproximou-se de uma jovem, Hilda Barros, bancária, a fim de colher suas impresões.

— Fizemos excelente viagem disse-nos. Já procurei saber o horário da manhã e o da tarde, pois não pretendo viajar em outros veiculos. Êsses são mais confortáveis, não se paga nada e ainda a viagem é feita em pouco tempo, com tôda a segurança. Há mais de quinze dias vinha chegando atrasada ao serviço, e hoje estou com o adiantamento de 15 minutos, o que causará por certo grande surpresa ao meu chefe, que aliás é um homem tolerante e compreende êsses problemas surgidos com a guerra.

E os bondes?

Já aludimos Qs providências em curso: 12 em pé nos ônibus, "camionettes" da Prefeitura, Policia e Exército nas horas de maior movimento e medidas a serem assentadas para que surjam em tôdas as linhas, mais bondes e reboques.

A NOITE tem sugerido várias providências, há muito tempo, tais como o aumento do número de passageiros em pé, ante-ontem adotado com pleno êxito, retirada de alguns bancos nos bondes, maior espaço entre os postes de parada, etc.

Caixas de cobrança da saída e entrada dos ônibus

Para facilitar a saida dos passageiros dos ônibus, deverá ser tomada uma providência indispensável. Trata-se da colocação de uma caixa de cobrança também na entrada. Os passageiros poderão assim, sair dos carros nas duas portas, cabendo a fiscalização ao motorista e ao cobrador. Com essa medida a descida será mais rápida e os passageiros que estão na part dos fundos do carro não precisarão atravessar tôda a passagem interna.

14 em pé, nos ônibus maiores

Ao que soubemos num dos pontos de ônibus, os carros de maiores dimensões, como das linhas da Tijuca e Copacabana, poderão viajar em pé, em vez de doze passageiros, quatorze. Essa medida entrará em vigor imediatamente.

Não haverá abusos nos serviços das "camionettes"

A Prefeitura e a Policia tomarão providências enérgicas para evitar que desocupados viajem nas camionetes, tomando lugares destinados aos que trabalham e precisam chegar cedo aos empregos. De preferência viajarão os que se dirigem para os serviços. Serão detidos os que ocuparem os lugarem em passeios à cidade. O Serviço de Trânsito providenciará também, a organização de filas nos pontos de partida das "camionettes" para evitar atropelos e corridas.

Mais bondes e reboques

O prefeito visitará esta semana as oficinas da Light

Segundo estamos informados, o prefeito Hildebrando Góis ainda como ponto capital para a solução do problema dos transportes no Distrito Federal, pretende visitar, esta semana, em companhia do seu secretário de Viação e do comandante E. G. Aragão, as oficinas da Light, em Triagem.

É possivel que surja dessa inspeção um programa de trabalho tendente a minorar a penosa situação por que vem passando o povo no tocante aos transportes.

O aumento de salários dos trabalhadores no comércio armazenador

Sob a presidencia do ministro Octacilio Negrão de Lima e com a presença do ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, será assinado hoje, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, o convênio celebrado entre os Sindicatos dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro e a Administração do Cáis do Porto, que concede o aumento de salários pleiteado por esses trabalhadores e outras reivindicações da classe.

CAMPANHA EM GRANDE ESTILO CONTRA LADRÕES E MALFEITORES

Val realizá-la, por ordem do chefe de Policia, o delegado Paula Pinto

O chefe de Policia acaba de tomar medidas excepcionais com respeito à vigilância da cidade, de repressão aos ladrões e malfeitores. E, ao que já se sabe, o Sr. Pereira Lira, depois de longa conferência verificada em seu gabinete, com auxiliares de sua imediata confiança, deliberou convidar o delegado Francisco Paula Pinto para assumir a chefia da delegacia de Vigilância e Captura e iniciar, em seguida, imediato combate à delinquência.

A resolução tomada, agora, pelo chefe de Policia vem, na verdade, ao encontro da espectativa pública, em face dos constantes roubos e assaltos verificados ultimamente. Fatos incriveis têm ocorrido, como os de que se fêz autor o chamado "ladrão mascarado", ainda impune, e não identificado. Impunham-se, dessa maneira, providências excepcionais.

O delegado Paula Pinto, escolhido para chefiar a campanha, reune os predicados indispensáveis de policial experiente e de grande capacidade de trabalho, para o desempenho da árdua tarefa.

Com tais resoluções que vão ser postas em prática pela policia, coincide a divulgação de uma estatistica do delegado Frota Aguiar, em que essa autoridade dá conta de como vem procedendo a sua delegacia. Essa estatistica, muito longa, e seria demais transcrevê-la, porque se refere a casos já noticiados, vem demonstrar a intensificação da repressão e vigilância a ladrões de tôda espécie, desde o arrombador ao "batedor de carteiras", procedida nestes 20 dias passados.

Sob a chefia do Sr. Tulio Costa, coadjuvado por detetives e investigadores destacados em vários distritos policiais, conseguiu aquela delegacia, conforme ressalta a estatistica aludida e no prazo a que se refere, efetuar a prisão de mais de 70 delinquentes, todos autores de assaltos em que se apossaram de quantia total superior a 370 mil cruzeiros.

Quase todo o produto dos roubos e furtos, informa ainda aquela delegacia, foi apreendido e os ladrões, devidamente processados, foram recolhidos ao Presidio do Distrito Federal.

Entre os que estão presos naquele presidio, estão o célebre intrujão Francisco Alves, vulgo "Tristeza", o ladrão arrombador Hugo Motta Barros, vulgo "Russo da Lapa" e Geraldo de Souza Lima, também ladrão arrombador, vulgo "Bom Menino".

Na chefia da delegacia de Vigilância e Capturas, agora, do que se deduz de tudo isso, o delegado Paula Pinto terá a colaboração de tôdas as outras delegacias, numa congregação de esforços apreciáveis, inclusive a do Sr. Frota Aguiar, que chefia a Delegacia de Roubos e Falsificações.

Ao que se sabe, será organizado um corpo de detetives pelo delegado Paula Pinto, homens especializados na campanha de combate aos ladrões, a frente dos quais estará o Sr. Vidal Martins. Cerca de 37 detetives, ora afastados dos seus postos, voltarão à plena atividade na chefatura de Policia. Certos detetives, de méritos conhecidos, chefiarão investigadores destacados nas delegacias distritais.

Os ladrões continuam sem profissão, como se sabe, quando não forem presos em flagrante, serão processados por vadiagem.

Nomeado o novo interventor no Paraná

O presidente da República, por decretos assinado hoje no Ministério da Justiça, exonerou das funções de interventor federal no Estado do Paraná, o desembargador Oletario de Macedo Portugla, nomeando para as mesmas funções o bacharel Brasil Pinheiro Machado.

Querem a volta do rei Leopoldo

BRUXELAS, 18 (A. P.) — Embora tenham vencido nas eleições na Bélgica, os católicos advogam o regresso do rei Leopoldo. Acredita-se que o rei dos belgas abdicará se o plesbicito mostrar que não mais de 85 % do seu povo favoreceu a sua volta. Como se sabe, os liberais e os socialistas se opõem à volta do rei Leopoldo.

Um telegrama do Sr. João Carlos Vital a A NOITE

Do Sr. João Carlos Vital, que acaba de deixar a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, recebemos o seguinte telegrama:

"A NOITE — Praça Mauá, 7. — Ao deixar a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil tenho a satisfação de agradecer a valiosa colaboração prestada por esse jornal à minha administração. Atenciosas saudações. — *João Carlos Vital*."

Para substituir a Constituição de 37

(Titulos principais na 1ª pág.)

Assinada pela representação da U. D. N. foi entregue hoje à mesa da Constituinte a seguinte indicação:

Considerando que a circunstancia de não ter sido, siquer, submetido ao plebiscito previsto pelo seu artigo 187, retirou ao documento de 10 de novembro de 1937, oriundo de um poder de fato, a única possibilidade de adquirir aparência de legitimidade politica;

Considerando, que, se assim era antes das eleições de dois de dezembro último, hoje, empossado o presidente da República, e instalada esta Assembléia, mais acentuada ficou a incompatibilidade entre o ato de 10 de novembro e o atual momento da vida nacional que o povo quer livre e amplamente democratica;

Considerando que vários dispositivos do mencionado documento se chocam com a existência de um Poder Legislativo e constituinte como o que exercemos nesta Assembléia;

Considerando que a chamada Constituinte de 10 de novembro foi alterada por várias leis posteriores, também ditas constitucionais, e entretanto se veem aplicando dispositivos daquela, já expressamente revogados;

Considerando que é indispensável definir os direitos essenciais do cidadão e as garantias que os amparam;

Considerando que, eleitos o Poder Legislativo e o Poder Executivo, deve cessar, no país, tôda e qualquer expressão de autoridade ditatorial;

Considerando que o Poder Executivo, sobretudo tendo em vista as dificuldades de várias ordens que, nêste momento, o assoberbam, precisa estar armado dos meios e recursos necessários para exercer, em tôda a plenitude, as suas atribuições, e tanto mais o estará quanto mais provierem os seus poderes de fonte legitima;

Considerando que a esta Assembléia Constituinte incumbe, primacialmente, traçar as normas básicas da atuação dos poderes do Estado;

Propomos que a Mesa, depois de ouvida a Casa, nomeie uma comissão, na qual figurem todos os partidos com representação na Assembléia, para elaborar, com a maior urgência, um projeto de normas gerais, pelas quais se deva reger a vida politico-administrativa do país, até que seja promulgada a nova Constituição. Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 1946.

Levanta uma casa em dois dias !

A máquina construtora move-se sôbre pneus e vai ser construida em massa

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Uma fábrica norteamericana completou uma máquina construtora de casas que promete resolver com a máxima rapidez o problema do lar próprio. Em dois dias apenas, o referido aparelho, que pode ser considerado fabuloso, levanta uma residência completa de sala, dois quartos, cozinha e banheiro. A máquina, que será produzida em massa, se move sôbre pneumáticos. Todo o seu segredo consiste em despejar o concreto liquido nas fôrmas, levantando assim, a casa completa de concreto bruto. O acabamento é feito depois à mão.

Segue amanhã para o Canadá o embaixador Gilberto Amado

Pelo navio "Wild Rover", embarcará amanhã com destino a Nova York, de onde se transportará a Montreal, no Canadá, o embaixador Gilberto Amado, recentemente nomeado para representar o governo brasileiro no Bureau Internacional do Trabalho.

O embaixador Gilberto Amado, que desde que exerceu o cargo de professor da Universidade do Rio de Janeiro, assim como durante o periodo em que exerceu sucessivamente os cargos de deputado e senador da República, vem se interessando pelas questões sociais e estudando-as em artigos, ensaios e livros de grande repercussão, está em condições de prestar os melhores serviços naquele alto posto.

38º,2 à sombra !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nhos a Jacarepguá com 37º,4. Em Ipanema, a essa mesma hora, o termômetro marcava 33º,2.

Acometido de insolação

Registou-se hoje novo caso de insolação. A ambulância do P. S. apanhou às 13 horas, na praia do Flamengo, em frente ao prédio n. 300, o estudante, Mario França Hermes, com 25 anos de idade, branco, solteiro, residente à rua Bento Lisboa n. 175, apartamento 13. Recolhido ao H. P. S. está sendo medicado não sendo grave o seu estado.

A VOLTA DO REI MOMO

(Titulos principais na 1.ª pág.).

A reaparição de Sua Majestade Momo I e Único após três anos de ausência causou como era de esperar grande entusiasmo nos meios carnavalescos cariocas. Agora mesmo acabamos de receber um telegrama dos comerciantes do Meyer, que, em nome desse grande subúrbio da Central, se congratulam com A NOITE pela sua iniciativa, fazendo reviver a figura do monarca que, durante dez anos, atuou em nossos carnavais.

O telegrama está assim redigido:

"Redação de A NOITE — Rio — Congratulo-me com os amigos de A NOITE pelo reaparecimento de Sua Majestade Rei Momo Primeiro e Único, que para maior brilho do Carnaval carioca atuará nessa fasta folklórica notável do Brasil. O Meyer, como sempre, recepcionará o soberano da folia, seu habitante nos 365 dias do ano".

Já está sendo solicitado para as festas

O monarca da folia já está sendo solicitado para participar nas festas carnavalescas promovidas pelos nossos clubes sociais. Apesar de Sua Majestade ainda estar organizando o programa de sua chegada a esta cidade, já os clubes se agitam, disputando a sua presença em suas próximas festas. Assim já estão começando a chegar às mãos do Rei Momo os primeiros convites — para os bailes do Olympico Club e Atlantic Refining Club.

Prêso quando assaltava a Escola Vicente Licinio Cardoso

Foi preso em flagrante pelo guarda municipal, 861, o larápio Darlindo Borges Machado, de 30 anos, que se diz mecânico, quando assaltava a escola municipal, Vicente Licinio Cardoso, na avenida Venezuela, esquina da rua Edgard Portilho, na madrugada de hoje.

O comissário Conceição, do 9º distrito fez autuar Darlindo, que foi encontrado dentro da escola furtando.

Fabulosa riqueza dentro do túmulo

Maior do que os tesouros encontrados no Tut-Akh-Amem

CAIRO, 18 (AFP) — Uma missão arqueológica francesa chefiada pelo professor Montet, dà Universidade de Estrasburgo, abriu um túmulo ainda não violado do tempo da vigésima primeira dinastia egipcia, próximo à antiga cidade de Tanis, ao sul de Damietta, no delta no Nilo. O sarcófago continha maravilhosas coleções de joias de ouro e pedras preciosas num valor extraordinariamente maior que os tesouros encontrados no túmulo do famoso farao Tut-Akh-Amem.

TURF

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM, NA GÁVEA — TRABALHOS DESTA MANHÃ

Com a costumeira animação, o Jockey Club realizou ontem a sua 14ª reunião da temporada.

Não passava de regular o programa, mas motivos de arrependimento não houve para os que compareceram ao hipódromo.

Os páreos foram todos vivamente disputados e houve carreiras bonitas, com finais eletrisantes.

Oswaldo Ullôa, o consagrado piloto andino, foi o herói da tarde, com três lindos triunfos, todos muito bem recebidos pelo público, que não regateou aplausos ao risonho profissional.

Aldeão, Giba e Fincapé foram os dirigidos de Ullôa, que demonstrou sua perfeita habilidade em levando-os ao vencedor, principalmente Aldeão; que ganhou a duras penas.

Domingos Ferreira foi o dirigente de Ladyship, no handicap para estrangeiros, tendo a esguia filha de Meadow transposto o disco facilmente, enquanto, desaparecia a Gauchaza, que só demonstrou ser ligeira.

Otilio Reichel, um bom aprendiz, conseguiu bonito triunfo com o cavalo Grayassú, que derrotou Cayena nos últimos momentos, tendo a dupla se elevado a Cr$ 1.016,50, graças a derrota de Galliza, que não passa de ligeirinha, não se justificando a vaia dada o seu piloto, o J. Martins.

Em bonito final, Escorpion conseguiu ganhar o 3º páreo, batendo o Tarobá por pequena diferença, tendo ao vencedor sido corretamente guiado pelo aprendiz A. Aleixo, que precisa se corrigir do hábito de desgarrar na curva final!

Calmo, com boa posição, o jovem profissional está em tempo, ainda, de se emendar do defeito, para que não lhe fujam vitórias, como no sábado.

Fantasia com Ignacio de Souza, não teve dificuldade de vencer o segundo páreo, no qual a Malemba nada fez, contrastando com as performances anteriores.

Cayrú, guiado corretamente pelo A. Nery, ganhou a prova inicial, seguido de sua companheira Itamaracá. O grande favorito Coral teve direção falha e por isso perdeu, embora houvesse se atrazado no pique.

Franqueada a raia de grama

Pela 2ª vez foi a pista de grama franqueada aos produtos da geração nova, que em número de 64 estiveram travando conhecimento com a relva.

Gabino Rodriguez foi o campeão, pois levou ao tapete verde 5 dos seus potros, todos do Sr. Buarque de Macedo.

Trabalhos desta manhã

Muito animada esteve a Gávea, esta manhã, sendo bastante os trabalhos feitos, dos quais anotamos os seguintes:

Secreto — Domingos — 2.040 em 130, 1.600 em 101.

Olimar — Euclides — 1.200, em 81.

Elmoroco — Reduzino — 90.

Guadalupe — Mezaros — 1.400 em 94 3/5.

Donataria — Aleixo — 1.400 em 83 2/5.

El Rei — T. Vieira — 1.600 em 112.

Moema — Rigoni — 1.500 em 101.

Moscatel — Aleixo — 1.200 em 78.

Festejante — Waldemiro — 1.600 em 106.

Guadalajara — Ribas — 1.200 em 79.

Panduro — Aleixo — 1.400 em 92.

Tocandira — Câmara — 1.500 em 97 3/5.

Poney — Macedo — 1.200 em 82.

Único — Ribas — 1.200 em 79.

Bolson — I. Araujo — 1.000 em 62.

Inbrobaca — Mesquita — 1.400 em 93 3/5.

Blanca — Walter — 1.200 em 77 4/5.

Gê — Aleixo — 1.200 em 81 2/5.

G. Khan — Iad. — 1.800 em 121 2/5.

Exigente — Domingos — 1.800 em 119.

Lady Beauty — Iad. — 1.500 em 99.

Arvoredo — Linhares — 1.500 em 97 3/5.

Spitfire — Iad. — 1.200 em 99.

Diagonal — Armando — 1.600 em 102 3/5.

Picada — Iad — 1.200 em 79 3/5.

Extranho — Red. filho — 1.200 em 78.

Violenta — Salustiano — ganhou Extranho.

Dictinha — Mesquita — 1.200 em 77 2/5.

Itaimbé — Iad. — venceu Dictinha.

Foguete — A. Araujo — 1.200 em 81 4/5.

Juliana — T. Vieira — ganhou Foguete.

Mio — Domingos — 1.600 em 107.

Miami — Salustiano — 2.040 em 136, 1.600 em 105 2/5.

Cumelen — Reduzino — venceu Miami.

Homenageado pelos funcionários do Arsenal de Guerra o coronel Joaquim Henrique Coutinho

Os servidores civis do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, promoveram na sede do Grêmio Dramático Particular 1 de Novembro, em Villa de São Lázaro, em São Cristovão, uma homenagem ao coronel Joaquim Henrique Coutinho, oficial de gabinete da presidência da República.

A solenidade teve inicio às 21 horas, com a chegada do coronel Joaquim Coutinho e sua esposa, os quais foram recebidos pelo coronel diretor do Arsenal de Guerra, Fausto de Albuquerque e grande número de funcionários daquele estabelecimento militar.

Saudando o homenageado, falou o Sr. José Diderot de Barros Leite, que traduziu, em breves palavras, o significado da homenagem. Agradecendo, de improviso, discursou o coronel Coutinho, concitando todos a trabalharem pelo engrandecimento daquele estabelecimento, a fim de aumentar a produção bélica do país.

Encerrando a solenidade, o senhor Noeli Correa de Mello brindou a pessoa do homenageado, ofertando à sua Exma. esposa uma linda "corbeille", em nome dos servidores do Arsenal de Guerra.

Vai lecionar Estatística na Universidade de S. Paulo

Tendo chegado de Miami, prosseguiu viagem para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o professor William G. Madow, professor norte-americano, membro do Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos e que, contratado pelo governo brasileiro, vai lecionar Estatística na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Membro do Instituto de Estatística Matemática e editor associado dos "Anais de Estatística Matemática", colaborador de várias publicações científicas, regeu numerosos cursos na Escola Superior da Secretaria de Agricultura de seu país. O professor Madow, que viaja acompanhado de sua esposa, também formada em matemáticas, depois de cumprir o ano escolar em São Paulo, ministrando suas aulas em português, será destacado para professor associado da matéria de sua especialidade na Universidade de Carolina do Norte.

Gandhi fala sôbre a crise alimentar na India

E' o único terreno em que o govêrno estrangeiro não deve ser combatido

WARHA, India, 18 (A. P.) — O mahatma Gandhi declarou, sobre a crise alimentar:

"Devemos combater este governo estrangeiro em todas as outras frentes, exceto nesta, e mesmo nesta frente o combateremos, se revelar indiferença ou desprezo pela razoavel opinião pública".

O mahatma diz que, a menos que o público encare a crise com paciência e coragem, o desastre é certo.

Gandhi propôs, para combater a crise resultante da seca e das safras insuficientes em toda a India, que os jardins sejam transformados em hortas, que o governo ensine ao povo como cultivar comestiveis, que os elementos militares ajudem a campanha de produção de alimentos, e que seja suspensa a exportação de sementes.

ALLAHABAD, India, 18 (A. P.) — Sir Akbar Hydari, membro do Bureau de Informações do vice-rei, declarou, em conferência com os diretores de jornais indianos, que a India está diante de uma possivel escassez no total de 7 milhões de toneladas de viveres, a menos que se tomem medidas para remediá-la.

Sir Akbar Hydari instou com os diretores de jornais para que evitem reportagens que possam criar pânico no povo e evitem criticas aos esforços do govêrno para enfrentar a crise.

Aproximação entre o Irã e a Rússia

Segue para Moscou o primeiro ministro Sultaneh a fim de entrar em entendimentos diretos com o govêrno soviético

TEERAN, 18 (R.) — O novo primeiro ministro, Ghavan Sultaneh, falando perante o parlamento, prometeu "abrir uma nova página nas relações com a União Soviética".

Sultaneh partirá hoje para Moscou, afim de entrar em entendimentos diretos com o governo soviético. Em seu discurso, anunciou que recebera um telegrama muito amistoso do generalissimo Stalin e que esperava que fossem estabelecidas entre a Percia e a União Soviética relações de inquebrantavel amizade.

Depois de anunciar que seu governo já tinha tomado a iniciativa de certas reformas, inclusive medidas contra funcionários venais e perseguição ao mercado negro, Sultaneh fez a apresentação dos outros membros do gabinete, entre os aplausos da assembléia.

Ao se retirar do parlamento, o primeiro ministro foi delirantemente aclamado pelo povo e, finalmente, carregado nos ombros da multidão.

Ainda os bancários

Os bancários tiveram a vitória, porque a torcida da Cera Royal foi grande, pois, agora poderão fazer uso da Cera Royal, que é a mais cara, mas, rende muito mais que a Cera Esmeralda.

Para aluguel de aviões a preços populares

Seguiu, ontem, para o Paraguai, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Gustaf F. Carlson, diretor técnico da empresa Airpark and Personal Aviation Development Corp., Inc., de Washington, o qual realiza uma excursão de carater continental com o propósito de afiliar companhias de aviação comercial nacionais, a fim de fomentar o turismo aéreo latino-americano e facilitar o comércio entre os diversos paises do hemisfério, assim como emprestar facilidades comerciais que permitam reduzir o preço de custo do material aeronáutico, em conjunto. Dentro de seu programa, já entrou em entendimentos com a Companhia Aipark Argentina, que será provida de todo material necessário, aviões e acessórios, introduzidos naquela República, o aluguel de todo tipo de aeronaves, a preços módicos, assim como taxi-aéreo, serviço de ambulancia e uma escola de aviação para todas as categorias de pilotos e especialidades aeronáuticas.

ALENTADORAS AS NOTICIAS DA LAVOURA PAULISTA

Anima-se a cultura do café espera-se grande colheita de cereais

Informa a Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura em São Paulo, que é o seguinte o movimento agricola naquele Estado:

Em Araçatuba, as chuvas vêm beneficiando a lavoura, de dezembro para cá. Tem chovido ultimamente em todo o Estado. Na zona de Rio Preto, a sericicultura está tomando incremento promissor. Tem-se feito novas culturas de café. Em Araçatuba, existem de 300 a 400 reses, pois há grande quantidade de boi gordo. Em Itapetininga, há grandes plantações de arroz, sendo de notar que a cultura da batatinha teve regular incremento. Em Pirassununga, os cafeicultores estão animados com a cultura do café, devido ao tempo, que tem corrido bem, com chuvas abundantes, aliado à melhoria do preço do produto. Tem-se realizado o combate contra a erosão, adubação e as capinas se processam abundantemente. Em Piracicaba, a principal produção é a cana de açucar. Essa cultura vem-se desenvolvendo em condições mais satisfatórias que no ano passado. As pastagens são ótimas e a cultura do fumo é florescente. Já em Bebedouro, a cultura do algodão foi prejudicada pelo excesso de chuvas. Há dificuldade de transportes na zona do vale do Ribeira. No litoral sul, a mais importante zona é esta, de cujo transporte os agricultores se servem da navegação dos rios. A navegação dos rios está paralisada. Registro conta com apreciavel produção de chá, arroz e casulos de bicho da seda. Na zona bragantina, prevê-se boa safra de café. A produção de café, batata, alfafa é ótima em Presidente Prudente. Há falta de braços e máquinas agricolas em Taubaté. A erosão vem prejudicando grandemente as velhas plantações de café no municipio de Campinas. Em Ribeirão Preto, esperam-se grandes colheitas de cereais.

Preços absurdos em restaurantes

Recebemos a seguinte carta:

"Há um restaurante situado no Cineac Trianon que, pelo ponto em que se encontra é frequentemente procurado pelos comerciários do centro da cidade. Outróra o referido restaurante servia bem e a preços razoaveis. Há tempos foi passado o contrato para a Confeitaria Pascoal e, desde então, não só o serviço como o aspecto entraram em franca decadência. A única coisa que não decaiu foram os preços; estes, em relação à qualidade da alimentação, subiram a ponto de chamar a atenção das autoridades.

Para exemplificar citaremos um fato que ocorreu com pessoa absolutamente idônea: desejando fazer uma refeição ligeira pediu uma salada e uma porção de rosbife. Qual não foi o seu espanto ao verificar que cada fatia microscópica era cobrada ao preço de Cr$ 4,00. Resultado: quatro pequenas fatias de carne a Cr$ 16,00.

O fato não mais necessita comentários. "Já é tempo para que cessem os abusos dos exploradores do povo".

Importante resposta da Rússia

Recebeu-a o chanceler da China a respeito da Mandchúria

CHUNGKING, 18 (R.) — O ministro do Exterior da China, Wang Shih Chieh, recebeu "importante resposta russa" a respeito da questão da retirada das tropas soviéticas da Mandchúria, e partiu para Nankin, afim de se avistar com Chiang Kai Chek.

Wang Shih Chien tem conferenciado frequentemente com o embaixador soviético e sabe-se que uma nota formal lhe foi entregue sexta-feira.

BANCÁRIOS

Chamo a vossa atenção que uma lata tipo 5 quilos de Cera Royal ou Esmeralda, contêm 8 latas pequenas, e custa apenas Cr$ 67,60 e Cr$ 55,20, respectivamente. Apenas duas latas por ano, será o dispêndio necessário para o luxo e conforto da vossa residência.

A Suécia adquire aviões ingleses

LONDRES, 18 (B. N. S.) — O govêrno sueco fez à "De Havilland Aircraft Company" da Grã Bretanha a maior encomenda ultramarina jamais recebida por qualquer fábrica de aviões no Reino Unido.

O contrato abrange um fornecimento de "caças" Vampiro de propulsão à játo e motores de turbina "De Havilland-Goblin", bem como a necessária licença para a fabricação desses últimos motores na Suécia.

O "Vampiro" é o mais rápido "caça" de motor da R. A. F., que uma velocidade máxima normal de 540 milhas horárias. Trata-se também do primeiro avião à játo que decolou e pousou na pista de um navio porta-aviões.

Uma invenção que revolucionará os desembarques de hidro-aviões

LONDRES, 18 (B. N. S.) — Uma nova invenção, que permitirá aos hidro-aviões o ingresso na sua estação de desembarque, como se fora um trem ferroviário, foi revelada pelos seus criadores, a firma Saunders Roe Aircraft Company.

Uma das desvantagens dos hidro-aviões, relativamente aos que aterrissam em aerodromos, sempre foi a operação de acostar e efetuar o desembarque dos seus passageiros. Atingindo ao seu destino, o "hidro" é habitualmente amarrado a uma boia, — o que quase sempre constitui operação lenta e aborrecida, sobretudo quando já há marés e ventos fortes. Sómente depois disso é que os passageiros são transferidos para uma lancha a motor, que os conduz à terra firme.

Este problema acaba de ser solucionado pela firma acima citada por meio de um cabo especial. De acordo com o novo sistema, o cabo é mantido à superficie dágua por meio de um certo número de boias. Após deslisar, o hidro-avião se encaminha para o cabo, ao qual liga o "pickup" automático, sendo facilmente arrastado para dentro da estação de passageiros. A saída do aparelho constituirá apenas o modo inverso dessa operação.

Londres – o berço das Nações Unidas

LONDRES, 18 (R.) — Ao embarcar, no aeródromo de Hurn, de regresso aos Estados Unidos, Stettinius, falando à imprensa, declarou: "Sei que todos os membros da delegação norte-americana à ONU deixam a Inglaterra com os mais calorosos sentimentos de admiração e gratidão pelo govêrno e pelo povo da Grã-Bretanha. São Francisco foi o berço da Carta, Londres, no Velho Mundo, foi o berço das Nações Unidas como organização efetiva para a restauração do mundo e a manutenção da paz'.

OS ROUBOS NAZISTAS NA HOLANDA

600 reivindicações apresentadas às autoridades militares americanas

landa colocou com o govêrno militar americano 600 reivindicações formais contra a Alemanha, para a restituição de bens pilhados, no valor de vários bilhões de dollars. O pedido inclui desde maquinaria industrial até livros de orações e cavalos de corrida.

As reivindicações estão sendo estudadas por turmas de peritos que até agora já localizaram cerca de 40 por cento dos bens roubados pelos nazistas.

Comunicados Funebre

ANTONIETA PINTO PEDEMONTE

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Oscar Pedemonte comunica o falecimento de sua saudosa espôsa ANTONIETA PINTO PEDEMONTE, ocorrido ontem, às 11 horas e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Dias de Barros, n.° 46 — Santa Teresa — para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

ERASMO JOSE' DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier — Cajú — para a mesma necrópole.

ROQUE AUGUSTO COELHO DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

✝ Amancio de Carvalho Monteiro e familia comunicam o seu falecimento na Beneficência Portuguesa e convidam para o seu enterro, hoje, 18, às 11 horas. O féretro sairá da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério São João Batista.

CONSTANÇA DOMETILA DOS REIS

(TANCHA)

✝ General Joaquim Eleshão dos Reis, Cel. Abaelio Fulgêncio dos Reis, sua esposa Eloyna Garcez dos Reis e filhos, Major Abda Araguarino dos Reis, sua esposa Carmen Cabrero dos Reis e filho, Major Aiporê dos Reis, sua esposa Ernestina Batista dos Reis e filho, Josias Lucas de Santana, sua esposa Zilda Reis de Santana e filhos, Major João Felix de Souza sua esposa Zoreida Reis Felix de Souza e filhos, Wellington Marc Guerra, sua esposa Zelandia dos Reis Guerra e filha, Zanira dos Reis, Zudna dos Reis, Anna Henriqueta de Macedo, Maria Antonieta Mendes Ferreira, Adelmar Henrique de Macedo, Capitão Eulidio Resi de Santana (ausente), sua esposa e filhos, Capitão Ene Garcez dos Reis, esposa e filhos, Capitão Eneu Garcez dos Reis (ausente), esposa e filho, agradecem, sensibilisados, as homenagens prestadas à sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e bisavó, e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma, será celebrada dia 19, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CAPITÃO DE FRAGATA

ALFREDO PEREIRA DA MOTTA

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Alice Pereira da Motta, 1.° Tenente Laert Pereira da Motta e senhora; Elisa Motta de Aguiar, Joaquim Patricio da Cruz e senhora; Capitão-Tenente Ivan Burgos Feitosa, Benedicto Motta de Aguiar, Reynaldo Motta de Aguiar e familia (ausentes) e José Motta de Aguiar e familia (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, genro, irmão, cunhado e pai adotivo CAP. DE FRAGATA ALFREDO PEREIRA DA MOTTA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que será celebrada terça-feira, dia 19 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

ANTONIETTA PINTO PEDEMONTE

(FALECIMENTO)

✝ Yvonne Biolchine Xavier da Silveira e Abelardo de Mello Xavier da Silveira, comunicam o falecimento da pranteada MADRINHA, ocorrido ontem, dia 17, e convidam as pessoas amigas para o enterro que sairá às 11 horas de hoje, dia 18, da rua Dias de Barros 46, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Alda Eugenia Ferreira Vaz de Carvalho

(15.° ANIVERSARIO)

✝ Carlos, Armando e Mário Vaz de Carvalho e respectivas familias, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa por alma de sua inesquecivel mãe, sôgra e avó, a ser rezada amanhã, dia 19, no altar-mor da Igreja do Carmo, às 9,30 horas.

Penhorados agradecem.

Theodora Leão

(VIUVA LEÃO)

(MISSA DE 6 MESES)

✝ Maria Ribeiro de Oliveira Leão, Zulmira Leão de Melo, Raul Ribeiro de Oliveira Leão, José Ribeiro de Oliveira Leão e esposa, e Jose Leão de Melo e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó mandam celebrar no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires ,terça-feira, dia 19, às 10 horas, o que penhorados agradecem.

O prestigio das segundas-feiras...

A segunda-feira não era dos dias mais cotados. Pelo menos, o rifão popular lhe atribuia o "dia da preguiça". Quando a legislação trabalhista estendeu um dia de descanso para os teatros, esse descanso foi localizado nas segundas-feiras. É também o dia em que os "shows" luxuosos dos grils fica substituido por um espetáculo programa, pois orquestras e corpos de baile estão de folga. Os museus, porque funcionam aos domingos, permanecem fechados às segundas. E parte do comércio só abre, nas segundas, após o meio-dia. A segunda-feira se vinha, pois, caracterizando como um dia desprezado, desfalcado em tantos elementos da vida normal da cidade.

Foi quando os "amigos do teatro" resolveram revalorizar as segundas e constituiram uma sociedade, para realizar uma temporada de espetáculos, exclusivamente às segundas-feiras. Embora o nome da entidade seja, de fato, "Sociedade dos Amigos do Teatro", o público conhece melhor sob a designação de "teatro das segundas feiras". E, reconheçamos a verdade, a iniciativa vitalizou o primeiro dia da semana, que ia caindo numa tremenda nostalgia... E vitalizou de tal forma que, quem gostava de bom teatro, esperava pela segunda, para ver um espetáculo à altura de seus desejos. Durante trinta e nove semanas, a segunda-feira brilhou no Teatro Fênix. Maria Sampaio, essa brilhante artista, cuja emoção teatral é tão profunda, comandou a equipe, ao lado de Nelson Vaz, que é uma autêntica vocação dramática, com realizações merecedoras de elogios. No começo, atuou, não no palco, mas na organização e, sobretudo, nas traduções, o nosso talentoso companheiro de redação, R. Magalhães Junior. Depois, outros elementos completaram sua colaboração ao conjunto e, dentre eles, um valor novo, de primeira grandeza (estou a usar inconscientemente a linguagem das "estrelas"), a Sra. Stela Perry, cuja sensibilidade artística é das maiores, presidindo a todas as outras qualidades fundamentais para o palco. Stela Perry, nos "Comediantes" e nos "Amigos do Teatro", representa uma das grandes conquistas da cena brasileira nestes últimos tempos.

E o teatro das segundas-feiras foi montando peças de qualidade: "Luz de Gás", de Patrick Hamilton; "Uma mulher sem importância", de Oscar Wilde; "Recomeçar", de Jean Jacques Bernard; "A casa em ordem", de Artur Piñero, e "A familia Barrett", de Rudolf Besier. O público, que estima repertório de arte e de pensamento, teve, na temporada do Fênix, oportunidades magnificas. O Ministério da Educação, espontaneamente, lhe concedeu um prêmio, de vinte e cinco mil cruzeiros, pela iniciativa e pela realização. Um de nossos conceituados banqueiros doou quantia equivalente para ajudar a montagem de "A familia Barrett". Os intelectuais, os críticos, as figuras mais representativas da nossa sociedade não regatearam louvores. O teatro das segundas-feiras afirmou-se a uma carreira. É uma carreira francamente vitoriosa.

Está em férias. Que novas proezas poderá estar premeditando? A direção do Serviço Nacional de Teatro foi entregue agora a um educador, que tem exercido altas funções, o Sr. Nobrega da Cunha. Não se tendo afastado nunca da imprensa, apesar de seus deveres na administração pública, o novo diretor está na intimidade de todos os problemas culturais e no conhecimento das necessidades e possibilidades de nosso meio. Será um fator de renovação? Estou propenso a acreditar que sim. Também pela municipalidade, há novidades — nomes novos e programas renovados. Tudo refletirá no teatro. As condições de progresso material e cultural do Rio de Janeiro reclamam bom teatro. Iniciativas como as dos "Comediantes", dos "Amigos do Teatro", de Dulcina, de Bibi Ferreira e outros merecem a consideração dos órgãos oficiais e a simpatia do público.

Que rumo tomará o teatro das segundas-feiras? Se passar a constituir uma companhia de espetáculos diários, será compelido a não funcionar no convencionado dia de folga. E então o teatro das segundas-feiras não será mais das segundas-feiras. Que ingratidão com o nome!

CELSO KELLY.

EXPOSIÇÕES — GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n.º 47. Aberto de terça-feira a sabado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 15 horas.

ROSA LUBRANO — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

ESCOLA N. DE BELAS ARTES — Acha-se aberta uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola N. de Belas Artes.

Apartamentos e sardinhas

O desabamento do edificio Assis Brasil, que custou a vida a tantos trabalhadores "do pesado", veio pôr em fóco a questão da fiscalização técnica das construções. Será que ela existe de fato? De que ela existe no papel, desde as plantas em "blue print", às folhas de pagamento, não há a mesma dúvida. Mas haverá, mesmo, fiscais, peritos no assunto que examinem "in loco", a profundidade das fundações, o traço da argamassa e do concreto, a qualidade da areia, a resistência dos vários materiais empregados? É muito duvidoso. Porque, se é verdade que não ser coisa de todos os dias ruir prédios, não é menos certo que a maioria das edificações modernas é de miseravel execução, de pessimo acabamento. Casas de apartamento apenas acabadas de construir apresentam rachas e fissuras nas paredes, manchas de humidade, trazendo o cloreto de sódio da areia utilizada, desníveis nos soalhos que fazem com que fiquem cambetas todos os móveis.

Depois de alguns meses de habitados tais apartamentos, as instalações de água, esgotos, luz e gás começam a funcionar mal, exigindo a presença do bombeiro, o que significa que nunca mais acabarão os concertos, a cento e tais cruzeiros por visita.

Mas os proprietários dos prédios podem desculpar-se, citando o caso chinês da caixa de sardinhas. Conhecem-no? Um sujeito em Shangai, vendeu a outro uma caixa de latas de sardinhas por 20.000 dólares chineses (o dolar chinês tem um valor... para ouro, vai caminhando o velho cruzeiro). O segundo vendeu a caixa a um terceiro por 50.000 dólares. Dias depois a mercadoria era vendida por 100.000 e daí por diante, em sucessivas transações, foi parar às mãos de um mandarim aposentado, por um milhão de dólares.

Dá-se, então, que o mandarim que tem rabicho por sardinhas, quer apreciar o pitéo. Abre uma lata e dá com o conteúdo estragado, mofado, pôdre como peixe de peixaria carioca.

Corre ao sujeito que lhe vendêra a caixa e protesta: — Por Confucio e com o devido respeito — vossa alta senhoria é um ladrão! As suas sardinhas estão pôdres.

— Como o sabe, vossa celestial Dignidade?

— Provei-as, comi-as... Estão quasi pútridas que a alma de um japonês.

— Oh! que erro!... que êrro, vossa Dignidade? Pois aí é que está o vosso êrro! Sardinhas são para comprar e vender; não são para ser comidas.

Assim, aplicando "el cuento", os edificios de apartamentos do Rio de Janeiro. Eles não são feitos para serem habitados; mas para ser vendidos e revendidos, revendidos e recomprados. Convém, entretanto, que se mantenham de pé...

B. T.

ENSINANDO O POVO A ALIMENTAR-SE MELHOR

A cozinha que servirá no curso

Uma visita à Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura, que hoje inaugura novos cursos

Serão inaugurados hoje os Cursos de Dietólogos e Assistência Social da Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth", instalada à rua do Resende n. 128. A cerimônia, que terá lugar no edificio do antigo Conselho Municipal, será presidida pelo secretário geral de Saúde e Assistência.

É esta uma realização de proveitoso alcance no campo da assistência social, que agora começamos a palmilhar com excelentes resultados e influindo na melhoria das nossas reservas raciais. Nesses cursos, formar-se-ão assistentes sociais, visitadoras sociais, educadoras familiares, nutricionistas e puericultoras, que, depois, espalhadas por outros setores, estarão aptas a prestar relevantes serviços, orientando as classes pobres nos cuidados à prole e a si mesmas.

Essas missões são especificas das mulheres, que revelam nesse particular pendores naturais para uma campanha saneadora e educadora nos moldes da que lhe está reservada.

Para a parte teórica e prática destes cursos foi instalada na sede da Escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth", à rua do Resende, uma cozinha dietética, que se destina a preparar turmas de moças, que receberão um diploma válido para a Prefeitura do Distrito Federal e para qualquer outra instituição de previdência social que deseje desenvolver os seus serviços de assistência.

A criação do Instituto de Serviços Sociais veio encarecer a necessidade da formação de técnicos nesses assuntos de alimentação e educação higiênica.

Uma visita aos novos cursos

A reportagem de A NOITE fez uma visita à primeira escola dietética que se funda no Brasil, com o apoio oficial a fim de poder transmitir aos leitores uma impressão direta do que ali se vai fazer.

Encontramos em plena atividade a diretora desse curso, a Sra. Maria Esolina Pinheiro, auxiliada pelas Sras. Zilá Braga, professora de Psicologia; Iracema Miranda, professora de Socorros Urgentes, e as visitadoras Olimpia Bizarro e Maria de Lourdes, as quais facilitaram a nossa missão, mostrando-nos as instalações já em vias de conclusão.

A cozinha está instalada numa ampla sala, com 20 fogões a gás, com capacidade para o preparo de 200 alunas, divididas em turmas de 20 de cada vez, assistidas por mestras. Cada grupo preparará determinadas qualidades de refeições, que, prontas, serão servidas no restaurante anexo aos professores, alunos, etc., que, na ocasião, discutirão as falhas que forem sendo notadas, transformando-se, assim a mesma refeição numa aula suplementar objetiva. Isto, por outro lado, constituirá um test do aproveitamento das alunas encarregadas do preparo das iguarias servidas.

As lições teóricas serão ministradas por nutrólogos especialistas da Prefeitura do Distrito Federal, que serão em número superior a trinta. A parte prática estará a cargo de técnicos em cada assunto.

A Escola possuirá, ainda, um corpo de orientadores e monitoras, também especializadas.

Inteiramente gratuito

Esse curso será inteiramente gratuito. Não haverá para a inscrição de alunas quaisquer taxas. Exige-se, apenas, para a matricula que o candidata seja portador de qualquer diploma de nivel secundário.

Os diplomas que serão expedidos pela Escola darão direito ao livre exercicio da profissão de assistente social e outros cursos especializados, como o de Nutrição e de Puericultura.

As alunas serão obrigadas a fazer, também, o Curso de Socorros Urgentes e de linguas, como inglês e francês.

Finalidades

As finalidades desses cursos é o Serviço Social. O Curso de Nutrição destina-se a orientar o regime e higiene alimentar das classes populares tanto de adultos como de crianças.

As alunas formadas farão estágios em instituições municipais ou em estabelecimentos particulares congêneres.

Para o Curso de Socorros de Urgência há uma Sala de Demonstrações, que prestará assistência gratuita a todos que a necessitarem e atenderá, assim, a esses pequenos acidentes, tão comuns em todos os lares.

Cursos para médicos e doutorandos

Haverá, ainda, um Curso de Dietólogos destinados a médicos, e doutorandos, com 36 matriculas.

Esse Curso será ministrado por médicos especialistas da Prefeitura e terá a duração de dois anos. Seus alunos serão obrigados a frequentar a cozinha, aprender a preparar as diferentes qualidades de alimentação para, depois, poderem ensinar com pleno conhecimento da arte.

Será mantido, também, um curso de assistente social para os funcionários dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que se tornam necessários em face da criação do Instituto de Serviços Sociais. Esse curso foi criado por solicitação do Sr. Helvecio Xavier Lopes.

O Curso Dietético terá, anexo, um laboratório quimico para o exame dos gêneros empregados e outras pesquisas relacionadas com a escolha e o preparo dos alimentos.

Os professores

O corpo de professores que lecionarão nos diversos cursos da Escola, está assim composto: — Dr. Alvaro de Aguiar — Dietoterapia da criança e do adulto; Dr. Ansel Pássoa — Economia Politico-Social; Dr. Ary de Oliveira — Noções de Direito; Dr. Benjamin Vinelli Baptista — Anatomia e Fisiologia Humanas; D. Cacilda Campos Borges — Canto Orfeônico; Dr. Carlos Florencio de Abreu — Puericultura; Dr. Fabio Grissiuma de Oliveira Figueiredo — Estatistica; D. Inez Vieira Balan — Economia Doméstica; Dr. Italo Viviani Matoso — Quimica e Tecnologia dos Alimentos; Dr. João José Barbosa — Nutrição da Criança e Dietética Infantil; Dr. João Mauricio de Castro Moniz de Aragão — Puericultura; Dr. José Messias do Carmo — Nutrição e Patologia da Nutrição; Dr. José Paranhos Fontenelle — Higiene; Dr. Luiz Sobral Pinto — Higiene; D. Maria Esolina Pinheiro — Serviço Social; D. Neusa da Silva Feital — Recreação Infantil; Dr. Roberto Pessoa — Sociologia; Dr. Roberto Segadas Vianna — Medicina de urgência; Dr. Salvio de Souza Mendonça — Dietoterapia da criança e do adulto; Dr. Sylvio Soares de Mendonça — Nutrição do adulto; Dr. Teobaldo Miranda Santos — Pedagogia — D. Zilah Braga — Psicologia; Dr. José Vieira e outros.

É este, em linhas gerais, o importante serviço que oficialmente se inaugura hoje e que representa um grande passo em prol da melhoria das nossas condições de vida no que se relaciona com a nutrição do povo".

Aspecto tomado durante a visita da reportagem

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

O equacionamento dos problemas fundamentais da economia carioca

A economia das cidades constitui motivo de estudos e de pesquizas sociais muito complexos: sem êles dificilmente se poderá conduzir a solução de seus problemas mais ingentes de modo adequado e concludente.

Quando essas cidades extendem seus tentáculos sôbre todo o território nacional, surge e frondeja uma economia de complexidade excepcional, que é a economia metropolitana, insaciavel de necessidades e pletórica de problemas que desafiam a inteligência de seus administradores.

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, por exemplo, se destaca dentre outras metrópoles mundiais pela exuberância e pelo intrincado de suas questões peculiares que precisam ser equacionadas neste instante em que sua governança foi entregue a um técnico experimentado e entusiasta, o engenheiro Hildebrando de Gois.

Sob o ponto de vista da sociologia econômica, o Rio de Janeiro, pode ser classificado como sendo um conjunto de cidades, cada uma das quais apresentando problemas caracteristicos que se entrosam e se confundem à primeira análise. De um modo geral, a Cidade Maravilhosa — maravilhosa de beleza naturais e, também, de problemas desafiadores e permanentes — pode ser dividida, quanto ao aspecto socio-econômico, em três grandes cidades: a cidade burocrática-administrativa, a cidade turistica de permanência transitória, e a cidade ativa, — cidade-trabalho e produção.

Pelo último Censo Nacional, a população do Distrito Federal foi configurada em três zonas, a urbana, a suburbana e a rural, cabendo à primeira o contingente de 830.885 habitantes, à segunda, 732.902 e à última, 217.791, o que soma 1.751.578 apresentando, então, como sendo a massa populacional da metrópole brasileira. Quanto à atividade econômica dêsses habitantes, a distribuição é muito diversa, embaralhando, assim a composição dos três tipos de cidades, a burocrática, a turistica e a ativa, cada uma das quais dotadas de problema próprios, requerendo, assim, soluções especificas diferentes.

Consequentemente, os embaraços de circulação — (transportes), de moradia — (permanência), e de hospedagem, (turismo), passam a assoberbar os administradores, culminando com os problemas do abastecimento para uma população variavel quer em volume, quer na diversificação de suas necessidades.

Coube, evidentemente, no atual prefeito, o engenheiro Hildebrando de Góis, abordar o ponto nevrálgico da economia carioca, numa prioridade que ninguém, por certo lhe negará, ao revelar sua intenção de criar um bairro industrial, isto é, de reservar uma vasta área territorial do Distrito para localizar os estabelecimentos fabris, estimulando a construção na mesma, não só de fábricas e oficinas, como, o que é essencial, casas de moradia para seus operários e empregados. Eis aí uma solução parcial para a complexidade de problemas que cruciam a vida dos habitantes da Cidade Maravilhosa. Se os homens que laboram a indústria puderem ficar livres do problema da locomoção até seu lugar de trabalho, sem serem retardados nos seus passos, por aqueles que, apenas, se encantam pelas belezas naturais, ou cuidam de questões politicas, como se abrandará a vida nesta encantadora metrópole?

Teriamos, com efeito, dado um avanço notavel na distribuição urbanistica dentro de um critério racional porque se fundamenta em motivos de ordem econômica que dão configuração muito diferente do zoneamento populacional até agora arbitrariamente estabelecido para classificar os habitantes do Rio de Janeiro.

GIL AMORA

NOTAS E FATOS

LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS — Os órgãos do sistema nacional de estatística estão, desde janeiro último, realizando a entrega aos estabelecimentos industriais de qualquer natureza existente em todo o país, dos formulários do Registro Industrial, a cujo preenchimento se acham os mesmos sujeitos, em virtude da lei federal. É escusado salientar a significação desse levantamento anual, cujos resultados se tornaram imprescindiveis à orientação dos poderes públicos e dos próprios industriais e comerciantes, bem como ao conhecimento, em geral, da marcha de nossa industrialização. No Distrito Federal, os boletins são distribuidos pelo Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) ou pelo Serviço de Estatistica da Produção (Ministério da Agricultura), conforme a natureza do estabelecimento esteja compreendida na esfera de atribuições de um ou de outro dos aludidos órgãos estatisticos federais. Nas capitais dos Estados e Territórios, os industriais, em geral, fazem o seu registro nos Departamentos Estaduais de Estatistica. E, finalmente, nos municipios do interior, cabe às Agências Municipais de Estatistica, fornecer os boletins, e recolhe-los, devidamente preenchidos. A legislação referente ao Registro Industrial sujeita a multas os responsaveis pelas empresas e estabelecimentos que deixam de efetuar ou renovar sua inscrição e prestar as informações previstas no formulário. A experiência tem demonstrado, entretanto, haver o melhor espirito de colaboração da parte dos informantes, tanto que o número de penalidades impostas, nos anos anteriores, tem sido insignificante. A Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, como orgão central do sistema estatistico nacional, está fazendo vêr aos industriais a conveniência de não deixarem para os últimos dias do prazo o cumprimento do dever que lhes cabe.

A FAMILIA IMPERIAL JAPONESA

TOQUIO, fevereiro (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — Esta é uma foto raríssima até hoje, no mundo, pois mostra a familia imperial japonesa reunida à frente de sua residência. O menino fardado é o principe herdeiro Akihito, que tem ao lado sua irmã, a princesa Suga. Em cima, o imperador Hirohito, a princesa Yori, a imperatriz (com a mão sobre o ombro de Suga), a princesa Taka, a princesa Shigeko Higashikuni, segurando seu filhinho Nobuhiko, e, por fim, o pai deste, principe Higasikuni.

A greve nas minas de carvão do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Bandos de operários teem percorrido as ruas desta capital angariando meios para as familias dos mineiros, que continuam em greve. A cidade tem carvão para apenas mais três dias.

Acredite ou não... De Ripley

Estados Unidos e América Latina

NEMO CANABARRO

A opinião americana mostra-se unida na condenação do surto fascista argentino. Em geral se reconhece o perigo que representa a manutenção dum foco de guerra em nosso desprevenido continente. As reações operadas no campo da diplomacia, conforme se insinua nas esferas que possuem informes oficiais, dizem-nos que os governos latino-americanos querem que se esclareça a acusação levantada contra a politica de Buenos Aires. Haverá, assim, um designio de tomar atitude, se dos esclarecimentos ou averiguações resultar inalteravel a culpabilidade dos ex-simpatizantes e partidários argentinos do Eixo, no tempo em que este se alçava em agressão. Entretanto, os pontos de vista não têm a uniformidade que convém existir. E isto se deverá, muito naturalmente, no grau diverso de democratização que apresentam as Repúblicas latino-americanas, em sua generalidade tiradas há pouco do jugo da sub-ditaduras pre-fascistas! Algumas, conforme ressalta a um simples olhar panorâmico da América Latina, ainda gemem debaixo do látego de tais sub-ditaduras, e esta é a condição da Argentina peronista. As que mais se adiantaram no terreno do ressurgimento democrático, estão optando por uma conduta enérgica, assumida coletivamente por todas as nações da América, a bem da extirpação do mal guerreirista, que em dado instante pode afetar toda a comunidade do continente. Entre estas destacam-se aquelas que assumiram a iniciativa do rompimento com a Espanha de Franco: a Guatemala, Venezuela, Panamá e, provavelmente, a avançada nação mexicana, em cujo exemplo e experiência muito haveremos de aprender. Nestes paises, já se vive politicamente em um nivel alto da Democracia e liberdade civil.

Em face da documentação nutrida e de improvavel contestação que se contém no "Livro Azul" do Departamento de Estado os respectivos governos se dispuseram, com admiravel espirito de determinação, por uma ruptura imediata das relações diplomáticas com a Argentina de Peron. Se eles preconizaram o rompimento com a Espanha de Franco, não procederiam de modo diverso para com a Argentina, um agressor latente, situado em nosso seio, às nossas costas, em posição de agressividade multissimo mais perigosa do que a Espanha. Jogariam com pau de dois bicos, na hipótese truculenta de proporem uma medida contra um desses redutos totalitários e medida diferente para o outro, cuja ameaça nos atinge de bem mais perto, conforme se percebe através dum confronto de ambos.

Por lástima, no entanto, os demais paises, precisamente os que ainda não se decidiram a romper com a sub-ditadura do preposto espanhol de Hitler e Mussolini, não veem o quadro politico americano com as mesmas vistas e propõem que se convoque uma conferência consultiva de chanceleres para discutir a questão.

Ora, ou merecem ou não merecem fé os documentos alinhados no "Livro Azul". Comprovar a veracidade deles, ninguem o faria num conciliábulo de ministros de 20 Estados, excessivamente volumoso para estudar com a devida serenidade no prazo curto da reunião duma assembléia desta categoria, materiais especificos de diversas procedências, quais os que se incorporam no documentário do Departamento de Estado. Peritos trabalhando nos gabinetes dos Ministérios, chegariam a conclusões, mais acertadas e com uma outra presteza, de acordo com as exigências situacionais.

Quando se aborda um assunto que requer tratamento imediato e enérgico, não fica próprio recorrer a expedientes dilatórios e de consequências anônimas ou nulas. Tão somente se amorteceria a reação coletiva dos nossos povos.

Neste interim de relativa indecisão, o indigitado coronel Peron, excursiona pelas cidades da provincia de Buenos Aires, encerrando a sua propaganda eleitoral. O chanceler Juan I. Cooke, encarregado de ir aparando os golpes resultantes do "Livro Azul", expõe a primeira negativa oficial argentina, atribuindo ao documento intuitos de influir nas eleições de domingo, 24 de fevereiro, além de menos prezar as regras diplomáticas, interferindo nos negócios internos da Argentina. O chanceler não opõe na sua nota nenhuma negativa, fato contra fato, ao dito no "Livro Azul". Nem oporá, como não há de opor o coronel em seu regresso da excursão do final de campanha eleitoralista.

Os fatos descritos na denúncia norte-americana ligam-se à trama quinta-colunista de durante a agressão nazi-nipo-italiana. Jamais serão desmentidos. O presidente Truman foi informado a respeito deles e já declarou à imprensa dos Estados Unidos que dá inteiro crédito ao "Livro Azul". Disse mais que a responsabilidade e iniciativa da publicação cabem a Mr. Byrnes, sub-secretário do Departamento de Estado, assim como aos seus auxiliares diretos, e nunca ao embaixador Spruille Braden tal como tem insinuado o coronel Peron. Outros documentos informou-se ainda, e oficialmente, desde Washington continuam chegando da Alemanha.

Não vacilarei em oferecer o meu testemunho pessoal ao sistema escrupuloso com que as autoridades militares norte-americanas, britânicas e francesas empregavam, com o fim de resguardar intactos os mananciais de documentos hitlerianos. Recordo-me com total nitidez, por exemplo, dos cuidados com que se cercou o apresamento e a coleção de papéis no quartel general alemão de Dilingen, no Danúbio.

Todas as dependências do castelo em que eles estavam guardados, foram postas sob rigorosa custódia e se recomendava aos oficiais, soldados e funcionários do serviço militar nos exércitos norte-americanos que não extraviassem nenhuma peça daquele material, que era precioso. Técnicos experimentados, imediatamente, encetaram uma busca em regra.

Por esta forma, desde aquela época de guerra, vem-se coletando em toda a Alemanha e territórios libertados, uma documentação que, de certo, ainda estará longe de completar-se. O que ela já expôs do plano fascista de dominação mundial tem suficiência para comprometer muitos ex-colaboradores do Eixo na América do Sul. E é o que está conseguindo o repositório do "Livro Azul".

A NOITE — 2.ª-feira, 18/2/46 — N. 12.189

Para qualquer momento o fim da greve dos mineiros de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Espera-se para qualquer momento a terminação da greve dos mineiros de São Jeronimo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"